

# Relatório da Consulta e Participação aos Trabalhadores para a SST – Funcionários e Estagiários dos SMAS de Sintra em 2021



- I. *Primeira Consulta e Participação aos Trabalhadores dos SMAS de Sintra para a SST de 2021– Funcionários e Estagiários*
  
- II. *Segunda Consulta e Participação aos Trabalhadores dos SMAS de Sintra em 2021 para a segurança na utilização de equipamentos de trabalho conforme requisitos do DL 50/2005 - Funcionários*
  
- III. *Consulta e Participação aos Trabalhadores após ação de formação sobre SST*
  
- IV. *Outras Fontes de Consulta e Participação*

## Índice

<b>I. Primeira Consulta e Participação aos Trabalhadores – Funcionários e Estagiários dos SMAS Sintra.....</b>	<b>5</b>
Enquadramento .....	6
Forma da Consulta e Participação.....	6
Caracterização da População Alvo .....	7
Taxa de Adesão.....	7
Resultados – Apresentação e Análise .....	7
CARATERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES.....	7
RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (funcionários) .....	9
NECESSIDADES E EXPETATIVAS.....	12
A SUA UNIDADE ORGÂNICA (funcionários).....	13
POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO E OBJETIVOS DOS SMAS SINTRA.....	21
IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS E AVALIAÇÃO DOS RISCOS PARA A SST.....	24
CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	38
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO – Ferramentaria, máquinas e viaturas (Operacionais) .....	46
NECESSIDADES DE FORMAÇÃO .....	52
INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E AÇÕES CORRETIVAS.....	53
GESTÃO DE EMERGÊNCIA.....	55
PROGAMA DE AUDITORIA (não aplicável a estagiários) .....	59
MEDIDAS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 .....	62
MECANISMOS DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA SST.....	68
CONCLUSÕES .....	69
Forma da Consulta e Participação .....	71
Caracterização da População Alvo.....	71
Taxa de Adesão .....	71
Resultados – Apresentação e Análise .....	71
Conclusões.....	75
Caracterização da População Alvo / Taxa de Adesão .....	76
Resultados – Apresentação e Análise .....	76
Conclusões.....	77
<b>II. Segunda consulta e Participação aos trabalhadores - Consulta aos Trabalhadores Funcionários dos SMAS de Sintra em 2021, segundo requisitos do DL 50/2005.....</b>	<b>76</b>
Caracterização da População Alvo.....	76
Resultados.....	76

Conclusões.....	80
<b>III. Consulta e Participação aos Trabalhadores após ação de formação.....</b>	<b>81</b>
Caracterização da População Alvo.....	81
Resultados.....	81
Conclusões.....	82
<b>IV. Outras Fontes de Consulta e Participação.....</b>	<b>83</b>

## Índice gráficos

gráfico 1 - Participações por Unidade Orgânica.....	7
gráfico 2 - Participação trabalhadores por categoria.....	8
gráfico 3 - Local desempenho das funções .....	8
gráfico 4 - Conhecimento dos responsáveis de SST por categoria .....	9
gráfico 5 - Conhecimento dos técnicos de Medicina Trabalho por categoria .....	10
gráfico 6 - Satisfação Serviços SST por categoria .....	10
gráfico 7 - panorâmica geral das questões SST.....	11
gráfico 8 - Necessidades e expetativas SMAS/Trabalhador por categoria .....	12
gráfico 9 - Necessidades e expetativas SMAS/Trabalhador geral.....	12
gráfico 10 - Coordenação entre UO's por categoria .....	13
gráfico 11 - Coordenação entre UO geral .....	13
gráfico 12 - Autonomia e responsabilidade no trabalho por categorias .....	14
gráfico 13 - Autonomia e responsabilidade no trabalho geral .....	14
gráfico 14 - Participação no trabalho por categoria.....	15
gráfico 15 - Participação no trabalho geral .....	15
gráfico 16 - Sugestões de Melhoria propostas por categoria .....	16
gráfico 17 - Sugestões de Melhoria propostas geral.....	16
gráfico 18 - Justiça da avaliação de desempenho por categorias.....	17
gráfico 19 - gráfico 18 - Justiça da avaliação de desempenho geral.....	17
gráfico 20 - Adequação de Equipamento Informático por categoria .....	18
gráfico 21 - Adequação de Equipamento Informático geral .....	18
gráfico 22 - Programas e aplicações informáticas por categoria .....	19
gráfico 23 - Programas e aplicações informáticas geral.....	19
gráfico 24 - Acesso a meios de telecomunicação por categoria .....	20
gráfico 25 - Acesso a meios de telecomunicação geral.....	20
gráfico 26 - Conhecimento Política e Objetivos dos SMAS por categoria.....	21
gráfico 27 - Conhecimento Política e Objetivos dos SMAS geral .....	21
gráfico 28 - Meios de conhecimento da Política e dos objetivos dos SMAS por categorias.....	22
gráfico 29 - Meios de conhecimento da Política e dos objetivos dos SMAS Geral .....	22
gráfico 30 - Compromisso zelo segurança e saúde por categoria.....	23
gráfico 31 - Compromisso zelo segurança e saúde geral .....	23
gráfico 32 - Conhecimento de perigos e riscos por categorias .....	24
gráfico 33 - Conhecimento de perigos e riscos geral .....	24
gráfico 34 - Conhecimento dos riscos por categoria.....	25
gráfico 35 - Conhecimento dos riscos geral .....	25
gráfico 36 - Respeitar a sinalização existente .....	26
gráfico 37 - Alternar tarefas .....	27
gráfico 38 - tempo exposição ao risco .....	27
gráfico 39 - Solicitação apoio tarefas .....	28
gráfico 40 - Aquisição Informação/ formação SST por categorias .....	28
gráfico 41 - gráfico 40 - Aquisição Informação/ formação SST geral .....	29
gráfico 42 - Última formação SST por categorias.....	29
gráfico 43 - Última formação SST geral.....	30
gráfico 44 - Formação em equipamento de trabalho por categorias .....	30
gráfico 45 - Formação em equipamento de trabalho geral .....	31
gráfico 46 - Comparecer consultas de Medicina do Trabalho categorias.....	31

gráfico 47 - Comparecer consultas de Medicina do Trabalho geral .....	32
gráfico 48 - Utilização de EPI categoria.....	32
gráfico 49 - Utilização de EPI geral.....	33
gráfico 50 - disponibilidade de EPI por categoria.....	33
gráfico 51 - disponibilidade de EPI geral.....	34
gráfico 52 - Conservação dos EPI categoria .....	34
gráfico 53 - Conservação dos EPI geral .....	35
gráfico 54 - adequação dos EPI categorias.....	35
gráfico 55 - adequação dos EPI geral .....	36
gráfico 56 - Riscos sem medidas de controlo categoria.....	37
gráfico 57 - Riscos sem medidas de controlo geral.....	37
gráfico 58 - Temperatura, humidade, iluminação e ruído categorias.....	38
gráfico 59 - Temperatura, humidade, iluminação e ruído geral .....	38
gráfico 60 - Mesa, cadeira, ecrã, teclado e rato categorias .....	39
gráfico 61 - Mesa, cadeira, ecrã, teclado e rato geral.....	39
gráfico 62 - Bancada de trabalho/Oficinas categorias .....	40
gráfico 63 - Bancada de trabalho/Oficinas geral.....	40
gráfico 64 - Postos de trabalho em unidades locais (ETAR, ETA, EEA, reservatório) categorias 41	
gráfico 65 - Postos de trabalho em unidades locais (ETAR, ETA, EEA, reservatório) geral .....	41
gráfico 66 - WC e balneários categoria .....	42
gráfico 67 - WC e balneários geral .....	42
gráfico 68 - Refeitórios, bares e outras áreas sociais categorias .....	43
gráfico 69 - Refeitórios, bares e outras áreas sociais geral.....	43
gráfico 70 - outras situações .....	44
gráfico 71 - Atividades fora das instalações categorias .....	44
gráfico 72 - Atividades fora das instalações geral.....	45
gráfico 73 - Segurança equipamentos trabalho categorias .....	46
gráfico 74 - Segurança equipamentos trabalho geral.....	46
gráfico 75 - Formação em equipamentos de trabalho categorias .....	47
gráfico 76 - Formação em equipamentos de trabalho geral.....	47
gráfico 77 - Formação em equipamentos <1 ano categorias.....	48
gráfico 78 - Formação em equipamentos < 1 ano geral .....	48
gráfico 79 - Consulta manuais de equipamentos categorias .....	49
gráfico 80 - Consulta manuais de equipamentos geral.....	49
gráfico 81 - Equipamentos sem condições de segurança categoria .....	50
gráfico 82 - Equipamentos sem condições de segurança geral .....	50
gráfico 83 - riscos equipamentos trabalho categorias.....	51
gráfico 84 - Formação necessária por categoria .....	52
gráfico 85 - Formação necessária geral.....	52
gráfico 86 ~Participação em investigação acidentes .....	53
gráfico 87 - Investigação acidentes categoria.....	54
gráfico 88 - Investigação acidentes geral.....	54
gráfico 89 - Conhecimento da Equipa de emergência categorias.....	55
gráfico 90 - - Conhecimento da Equipa de emergência geral .....	55
gráfico 91 - Consulta planos e procedimentos de emergência categorias .....	56
gráfico 92 - Consulta planos e procedimentos de emergência geral.....	56
gráfico 93 - Conhecimento plano anual de auditorias categorias .....	59

gráfico 94 - Conhecimento plano anual de auditorias geral .....	59
gráfico 95 - participação em auditorias.....	60
gráfico 96 - Importância das auditorias categorias .....	60
gráfico 97 - Importância das auditorias geral .....	61
gráfico 98 - Pandemia alterações horários categorias .....	62
gráfico 99 - Pandemia alterações horários geral .....	62
gráfico 100 - Pandemia - horárias refeições categorias.....	63
gráfico 101 - Pandemia - horárias refeições geral .....	63
gráfico 102 - Pandemia teletrabalho categorias .....	64
gráfico 103 - Pandemia teletrabalho geral.....	64
gráfico 104 - Pandemia sinalização/Higienização categorias.....	65
gráfico 105 - Pandemia sinalização/Higienização geral .....	65
gráfico 106 - Disponibilização de máscaras e gel desinfetante categorias .....	66
gráfico 107 - Disponibilização de máscaras e gel desinfetante geral.....	66
gráfico 108 - Adequação da consulta aos trabalhadores categorias .....	68
gráfico 109 - Adequação da consulta aos trabalhadores geral.....	68

## Índice Tabelas

Tabela 1 - Tabela % participação trabalhadores por Unidade Orgânica.....	7
Tabela 2 - Tabela % participação por categorias.....	8

## Enquadramento

A consulta e participação dos trabalhadores em matéria de SST são um importante instrumento, ajustado a desenvolver formas e práticas para a sua proteção e contributo para minimizar os riscos profissionais e redução das taxas de acidentes de trabalho nas organizações, revestindo-se de grande importância na prevenção de riscos e na procura de soluções eficazes.

O presente relatório apresenta a análise da consulta aos trabalhadores, sobre matérias do âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, em conformidade com requisitos legais e normativos realizada em três momentos: i) Primeira Consulta e Participação aos Trabalhadores – Funcionários e Estagiários dos SMAS de Sintra; ii) Segunda Consulta aos Trabalhadores Funcionários dos SMAS de Sintra em 2021, segundo requisitos do DL 50/2005; iii) Consulta e Participação aos Trabalhadores após ação de formação.

Faz ainda considerações sobre outras fontes de consulta e participação.

### I. Primeira Consulta e Participação aos Trabalhadores dos SMAS de Sintra para a SST de 2021 – Funcionários e Estagiários

A consulta e participação para a SST, dos funcionários e estagiários dos SMAS de Sintra foi realizada em Novembro de 2021 para cumprimento de requisitos legais e normativos:

Requisitos Legais sobre a prevenção e proteção da segurança e saúde no trabalho - Artigo 18º, da Lei nº 102/2009 de 10 de setembro, alterado e republicado pela Lei nº 3/ 2014, de 28 de janeiro

Requisitos legais relativos à proteção da segurança do trabalhador na utilização de equipamentos de trabalho - Artigo 9º do DL 50/2005 de 25 de fevereiro - “...O empregador deve consultar por escrito, previamente e em tempo útil, os representantes dos trabalhadores ou, na sua falta, os trabalhadores sobre a aplicação do diploma pelo menos duas vezes por ano...”.

Requisitos da Norma ISO 45001 Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - implementado e certificado nos SAMS de Sintra – que determina que a organização deve garantir o cumprimento dos requisitos legais e outros requisitos, alcançar os objetivos da SST e melhorar continuamente o desempenho da SST; E que especificamente no requisito 5.4 “Consulta e participação dos trabalhadores” determina que: “A organização deve estabelecer, implementar e manter (um) processo(s) para consulta e participação dos trabalhadores a todos os níveis e funções aplicáveis e, quando existam, dos representantes dos trabalhadores no desenvolvimento, planeamento, implementação, avaliação do desempenho e ações para a melhoria do sistema de gestão da SST”.

### Forma da Consulta e Participação

A consulta foi realizada através de um questionário disponibilizado aos destinatários por dois meios: i) Inquérito online para os que têm conta de acesso ao sistema de informação dos SMAS de Sintra; ii) Inquérito em papel destinado aos operacionais sem conta no sistema de informação dos SMAS de Sintra, entregue através dos respetivos encarregados.

## Caracterização da População Alvo

O questionário foi direcionado a todos os trabalhadores dos SMAS e Estagiários, cujo universo em novembro de 2021 era de 1005 trabalhadores e de 8 estagiários.

## Taxa de Adesão

Cerca de 21,7% dos trabalhadores responderam ao inquérito. Considera-se uma adesão baixa, embora se tenham obtido mais 8% de respostas.

## Resultados – Apresentação e Análise

São apresentados e analisados os resultados da primeira consulta aos trabalhadores dos SMAS de Sintra para a SST relativamente ao ano 2021, tendo por base as perguntas do inquérito.

### CARATERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

#### ▪ Unidades Orgânica dos SMAS de Sintra

As Unidades Orgânicas que mais representatividade tiveram nas respostas foram a DAC, a DOFA e o DRH. As com menos respostas foram a DAL, o DCM e a DSI.

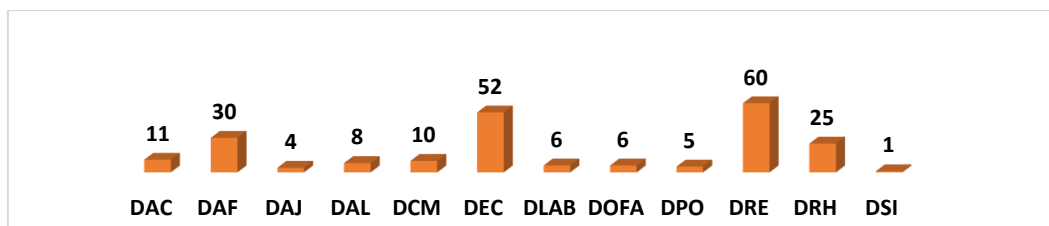


gráfico 1 - Participações por Unidade Orgânica

Tabela 1 - Tabela % participação trabalhadores por Unidade Orgânica

UO	N.º Trab. Dez 2021	Respostas à 1ª Consulta	
DEC	190	52	27%
DAF	99	30	30%
DRE	306	60	20%
DLAB	19	6	32%
DRH	44	25	57%
DCM	118	10	8%
DAC	11	11	100%
DAL	148	8	5%
DPO	28	5	18%
DAJ	18	4	22%
DOFA	9	6	67%
DSI	11	1	9%
Administração	4	0	0%
	1005	218	

▪ **Categoria Profissional do Trabalhador ao serviço dos SMAS de Sintra**

A categoria profissional com mais respostas (cerca de 60%) foi a de Assistente Operacional.

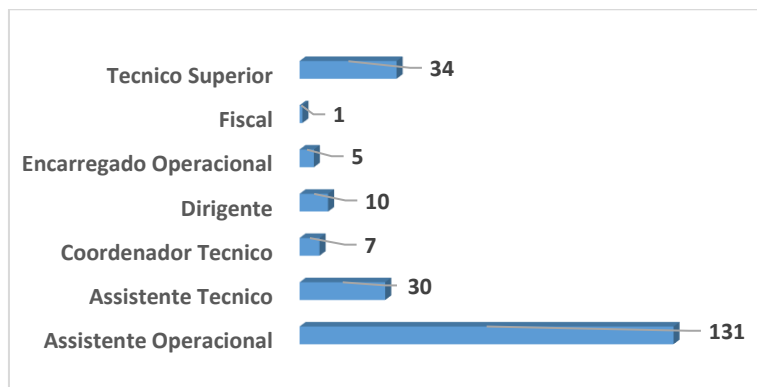


gráfico 2 - Participação trabalhadores por categoria

A representatividade dos respondentes por cada categoria profissional.

Tabela 2 - Tabela % participação por categorias

Categorias	N.º Trab. Dez 2021	Respostas à 1ª Consulta	
<b>Assistentes Operacionais</b>	<b>597</b>	131	<b>22%</b>
<b>Coordenadores Técnicos</b>	39	7	<b>18%</b>
<b>Assistentes Técnicos</b>	181	30	<b>17%</b>
<b>Técnicos Superiores</b>	91	34	<b>37%</b>
<b>Técnico de Informática</b>	9	0	<b>0%</b>
<b>Fiscal</b>	19	1	<b>5%</b>
<b>Encarregados Operacional</b>	42	5	<b>12%</b>
<b>Dirigentes</b>	27	10	<b>37%</b>
<b>Estagiários</b>	8	0	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1013</b>	<b>218</b>	<b>22%</b>

▪ **Local onde desempenha habitualmente funções**

A representatividade dos respondentes por local de trabalho.

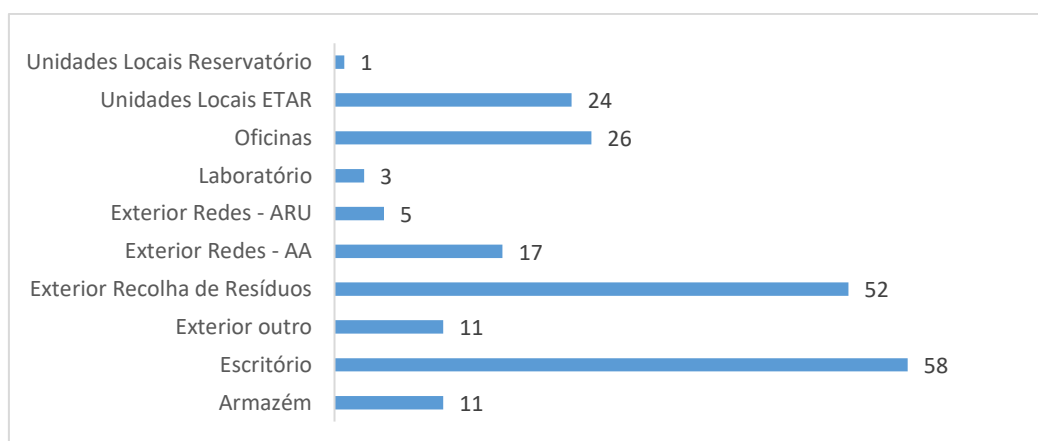


gráfico 3 - Local desempenho das funções

### Considerações:

Houve uma maior incidência de respostas aos questionários na categoria de Assistentes Operacionais em relação ao ano de 2020, fruto do trabalho efetuado junto das UO Operacionais com distribuição de questionários em papel e acompanhamento no preenchimento, ocorrendo um incremento de 60% em relação ao ano transato.

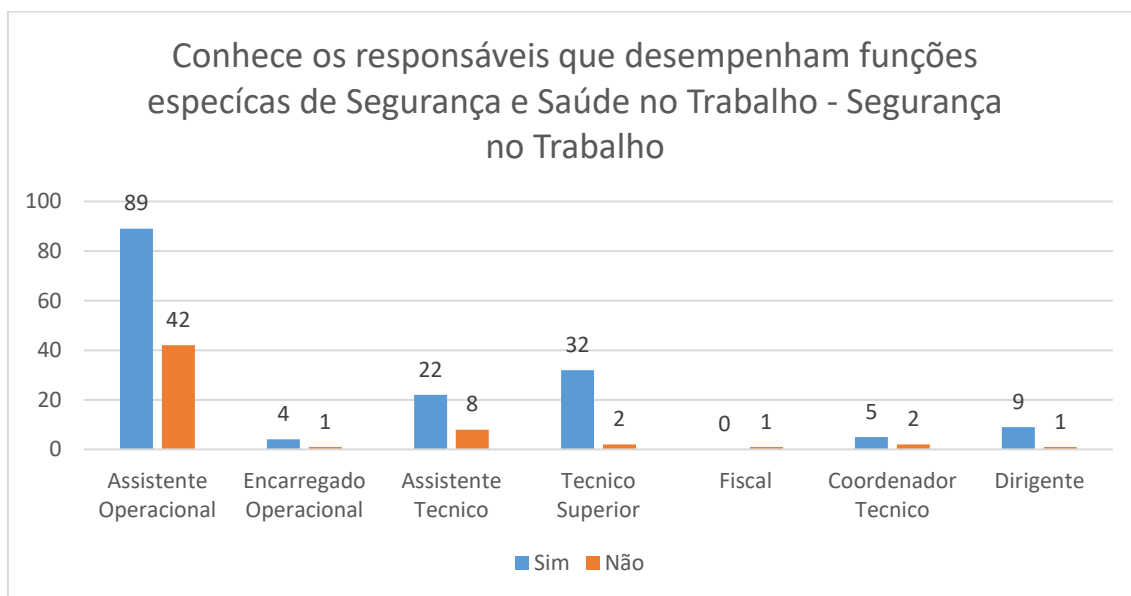
O processo de distribuição dos questionários foi efetuado por setor e entregue em mão ao trabalhador para incentivar a adesão ao preenchimento.

Estão em teste e avaliação outras formas de atuação para aumentar o número de respostas aos respetivos questionários em situações futuras. Devendo as ações de sensibilização para o seu preenchimento ter seguimento e reforçadas junto das UO em que os trabalhadores têm acesso ao formato eletrónico.

### RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (funcionários)

#### 1. Conhece os responsáveis que desempenham funções específicas de Segurança e Saúde no Trabalho:

##### A) Na área de Segurança no Trabalho (Ex.: Técnicos de Segurança)



*gráfico 4 - Conhecimento dos responsáveis de SST por categoria*

**B) Na área da Medicina no Trabalho (Ex.: Médicos e Enfermeiros)**

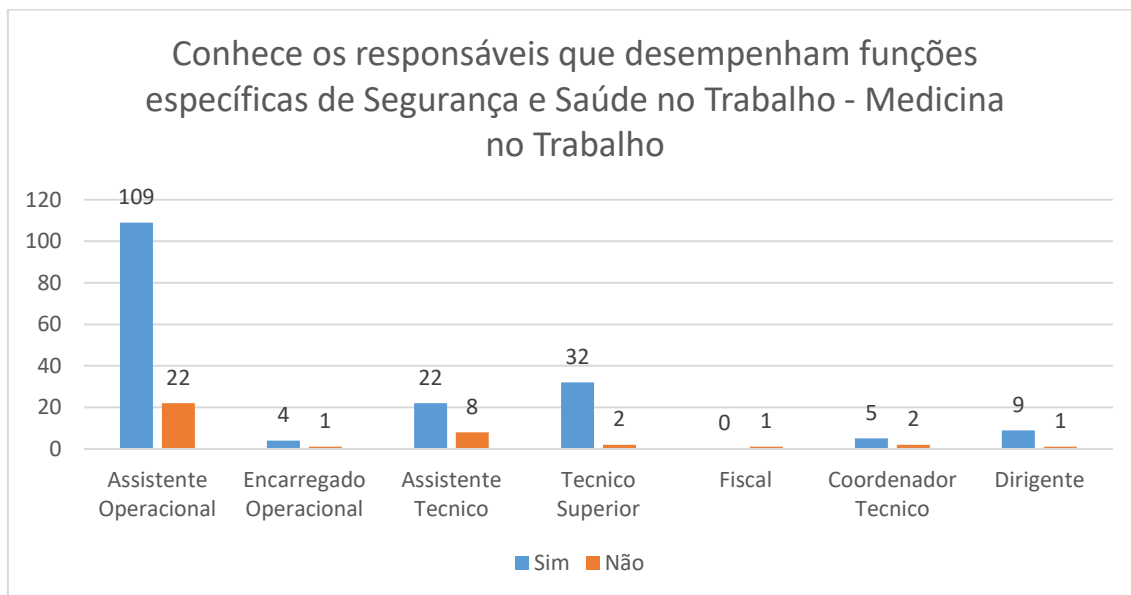


gráfico 5 - Conhecimento dos técnicos de Medicina Trabalho por categoria

**2. Está satisfeito com os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho**

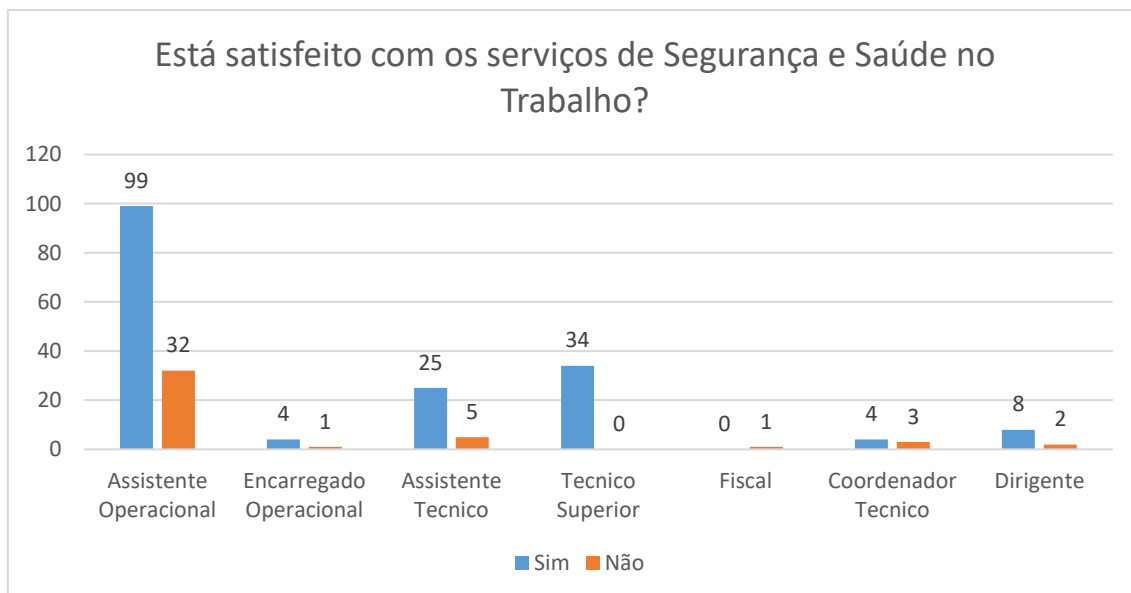
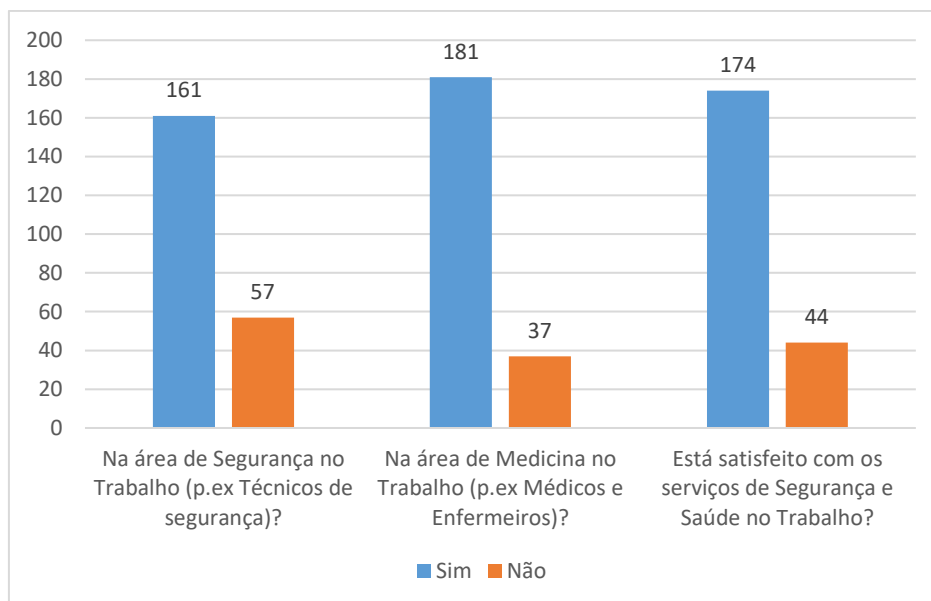


gráfico 6 - Satisfação Serviços SST por categoria



*gráfico 7 - panorâmica geral das questões SST*

**Relativamente às questões anteriores (ponto 1.) diga-nos onde podemos melhorar:**

- Acompanhamento presencial das obras;
- Apostar no material ergonómico para quem trabalha em escritório;
- Celeridade no tratamento dos acidentes de trabalho;
- Promover atividade física;
- Quando se deslocam à enfermagem que fosse possível fazer logo a consulta.

**Considerações**

Relativamente aos responsáveis pelos serviços de saúde e segurança no trabalho, verifica-se que, em termos absolutos, há um aumento percentual de trabalhadores que não conhecem os responsáveis que desempenham funções específicas de Segurança e Saúde no Trabalho, em 2021 foi referido por 23%, em 2020 por 10%. Bem com há um incremento de trabalhadores que revelam não conhecer nas funções específicas de medicina do Trabalho, em 2021 cerca de 17% e em 2020 cerca de 7%.

Em 2021 cerca de 31 % dos assistentes operacionais, informam não conhecer os responsáveis que desempenham funções específicas de Segurança e Saúde no Trabalho (cerca de 16% em 2020), e nas funções específicas de Medina no trabalho com 6%, pelo que há campo de melhoria nesta vertente de um modo transversal, mas com particular enfoque nos assistentes operacionais.

Uma análise mais incisiva impõe-se, tendo em conta que as medidas de mitigação anteriormente adotadas como a formação inicial de novos trabalhadores, indicia que o desconhecimento ocorrerá nos trabalhadores com mais tempo de serviço.

É de salientar o efeito da pandemia que gerou um maior afastamento das pessoas, tendo inclusive havido suspensão das consultas de medicina do trabalho por um período.

## NECESSIDADES E EXPETATIVAS

### 3. Concorda com as necessidades e expetativas que os SMAS SINTRA identificaram como sendo as suas?

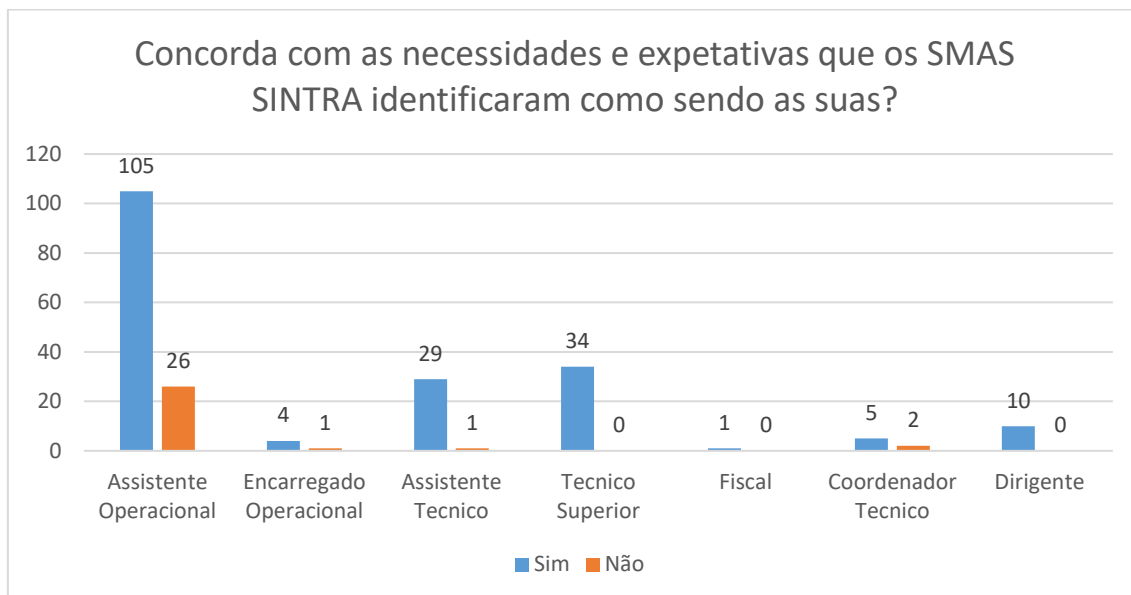


gráfico 8 - Necessidades e expetativas SMAS/Trabalhador por categoria

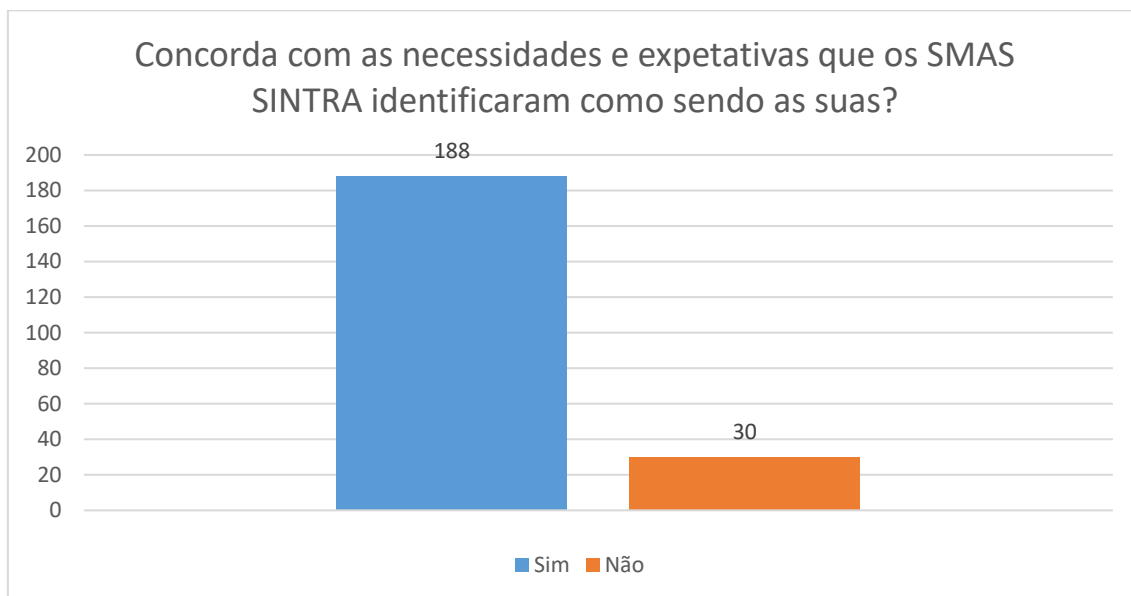


gráfico 9 - Necessidades e expetativas SMAS/Trabalhador geral

#### Indique outras necessidades e expetativas que gostaria de ver identificadas:

- Formação específica para tratamento da ETAR;
- Viaturas;
- Ferramentas;
- Maquinaria, material para realizar os serviços;
- Maior autonomia e estímulo nas funções atribuídas;
- Maior proximidade entre a gestão de topo e os trabalhadores.

## Considerações

Verifica-se uma muito relevante concordância com as necessidades e expetativas identificadas, em alinhamento com o ano transato, sendo que aproximadamente 13% dos trabalhadores com enfoque nos assistentes operacionais refletem uma resposta negativa com ênfase nos equipamentos e viaturas, sendo que esta última é recorrente em relação ao ano transato.

### A SUA UNIDADE ORGÂNICA (funcionários)

4. Considera que a sua UO está coordenada com as restantes UO com o objetivo de melhorar continuamente a prestação do serviço à população?

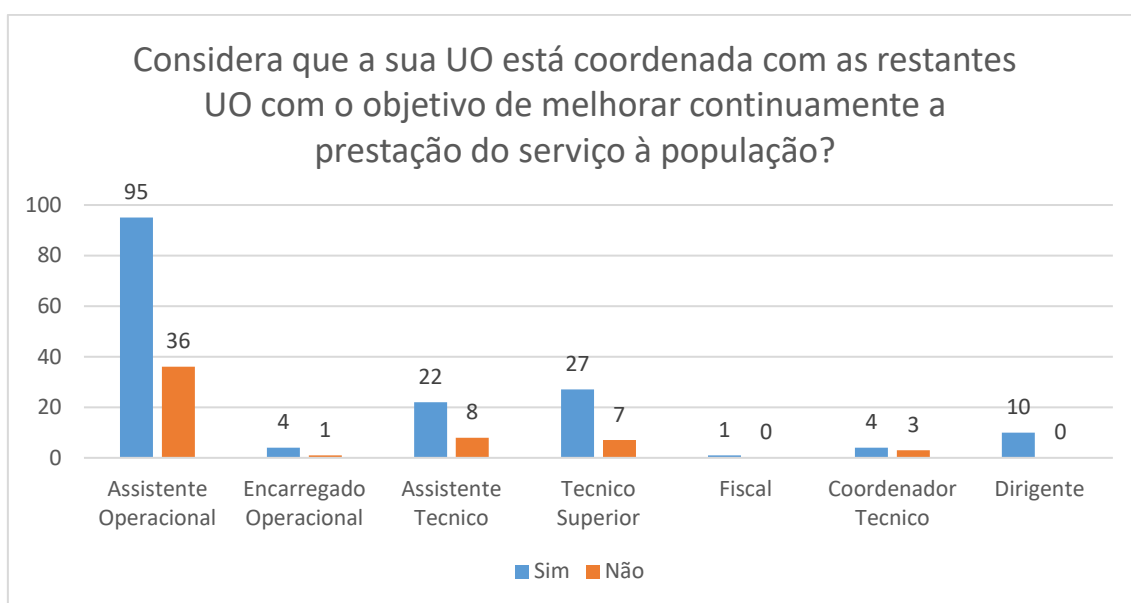


gráfico 10 - Coordenação entre UO's por categoria

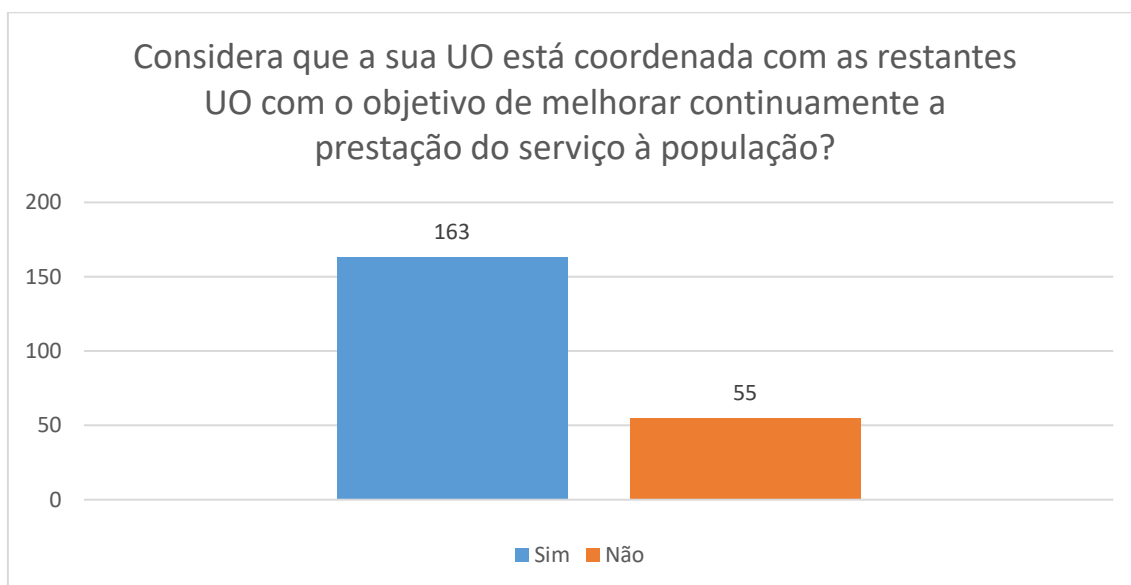


gráfico 11 - Coordenação entre UO geral

### Considerações:

Constata-se um aumento em relação ao ano transato de respostas negativas de 16% para 25%. Importa reforçar o conhecimento interno organizacional, para uma melhor perceção do que cada UO executa.

#### 5. Sente que tem autonomia e responsabilidade no trabalho que realiza?

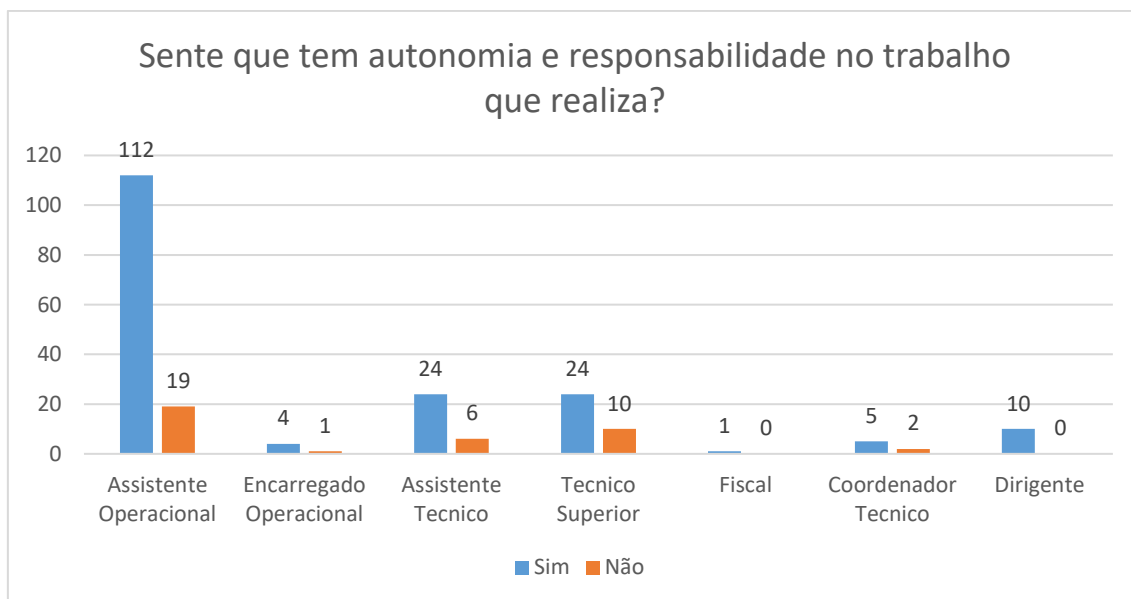


gráfico 12 - Autonomia e responsabilidade no trabalho por categorias

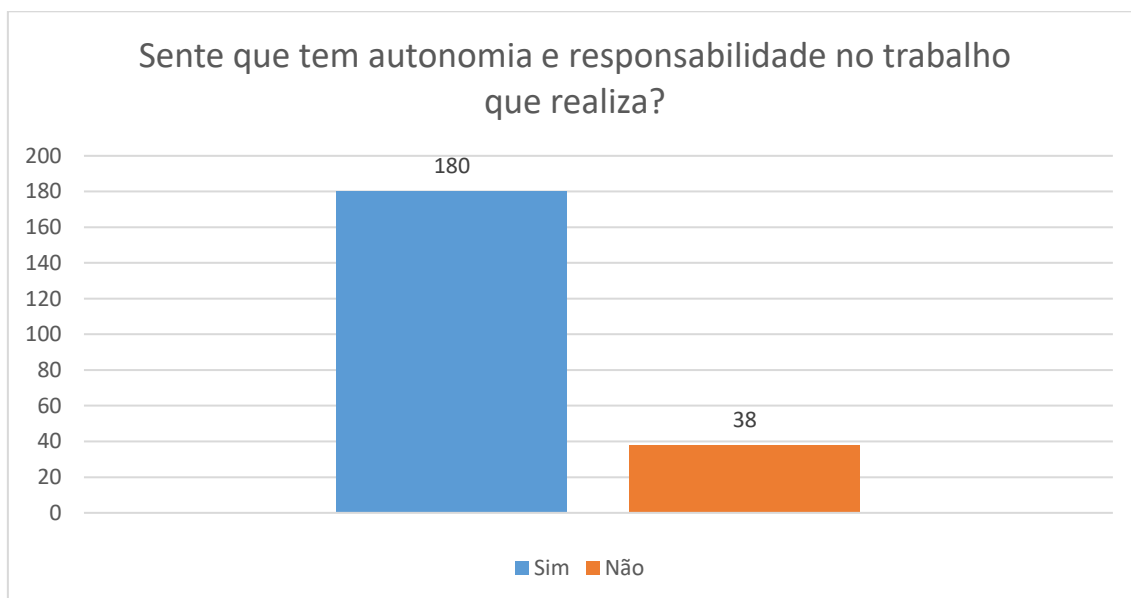


gráfico 13 - Autonomia e responsabilidade no trabalho geral

### Considerações:

Há uma estabilização dos resultados, uma grande maioria dos trabalhadores considera ter autonomia e responsabilidade no trabalho que realiza.

No entanto, é de destacar que cerca de 1/3 dos Técnicos Superiores não o considera, o que sendo uma categoria que possui alguma autonomia e responsabilidade, deve tal constituir um fator de reflexão organizacional.

**6. Considera-se um elemento participativo na equipa de trabalho?**

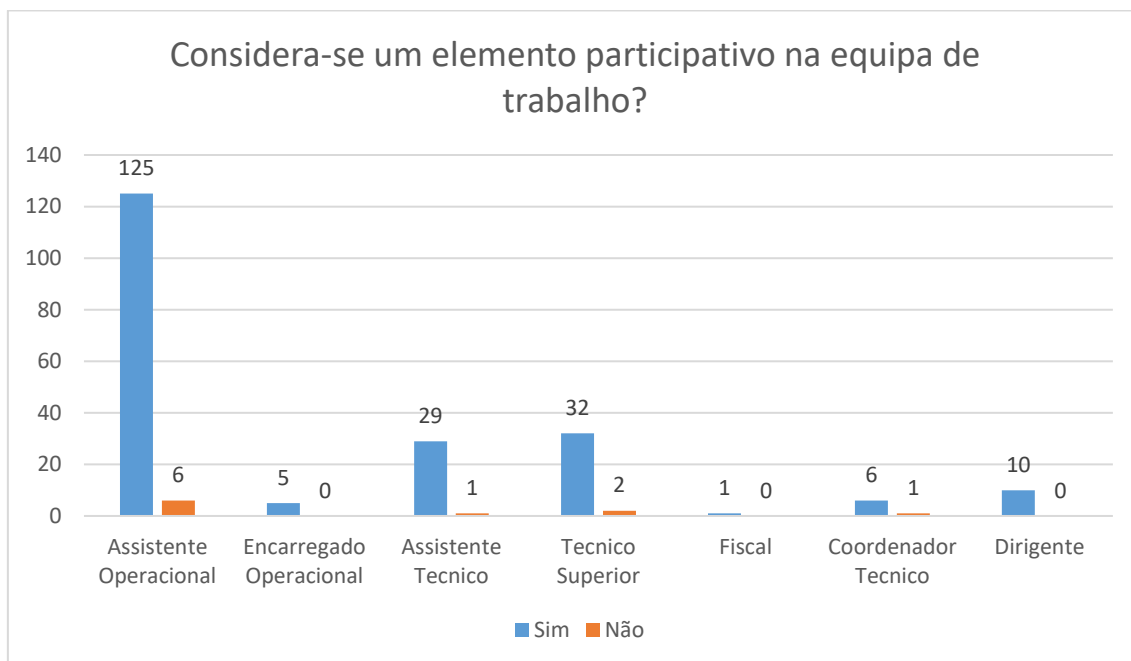


gráfico 14 - Participação no trabalho por categoria

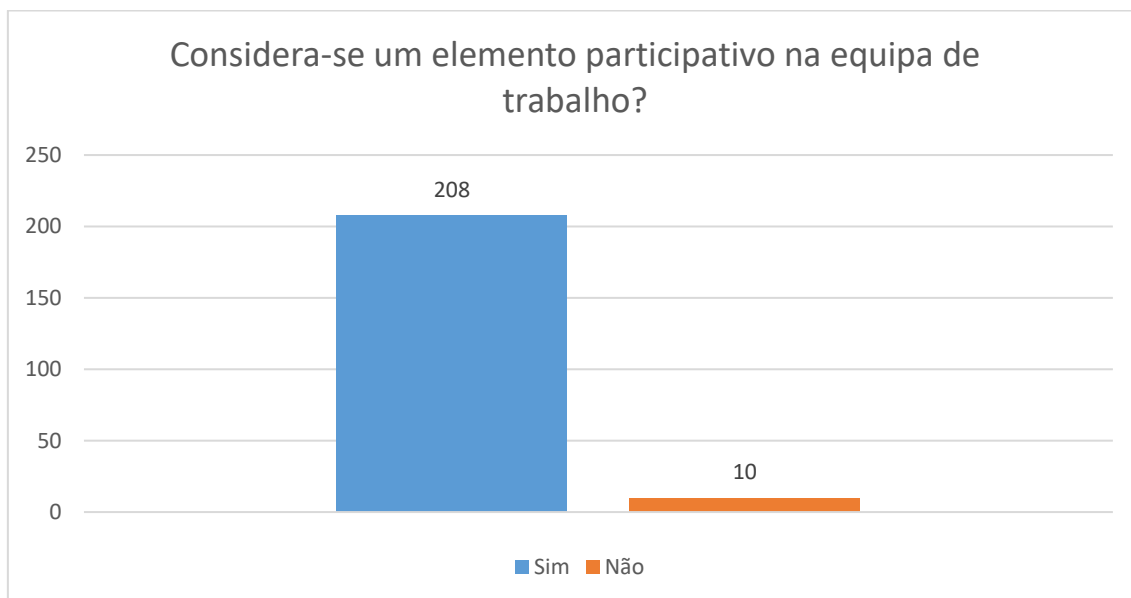
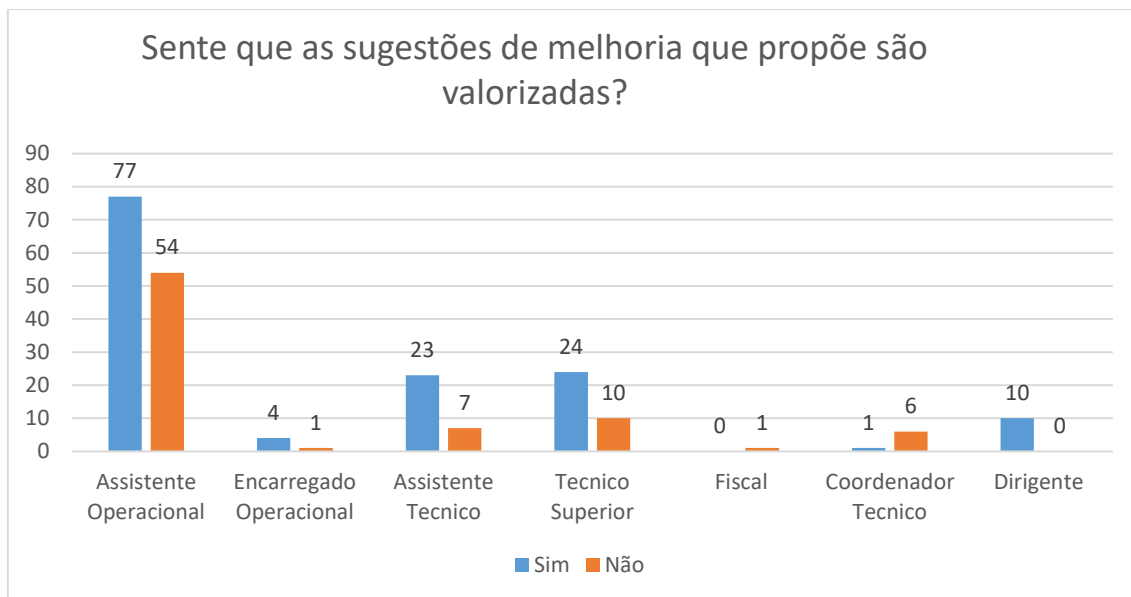


gráfico 15 - Participação no trabalho geral

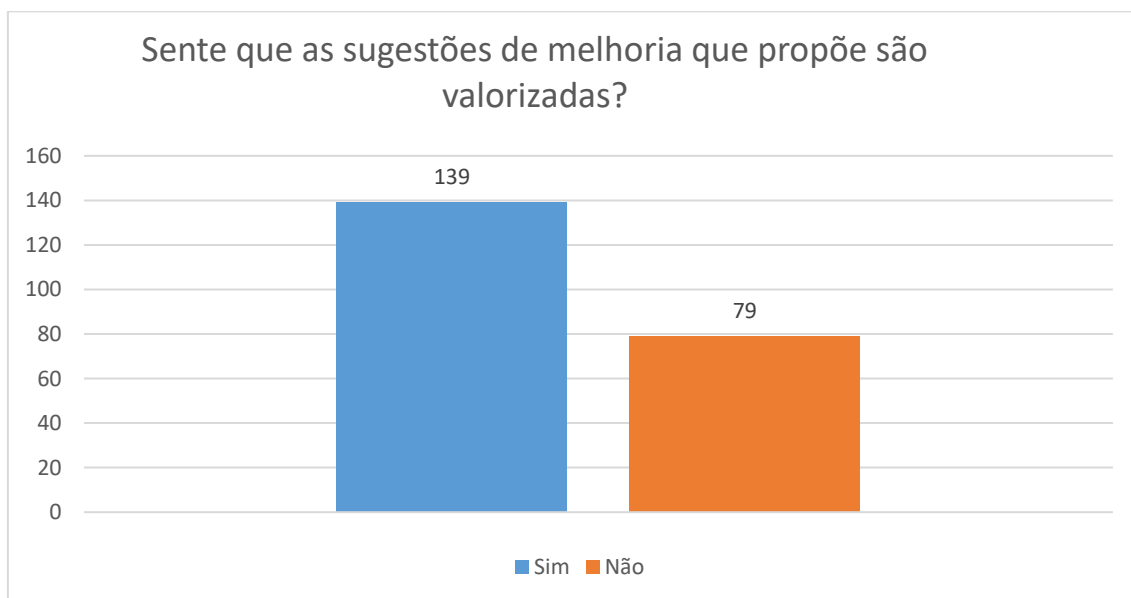
**Considerações:**

Há uma estabilização positiva dos resultados, relevando-se positivos.

**7. Sente que as sugestões de melhoria que propõe são valorizadas?**



*gráfico 16 - Sugestões de Melhoria propostas por categoria*



*gráfico 17 - Sugestões de Melhoria propostas geral*

**Considerações:**

Há uma um ligeiro acréscimo positivo em relação ao ano transato (de 135 respostas positivas para 139), contudo um número significativo não considera que as suas sugestões de melhoria são valorizadas.

Ocorre maioritariamente em assistentes operacionais e com relevância em técnicos superiores. É de considerar a implementação de um modelo de participação de melhorias contínuas formalizado.

8. Considerou justa a avaliação de desempenho que lhe foi atribuída?

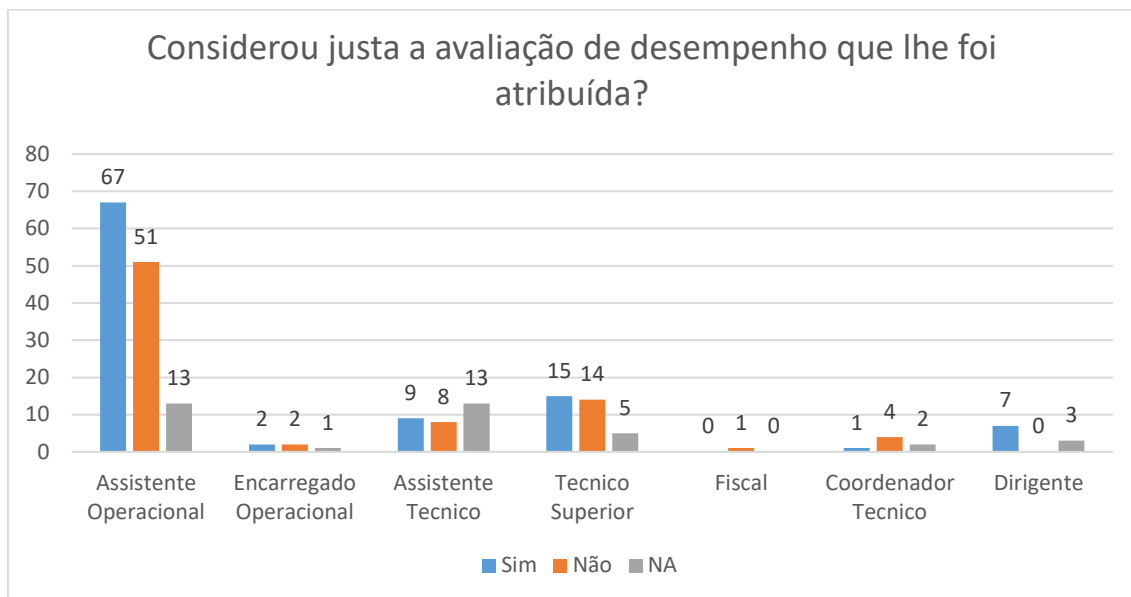


gráfico 18 - Justiça da avaliação de desempenho por categorias

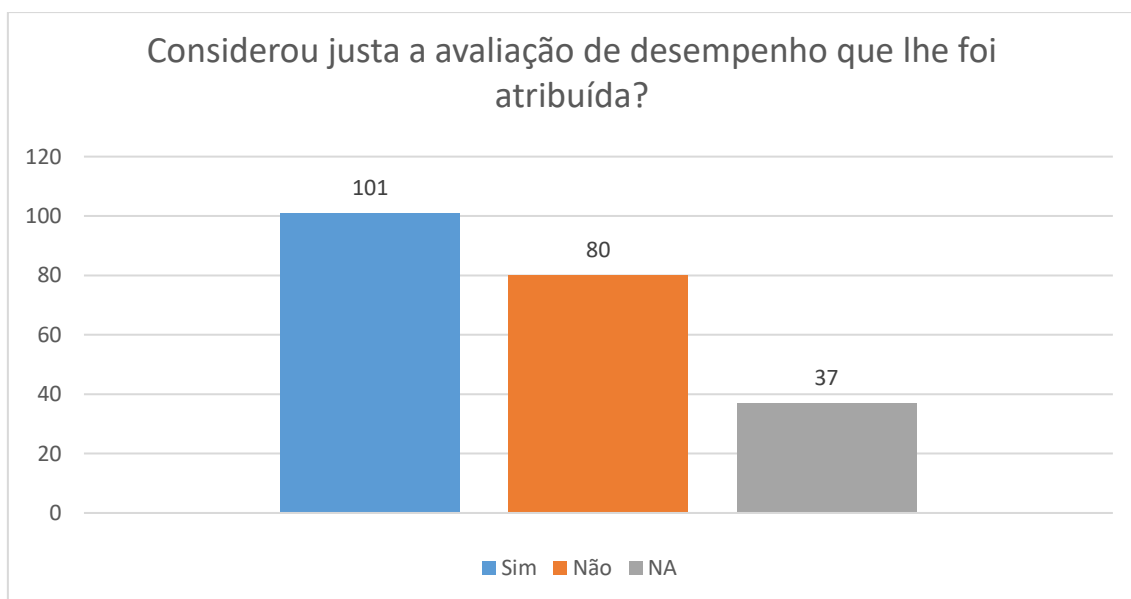


gráfico 19 - gráfico 18 - Justiça da avaliação de desempenho geral

**Considerações:**

Há um incremento da insatisfação com a avaliação de desempenho (as situações não aplicáveis dever-se-ão a novos trabalhadores. No universo de trabalhadores a que se aplica, tal deve-se à própria estrutura de avaliação de desempenho definida por Lei.

9. Considera que o seu equipamento informático é adequado ao exercício das suas funções?

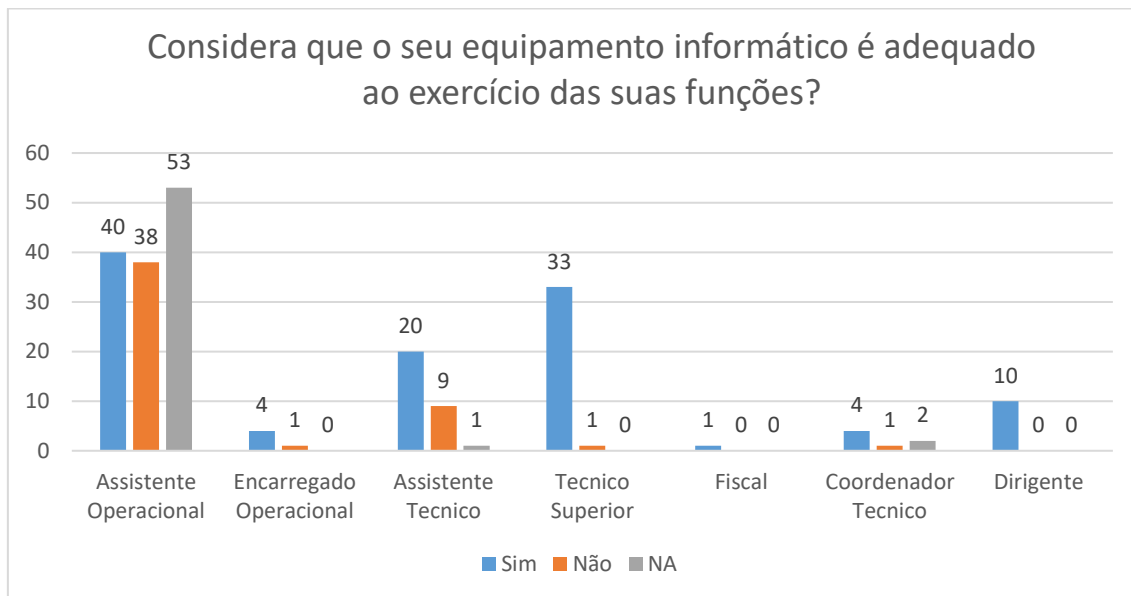


gráfico 20 - Adequação de Equipamento Informático por categoria

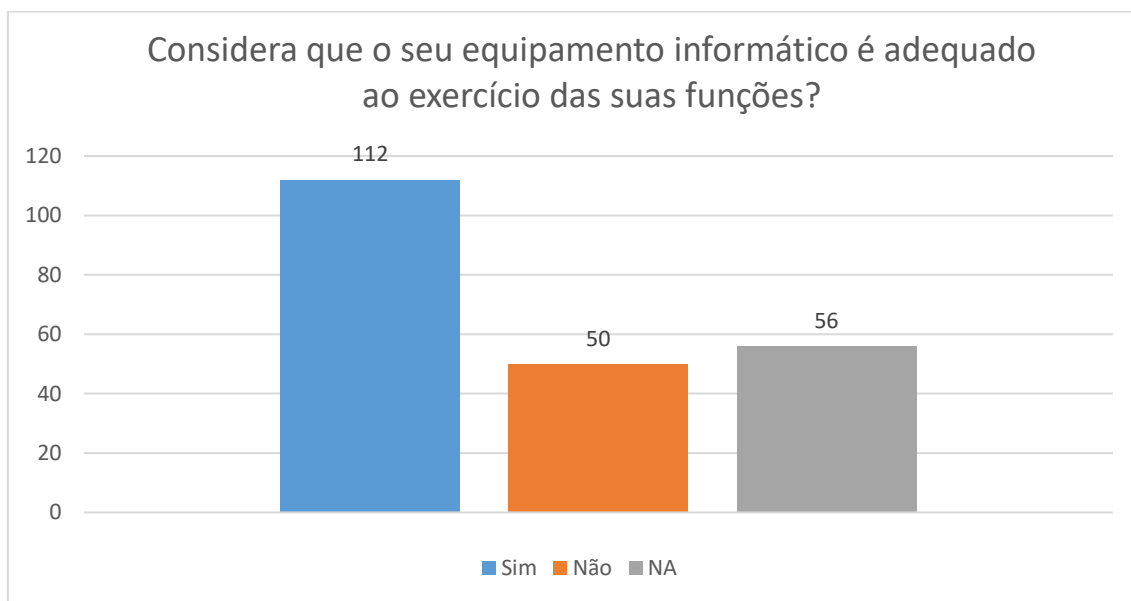


gráfico 21 - Adequação de Equipamento Informático geral

**Considerações:**

Há uma estabilização em relação ao ano anterior em termos gerais nos equipamentos informáticos, o universo de trabalhadores abrangidos aumentou, com maior relevância nos assistentes operacionais pela utilização de tablets.

Na categoria de Técnicos Superiores houve renovação dos computadores para portáteis novos, que se reflete num elevado grau de satisfação.

**10. Considera que os programas e aplicações informáticas são as necessárias ao exercício das suas funções?**

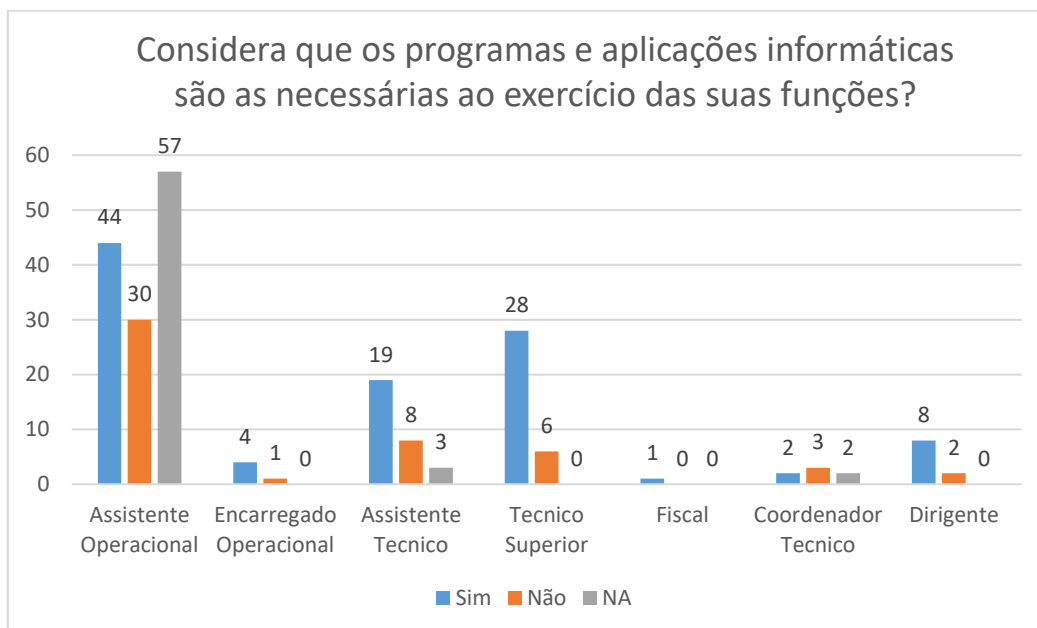


gráfico 22 - Programas e aplicações informáticas por categoria

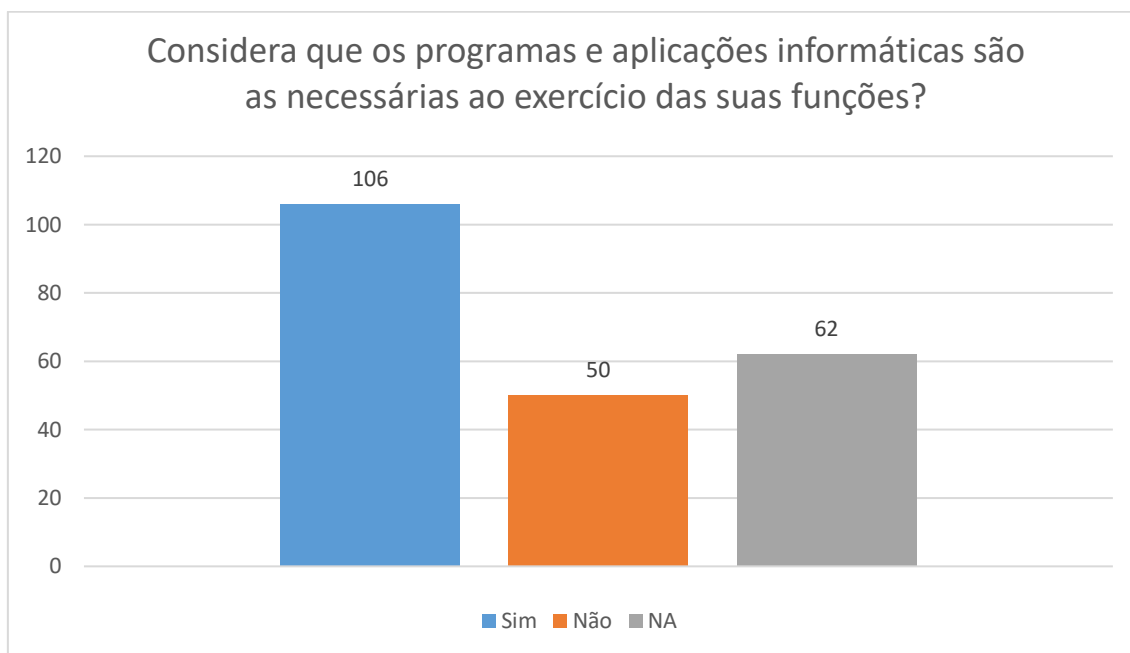


gráfico 23 - Programas e aplicações informáticas geral

**Considerações:**

Há um retrocesso na perspetiva de adequação dos programas e aplicações ao nível dos Assistentes operacionais, que se reflete no resultado geral que tem um incremento de insatisfação em relação ao ano transato. Importa efetuar uma análise da utilização dos tablets e sua utilização.

**11. Tem acesso aos meios de telecomunicação (telefone, telemóvel) necessários ao exercício das suas funções?**

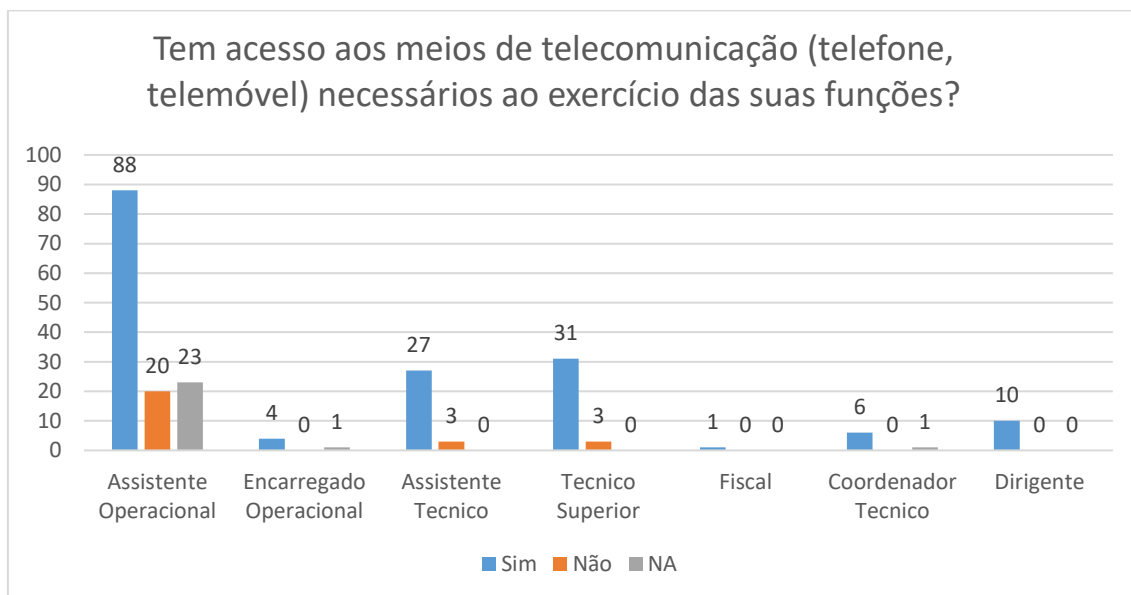


gráfico 24 - Acesso a meios de telecomunicação por categoria

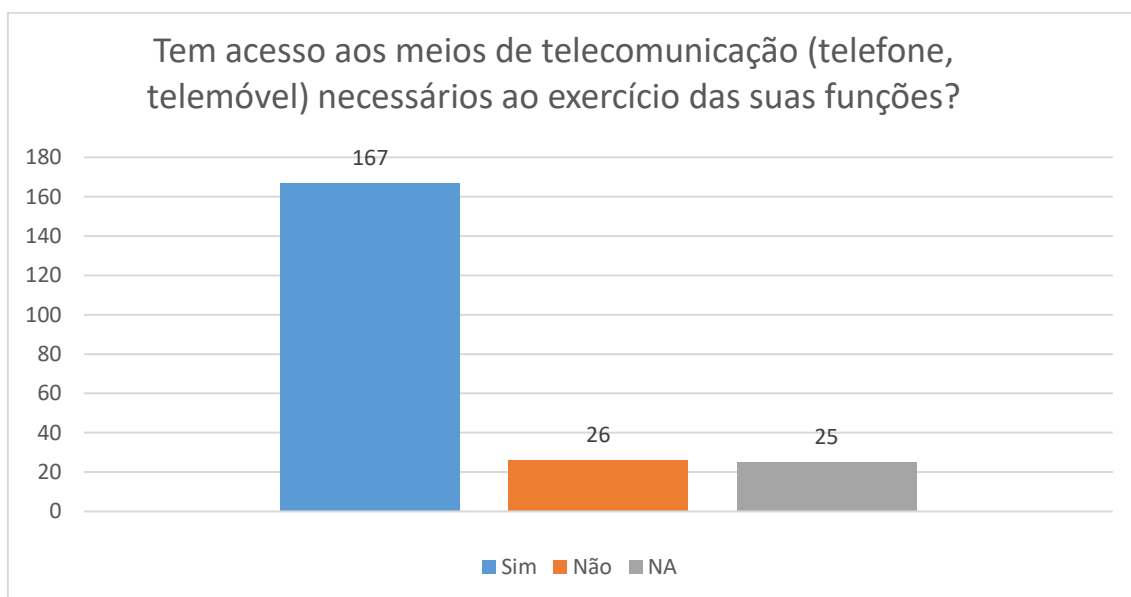


gráfico 25 - Acesso a meios de telecomunicação geral

**Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**

- O telefone está quase sempre avariado, além de não ter campainha exterior.
- Solicita -se telemóveis.
- O equipamento informático é insuficiente para os funcionários do armazém,
- Necessidades de formação para os colaboradores.
- Canalizadores do DEC/DAA deveriam ter um tablet para consultar as redes quando estão no exterior.
- A qualidade dos equipamentos, uma grande parte deles é ineficaz e/ou obsoleto.
- Formação aos motoristas para utilizar Tablets.

- Cadastro de Rede.
- Substituir cadeiras.
- Trabalho informático obsoleto.

### Considerações:

Há uma estabilização em relação a anos transatos, sendo as necessidades de um modo geral satisfeitas.

## POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO E OBJETIVOS DOS SMAS SINTRA

### 12. Já tinha conhecimento da Política e Objetivos dos SMAS SINTRA?

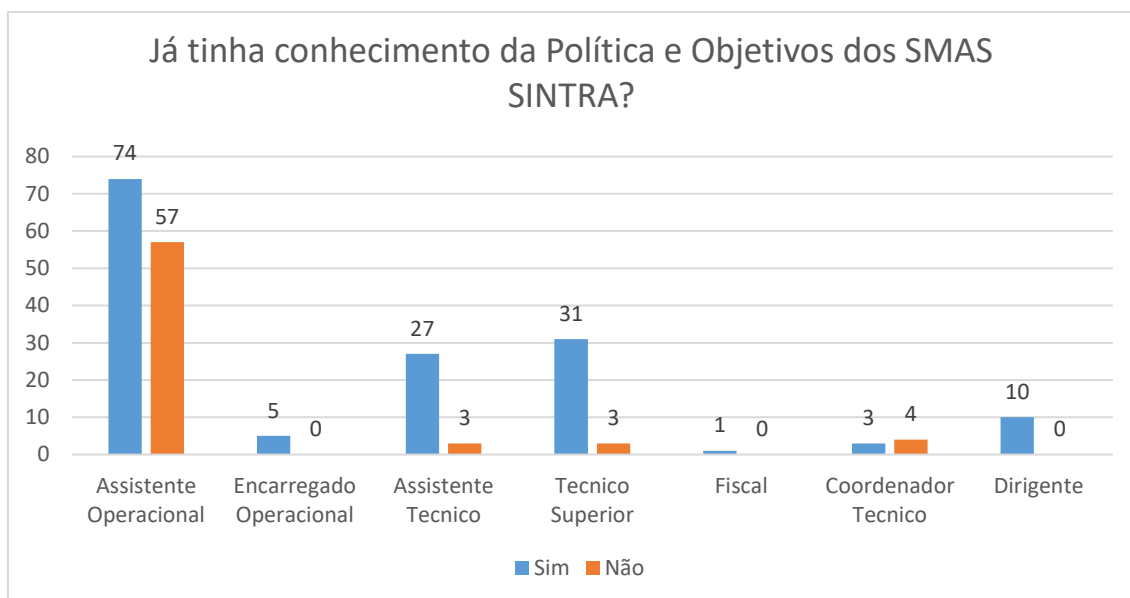


gráfico 26 - Conhecimento Política e Objetivos dos SMAS por categoria

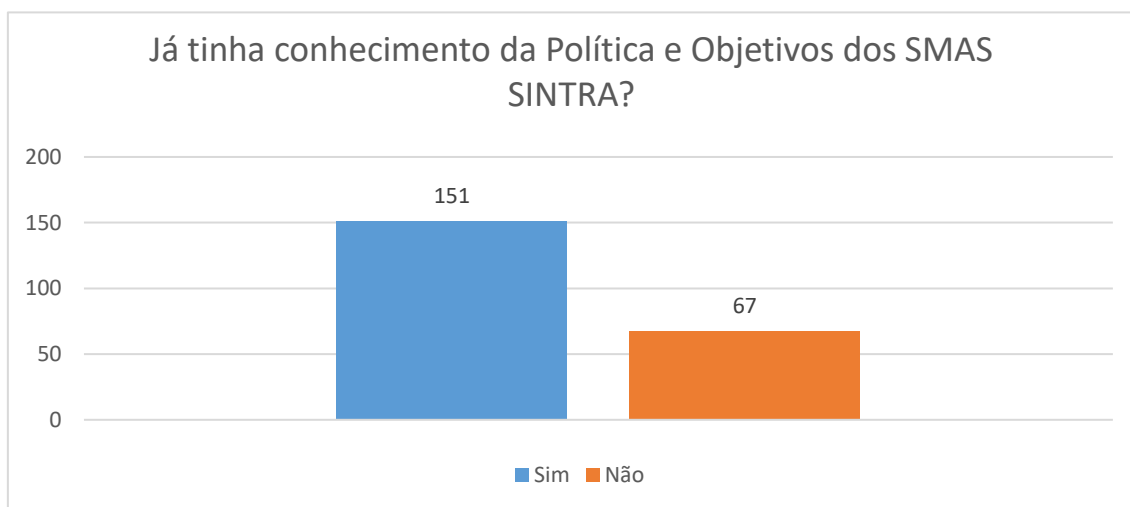


gráfico 27 - Conhecimento Política e Objetivos dos SMAS geral

### Considerações:

A Política e objetivos dos SMAS não chega a cerca de 32% dos questionados, o que revela um pequeno crescimento em relação ao ano anterior. Nos assistentes operacionais, não obstante, ter ocorrido um aumento (40% para 57%) do grau de conhecimento ainda não está num ponto relevante (43% desconhecem), importa por isso, diversificar as formas de comunicação com enfoque em meios não informáticos, para chegar aos colegas que não têm acesso enquanto ferramenta de trabalho.

### 13. Se sim, diga como teve conhecimento

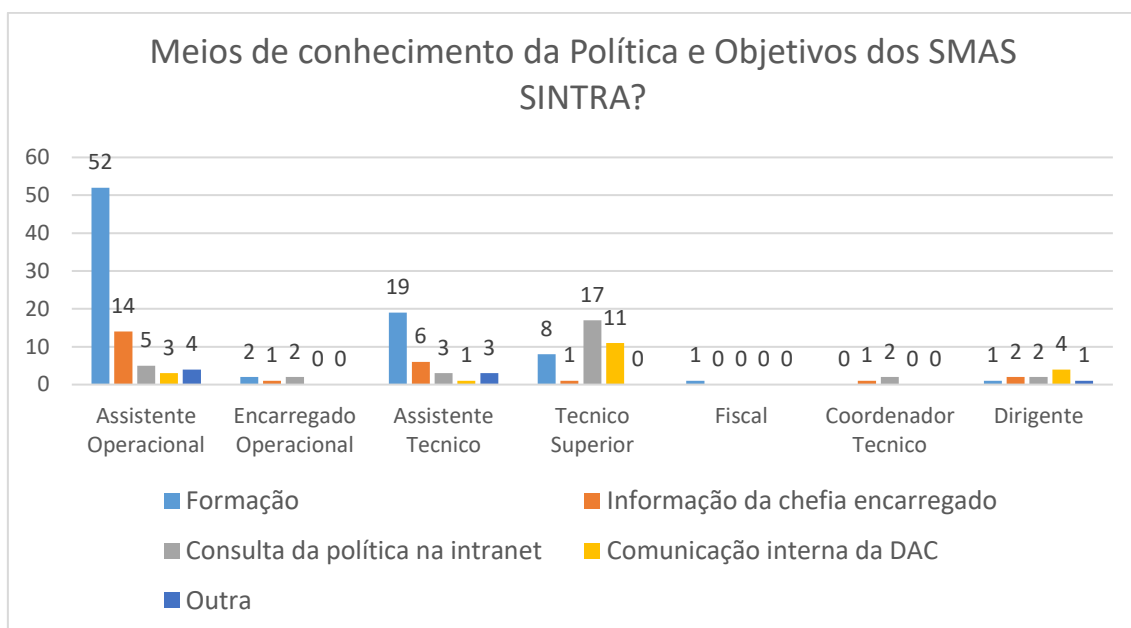


gráfico 28 - Meios de conhecimento da Política e dos objetivos dos SMAS por categorias

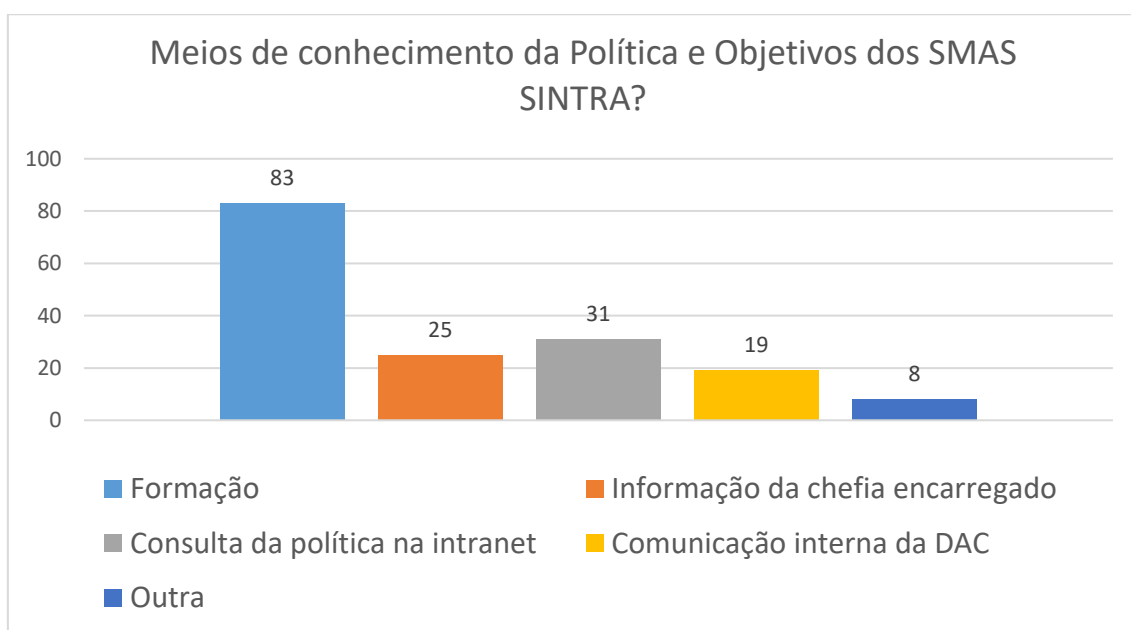


gráfico 29 - Meios de conhecimento da Política e dos objetivos dos SMAS Geral

Se selecionou a opção "Outra", indique qual:

- Provas de conhecimento;
- Nos corredores.

### Considerações:

O principal mecanismo de obtenção do conhecimento é a formação, seguida da consulta pela Intranet.

14. Considera que os compromissos identificados permitem zelar pela sua segurança e saúde?

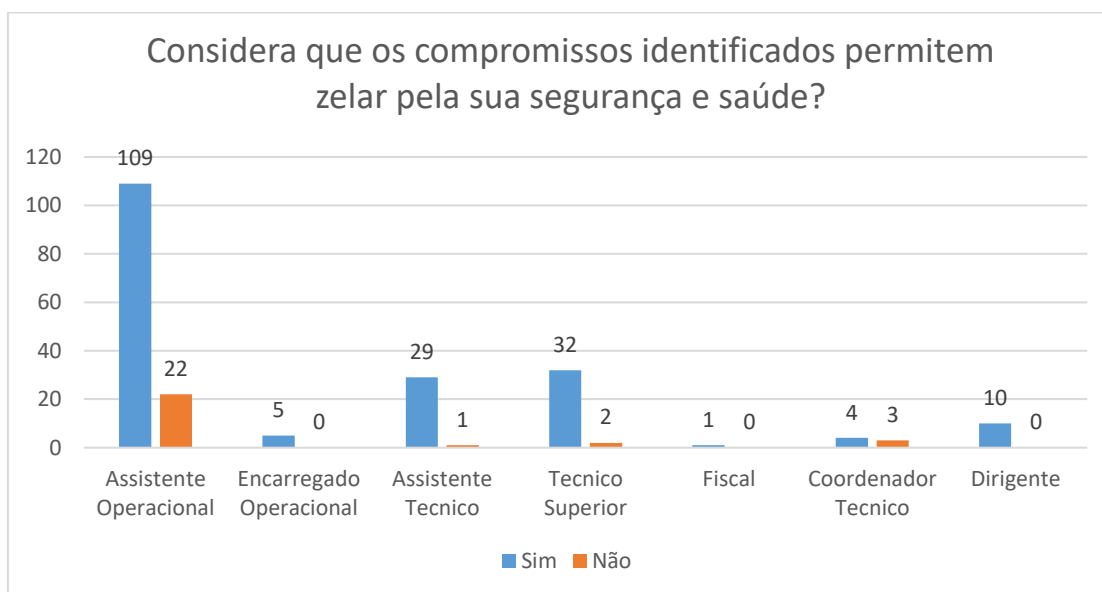


gráfico 30 - Compromisso zelo segurança e saúde por categoria

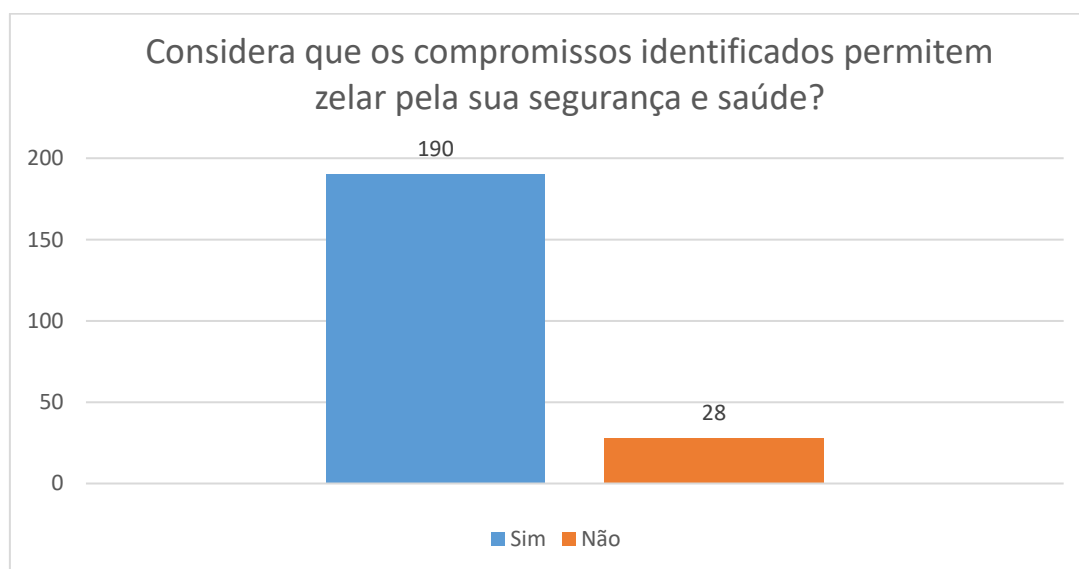


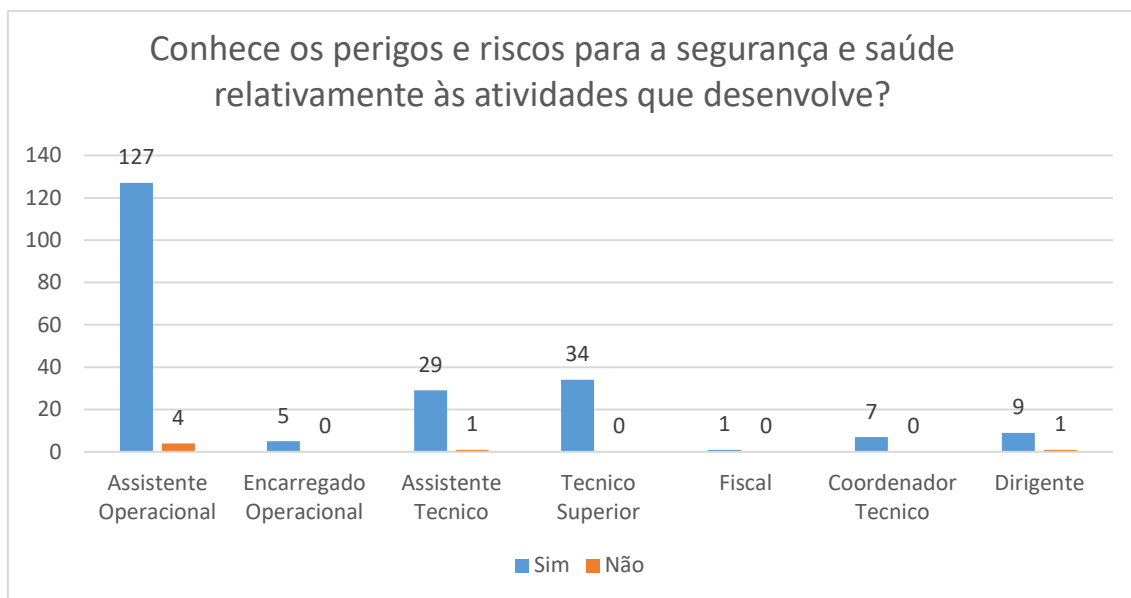
gráfico 31 - Compromisso zelo segurança e saúde geral

### Considerações:

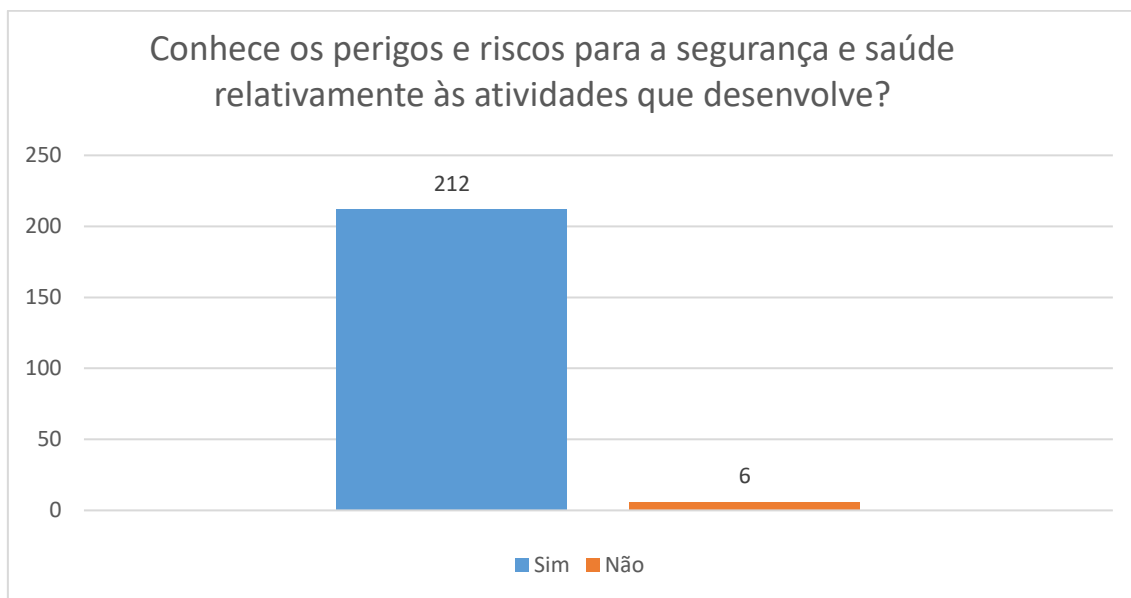
Releva-se a perceção geral do comprometimento dos SMAS para zelar pela segurança e Saúde dos Trabalhadores.

**IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS E AVALIAÇÃO DOS RISCOS PARA A SST**

**15. Conhece os perigos e riscos para a segurança e saúde relativamente às atividades que desenvolve?**



*gráfico 32 - Conhecimento de perigos e riscos por categorias*



*gráfico 33 - Conhecimento de perigos e riscos geral*

**Considerações:**

Releva-se um conhecimento generalizado dos perigos e riscos para a segurança e saúde.

16. Indique de que forma tomou conhecimento desses perigos e riscos

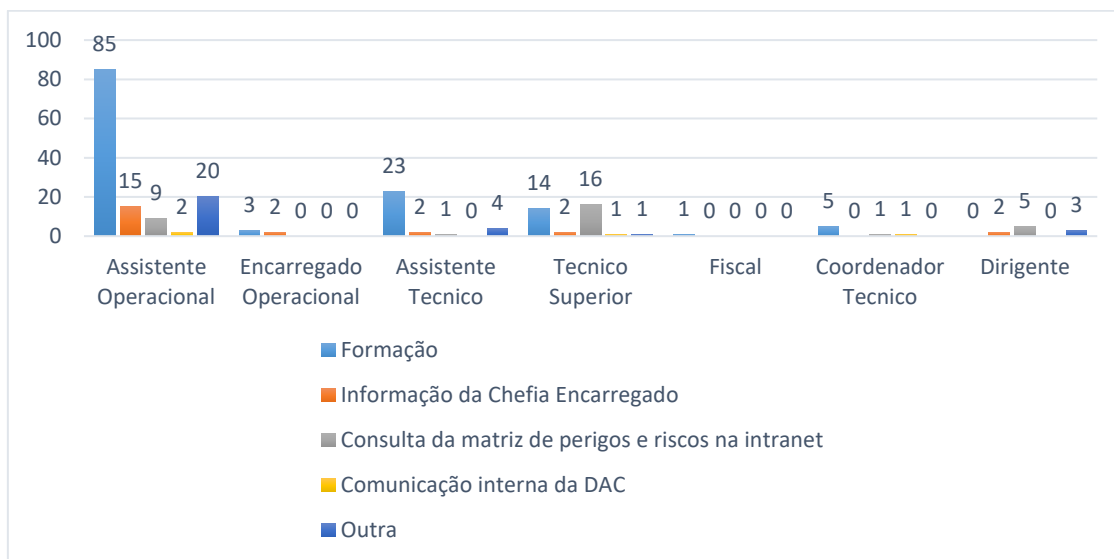


gráfico 34 - Conhecimento dos riscos por categoria

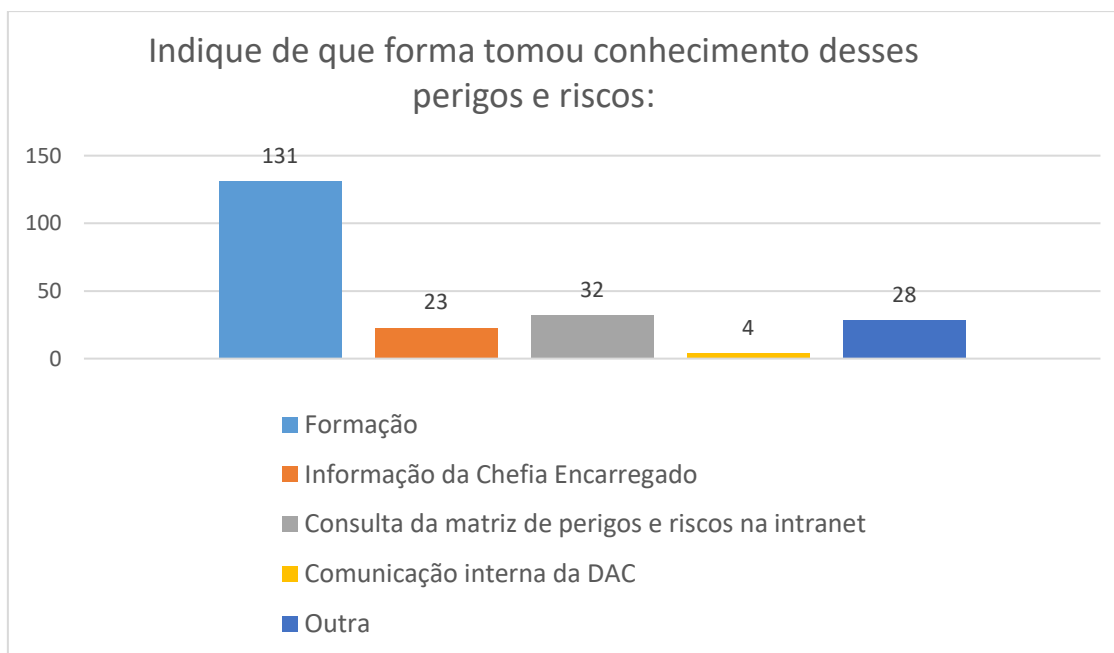


gráfico 35 - Conhecimento dos riscos geral

**Considerações:**

O conhecimento dos perigos e riscos para a segurança e saúde relativamente às atividades que desenvolve, é adquirido essencialmente pela formação e pela consulta da matriz de riscos.

**Se selecionou a opção "Outra", indique qual:**

- Ao trabalhar;
- Com os colegas;
- Na função que desempenha;
- Acidente de trabalho.

### 17. Identifique alguns desses riscos a que está sujeito

Posturas Inadequadas;  
 Desconforto térmico;  
 Exposição Agentes Químicos;  
 Exposição Agentes Biológicos;  
 Queda em altura ou de objetos;  
 Fadiga Visual;  
 Stress Laboral;  
 Esforços Excessivos;  
 Queda para a água;  
 Esmagamento;  
 Fadiga Física;  
 Fadiga Mental;  
 Exposição a Ruído;  
 Exposição a Vibrações;  
 Assédio;  
 Esforços Excessivos;  
 Choques contra objetos ou veículos.

#### Se selecionou a opção "Outro", indique qual:

- Problemas respiratórios;
- Riscos associados ao ar condicionado;
- Movimentos repetitivos.

### 18. Das seguintes medidas de prevenção indique as que aplica nas suas atividades:

#### 18.1. Respeitar a sinalização existente:

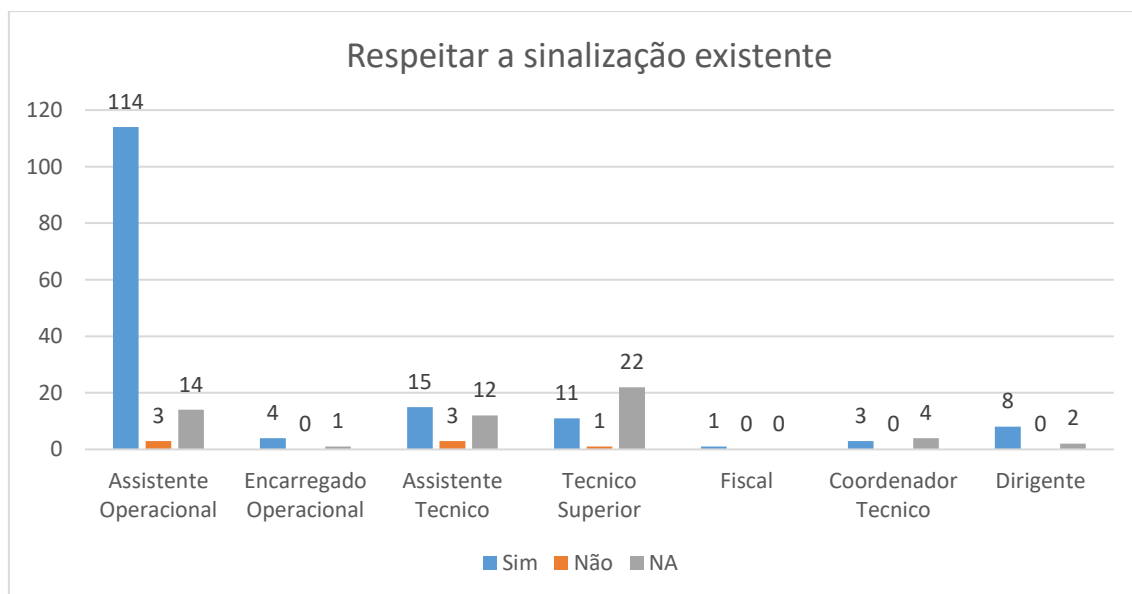
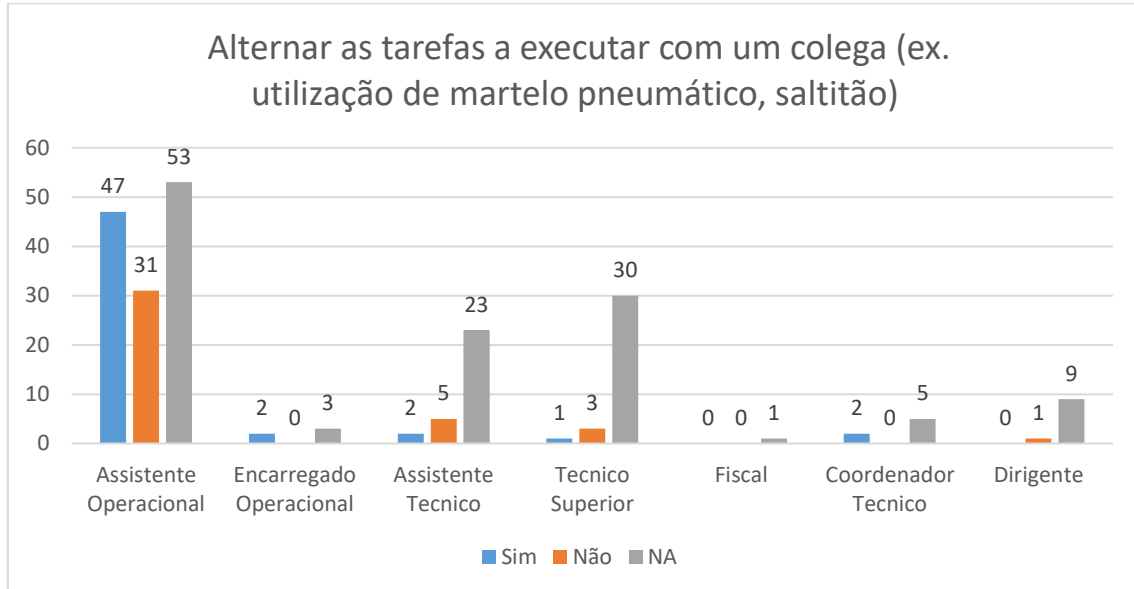


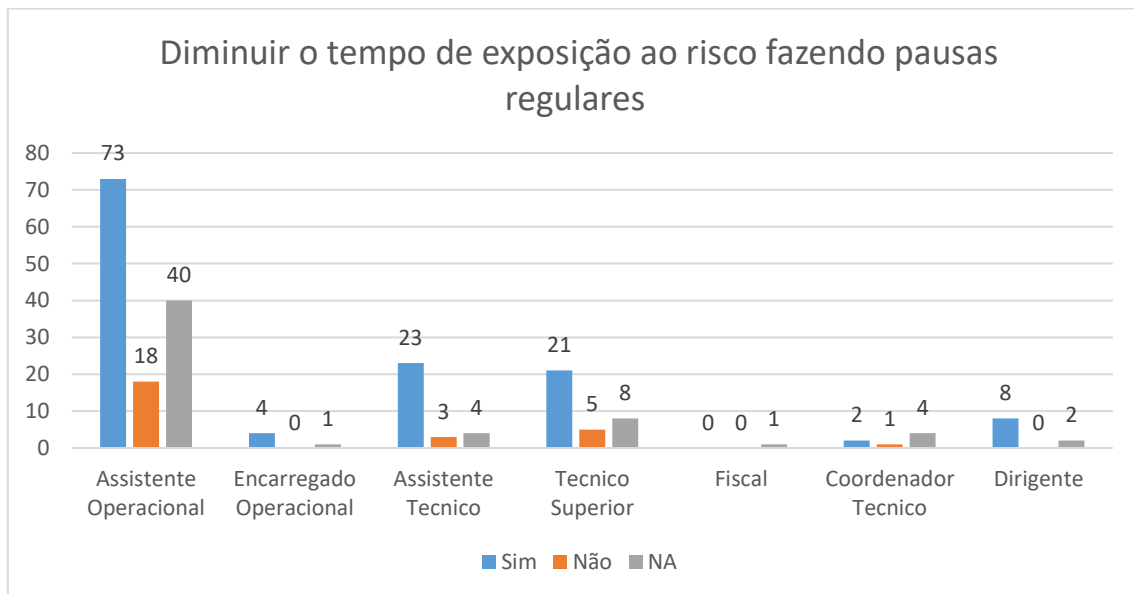
gráfico 36 - Respeitar a sinalização existente

**18.2. Alternar as tarefas a executar com um colega (ex. utilização de martelo pneumático, saltitam)**



*gráfico 37 - Alternar tarefas*

**18.3. Diminuir o tempo de exposição ao risco fazendo pausas regulares**



*gráfico 38 - tempo exposição ao risco*

#### 18.4. Solicitar apoio de colega para a realização de tarefas (ex. movimentação manual de cargas)

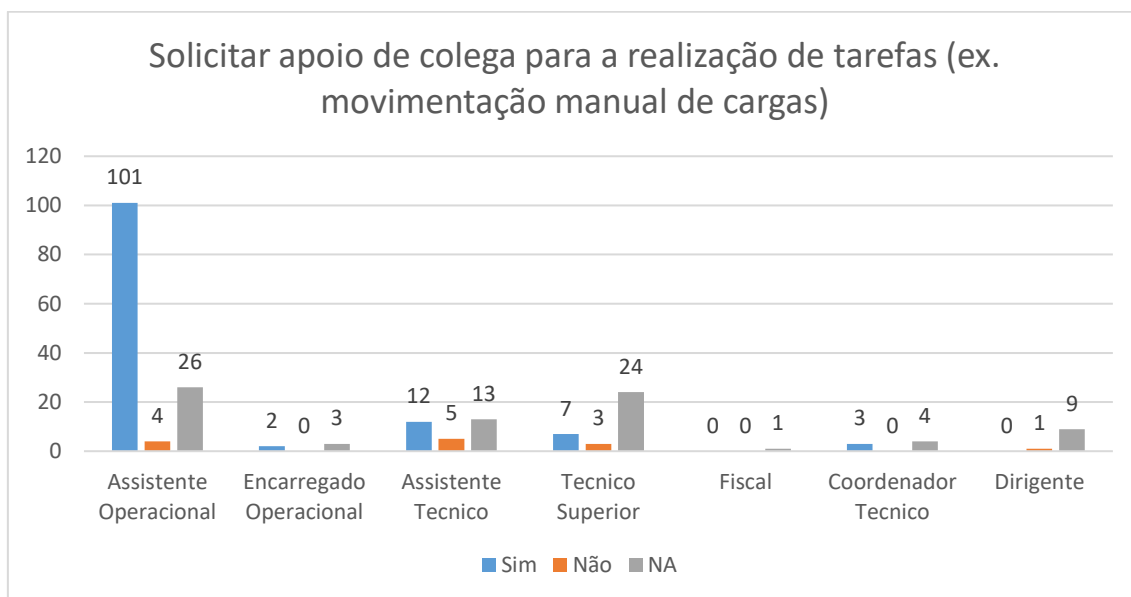


gráfico 39 - Solicitação apoio tarefas

#### 18.5. Adquirir informação/formação sobre segurança e saúde no trabalho

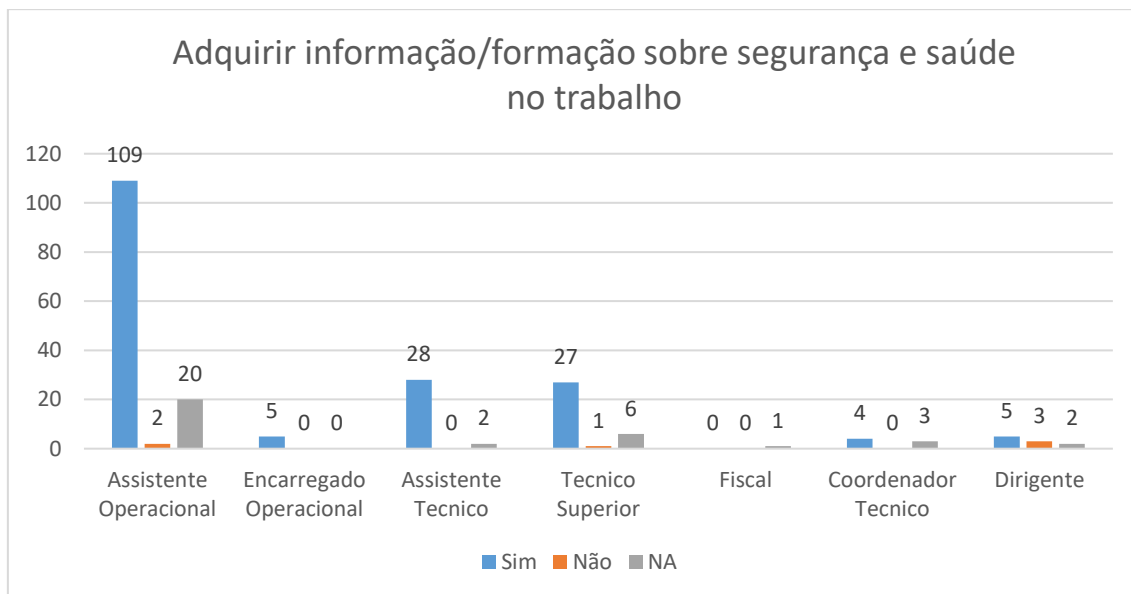


gráfico 40 - Aquisição Informação/ formação SST por categorias

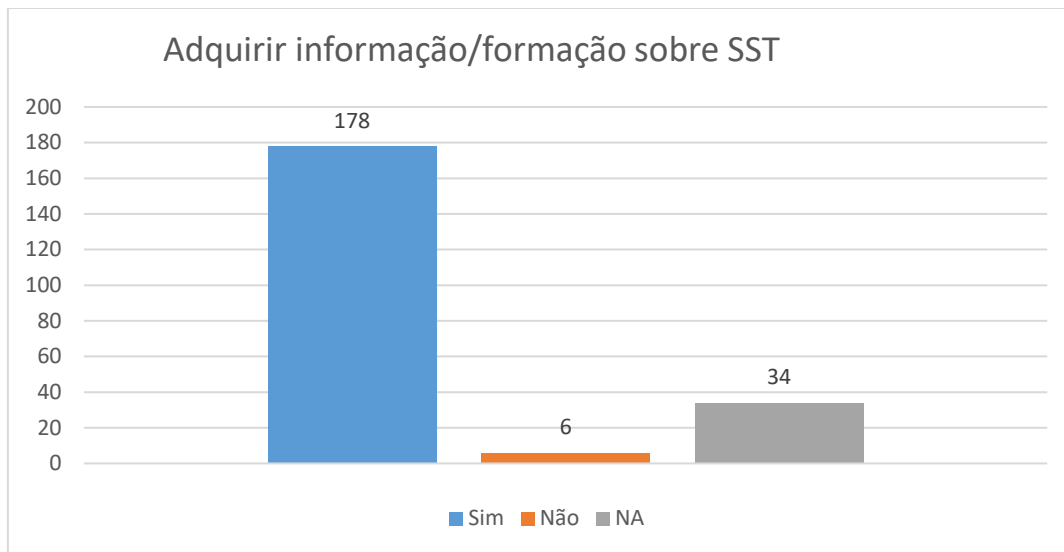


gráfico 41 - gráfico 40 - Aquisição Informação/ formação SST geral

### Considerações:

Uma grande maioria dos trabalhadores teve formação em SST, importa, no entanto, avaliar se do universo dos que reportam como “não aplicável” tem perceção efetiva do âmbito da questão, ou seja, a mesma estar relacionada com o risco no trabalho que existem em todos os postos de trabalho.

### Se escolheu a opção "Não", diga porquê:

- Não aplicável na vida real;
- Às vezes não disponível;
- Não foi oportuno frequentar.

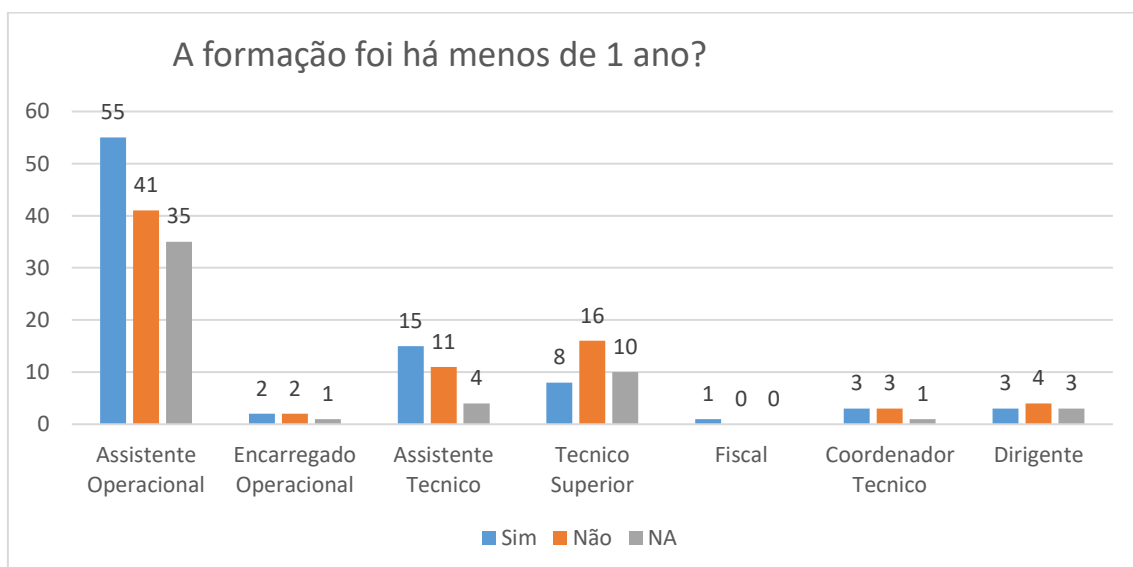
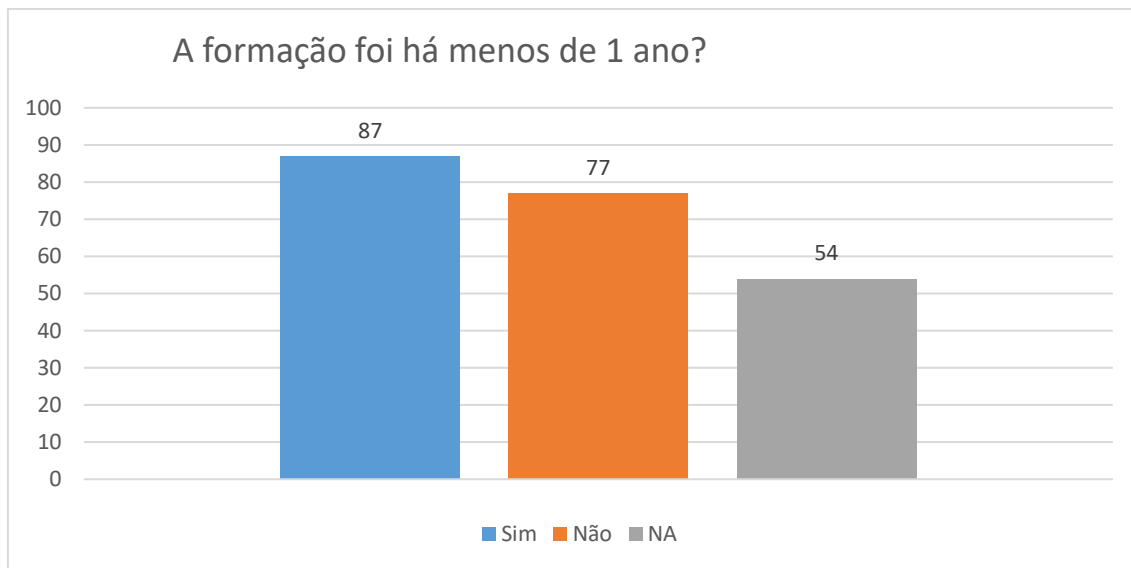


gráfico 42 - Última formação SST por categorias

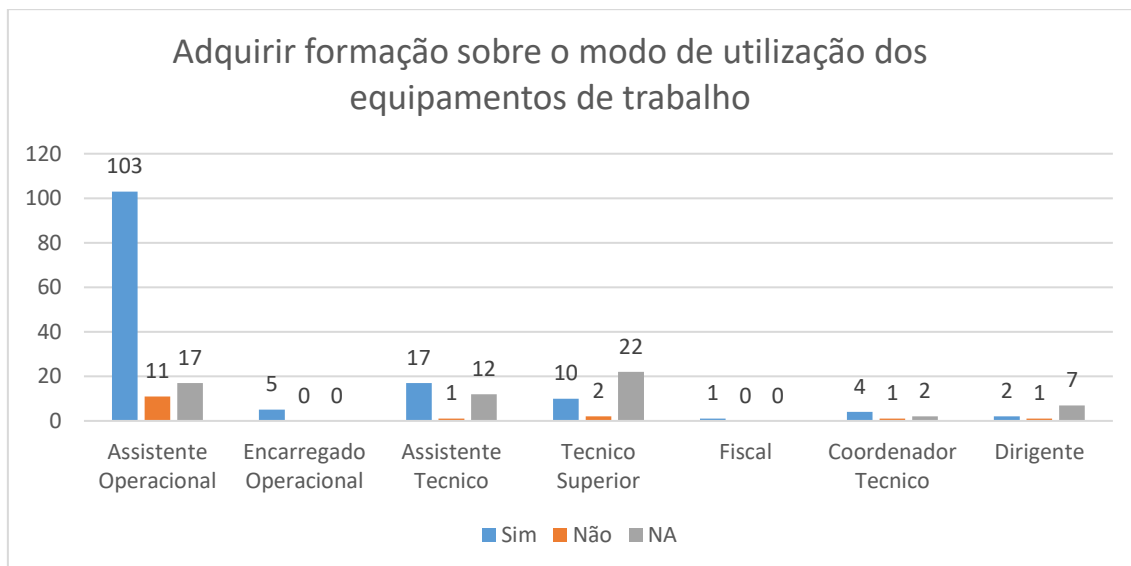


*gráfico 43 - Última formação SST geral*

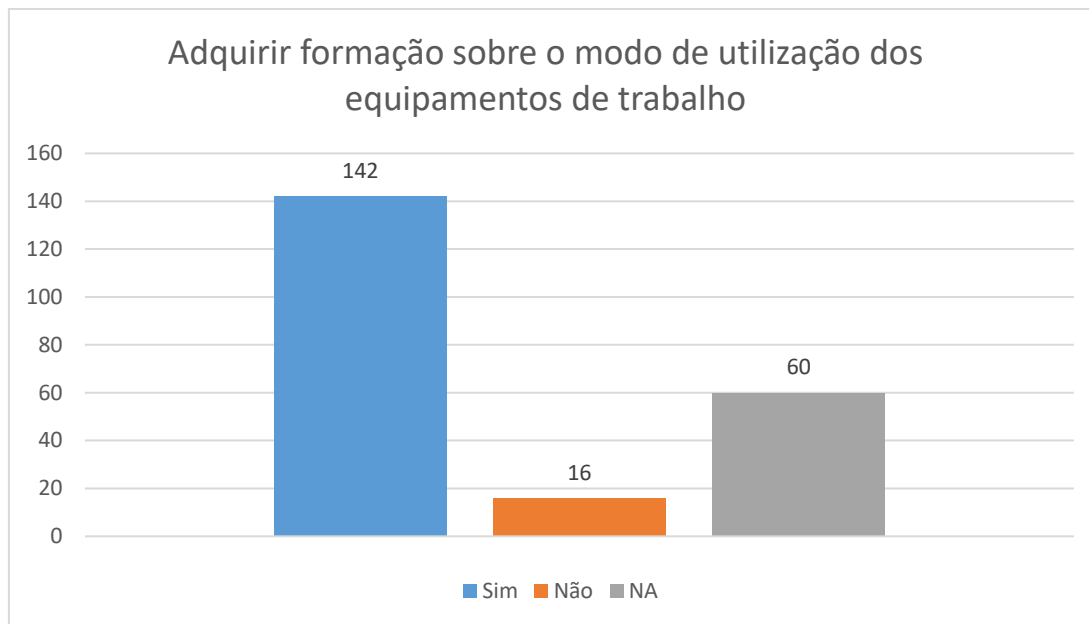
**Considerações:**

Há um incremento das formações há menos de 1 ano. Importa, no entanto, avaliar se os que reportam como “não aplicável” tem perceção efetiva do âmbito da questão, ou seja, a mesma estar relacionada com o risco no trabalho que existem em todos os postos de trabalho.

**18.6. Adquiriu formação sobre a utilização dos equipamentos de trabalho**



*gráfico 44 - Formação em equipamento de trabalho por categorias*



*gráfico 45 - Formação em equipamento de trabalho geral*

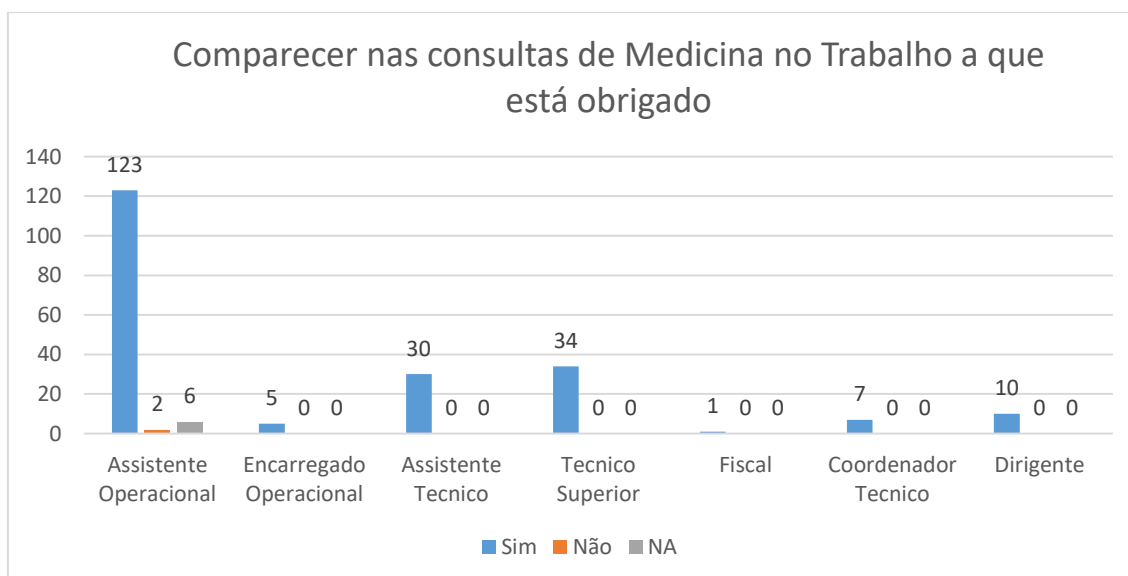
**Considerações:**

Há um incremento dos trabalhadores com formação nos equipamentos de trabalho.

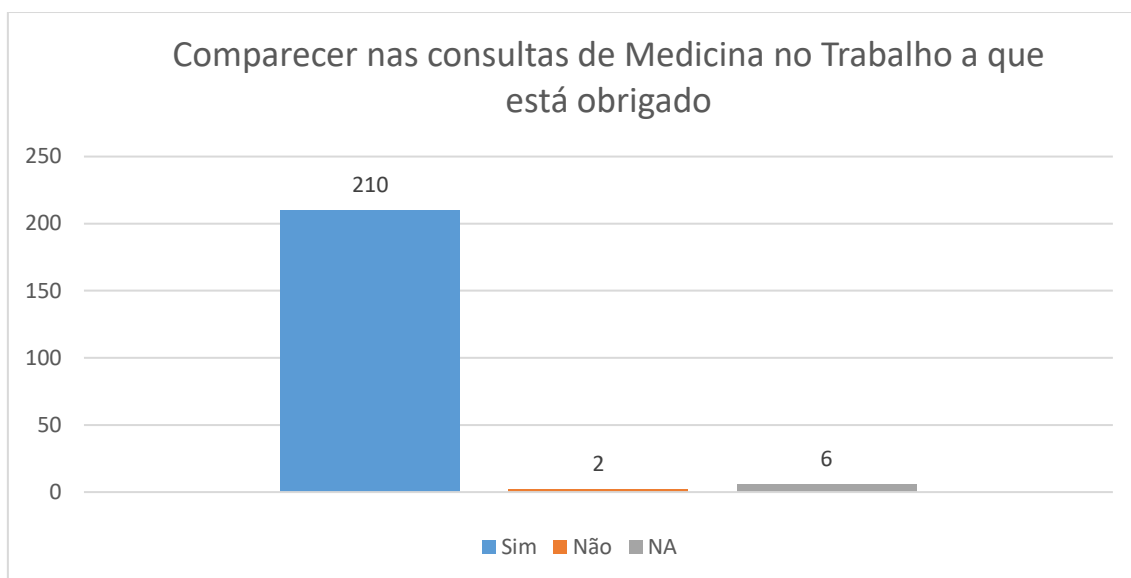
**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

- Autodidata;
- Algumas formações já foram há muito tempo;
- Falta de formações sobre equipamentos de trabalho.

**18.7. Comparecer nas consultas de Medicina no Trabalho a que está obrigado**



*gráfico 46 - Comparecer consultas de Medicina do Trabalho categorias*



*gráfico 47 - Comparecer consultas de Medicina do Trabalho geral*

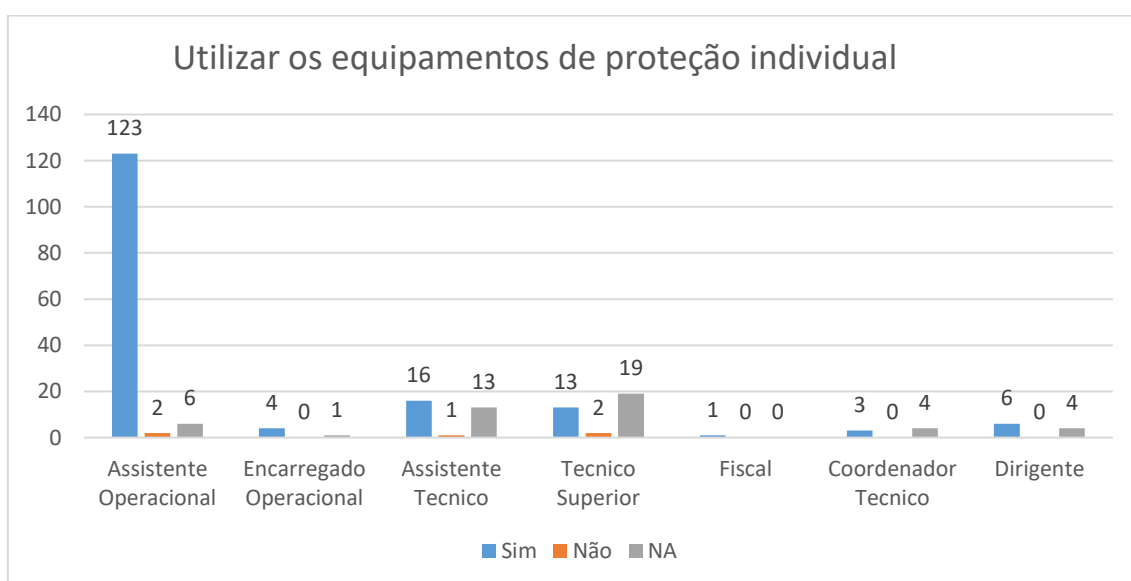
### Considerações:

A maioria afirma comparecer nas consultas de Medicina no Trabalho. Importante perceber porque há trabalhadores que responderam não ser aplicável (Assistentes Operacionais), tendo em conta que é um requisito legal.

### **Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

- Importante para a saúde.

### **18.8. Utilizar os equipamentos de proteção individual**



*gráfico 48 - Utilização de EPI categoria*

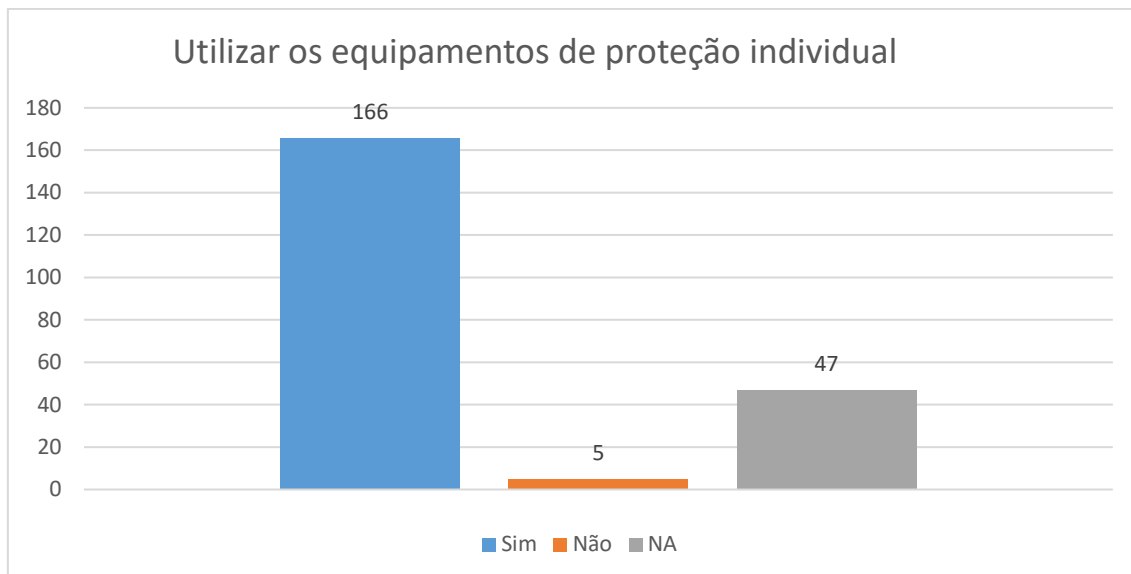


gráfico 49 - Utilização de EPI geral

### Considerações:

A grande maioria dos trabalhadores cumpre a utilização dos EPI.

Se escolheu a opção "Não", diga porquê: sem respostas.

#### a) Os EPI são suficientes?

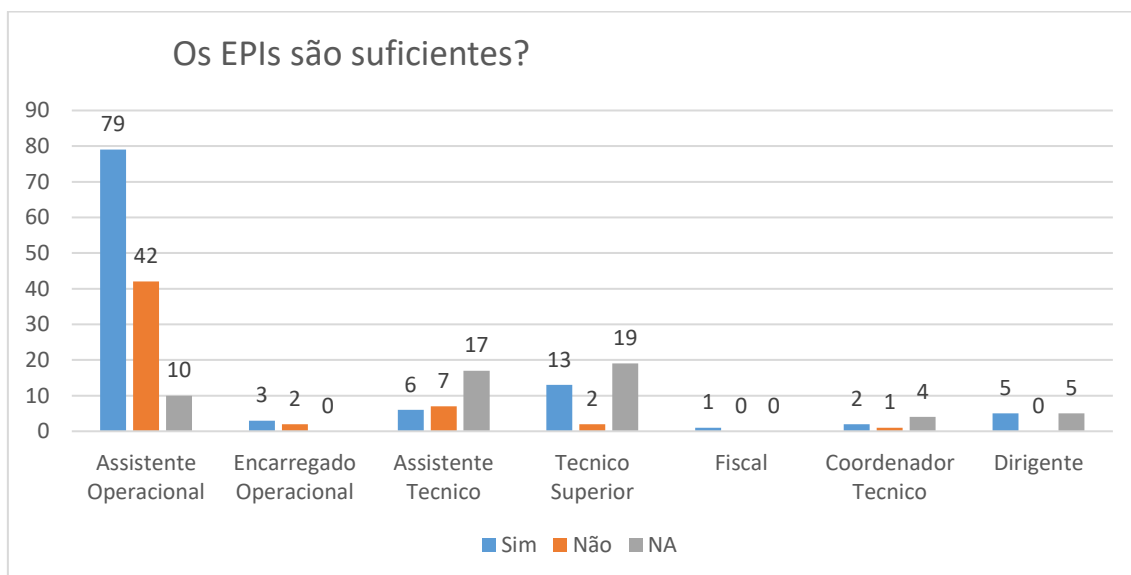
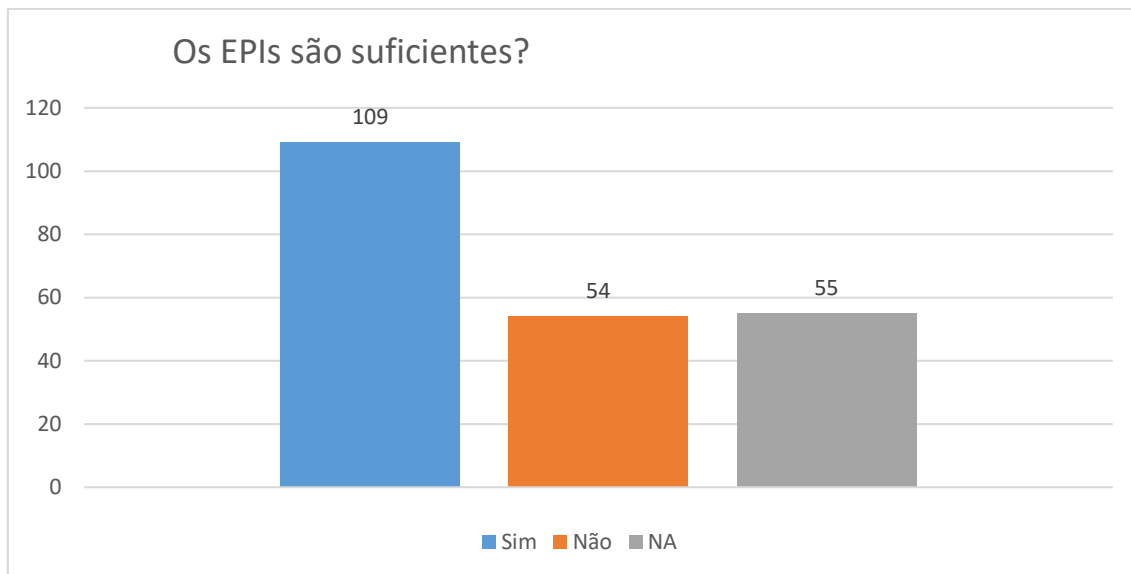


gráfico 50 - disponibilidade de EPI por categoria



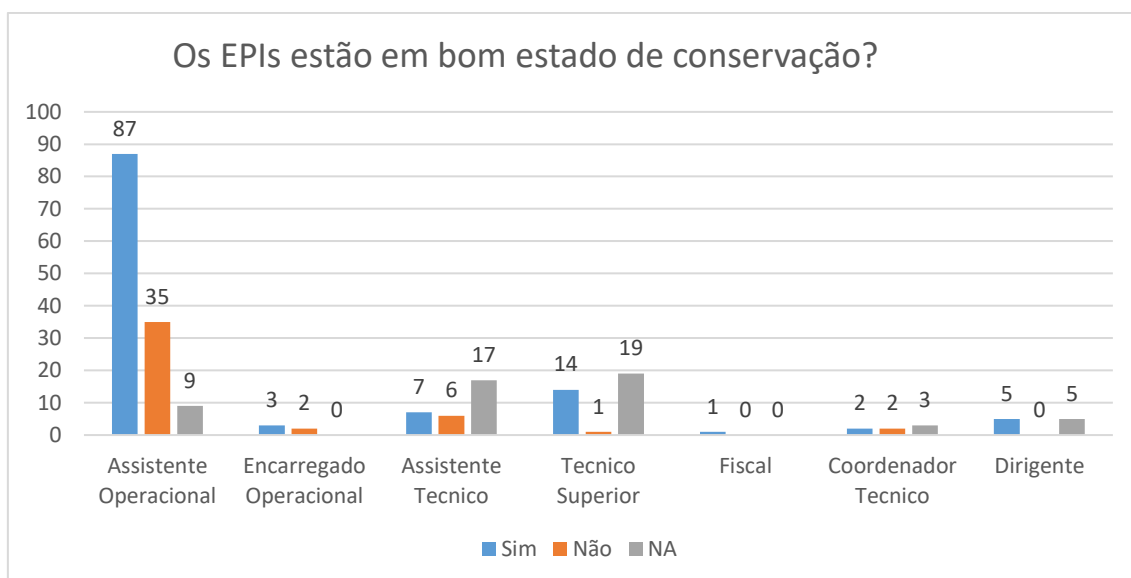
*gráfico 51 - disponibilidade de EPI geral*

**Considerações:**

1/3 dos trabalhadores que utilizam EPI, consideram que os EPI não são suficientes.

Importa monitorizar com as UO's envolvidas em todo o processo a dimensão do incumprimento e o impacto operacional dos mesmo.

**b) Os EPI estão em bom estado de conservação?**



*gráfico 52 - Conservação dos EPI categoria*

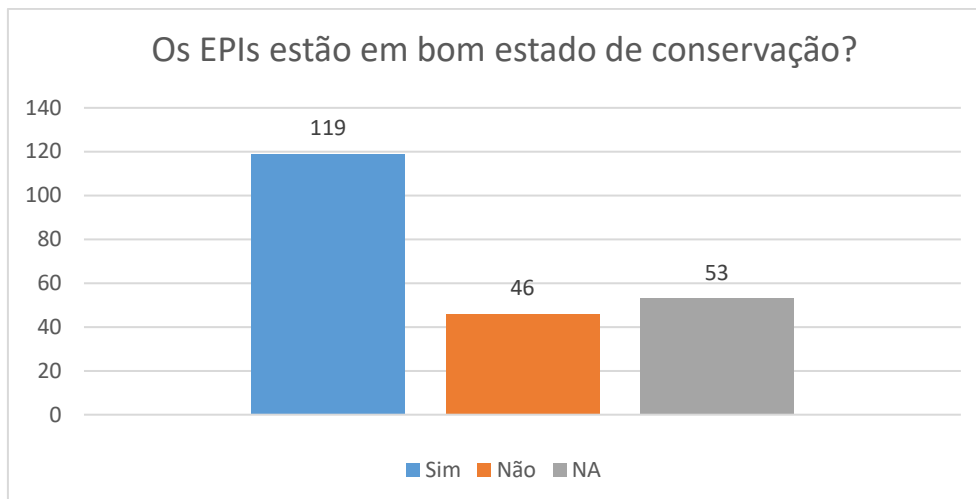


gráfico 53 - Conservação dos EPI geral

### Considerações:

Cerca de 1/4 dos trabalhadores que utilizam EPI, consideram que os EPI não estão em bom estado de conservação (há um incremento em relação a 2020 que era 1/6 dos trabalhadores).

Importa monitorizar com as UO's envolvidas e os trabalhadores em todo o processo, o impacto operacional dos mesmo.

#### Se escolheu a opção "Não", diga porquê:

- Armazém nunca tem EPI para distribuir;
- Falta EPI;
- Espera-se muito tempo para receber os EPI;
- Botas Inadequadas;
- Qualidade fraca nas Botas;
- Fator impermeabilidade inadequada.

#### c) Os EPIs são adequados?

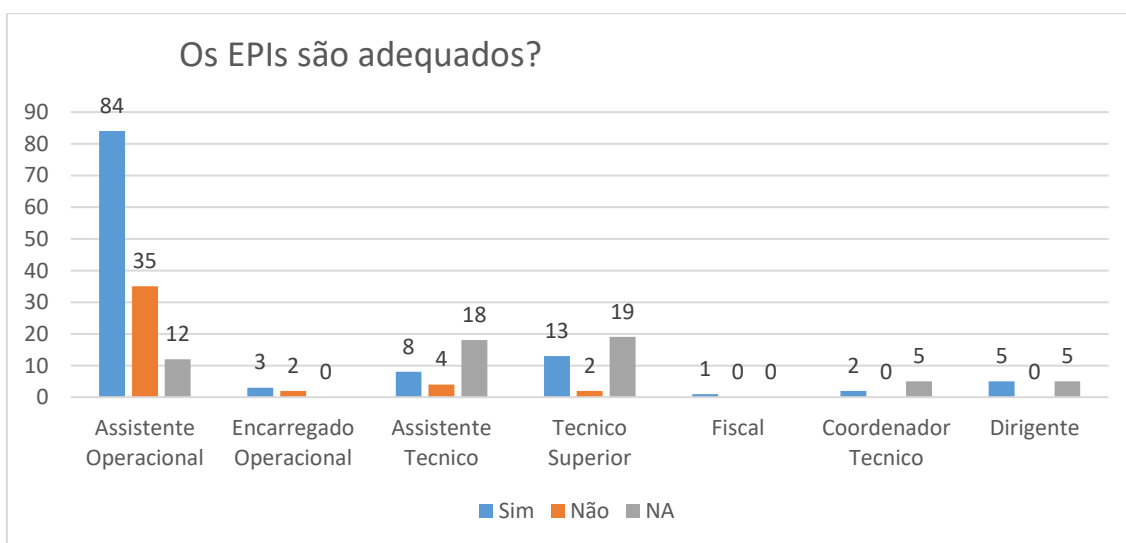


gráfico 54 - adequação dos EPI categorias

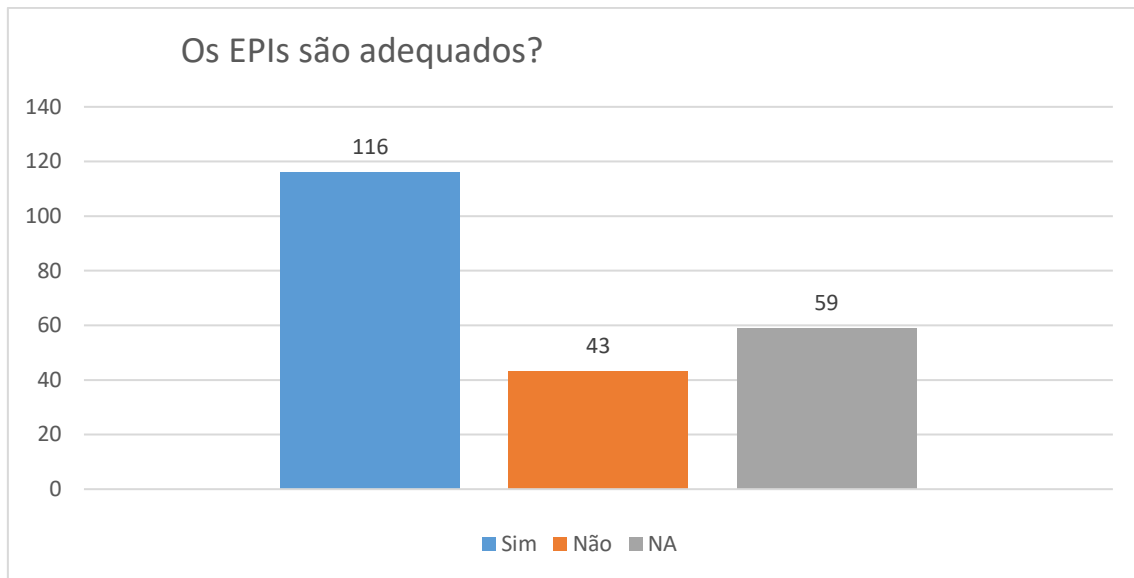


gráfico 55 - adequação dos EPI geral

### Considerações:

Cerca de 1/4 dos trabalhadores que utilizam EPI, consideram que os EPI não são adequados (Há um incremento em relação a 2020 que era 1/6 dos trabalhadores).

Importa monitorizar, com as UO's envolvidas e os trabalhadores, as principais causas de inadequação dos EPI e o impacto operacional dos mesmos.

### **Se respondeu não diga porquê.**

- Qualidade do material;
- Inadequados para manuseamento de produtos químicos;
- Demora na substituição;
- Inexistência em armazém;
- Impermeáveis deixam entrar água;
- Arnês sem segurança.

**19. Existem outros riscos a que está sujeito e para os quais considera não haver medidas de controlo?**

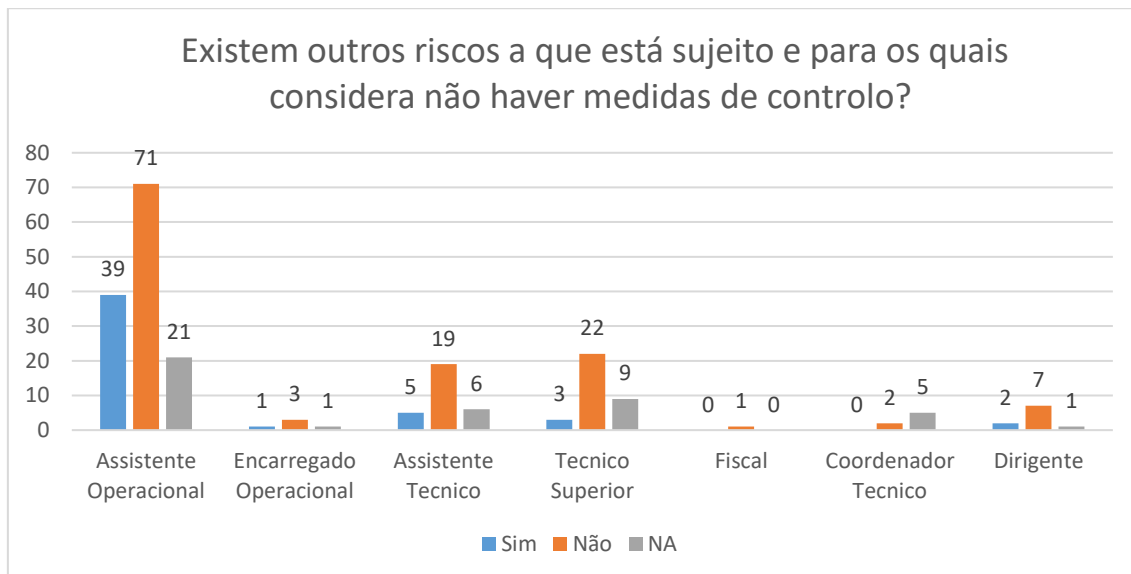


gráfico 56 - Riscos sem medidas de controlo categoria

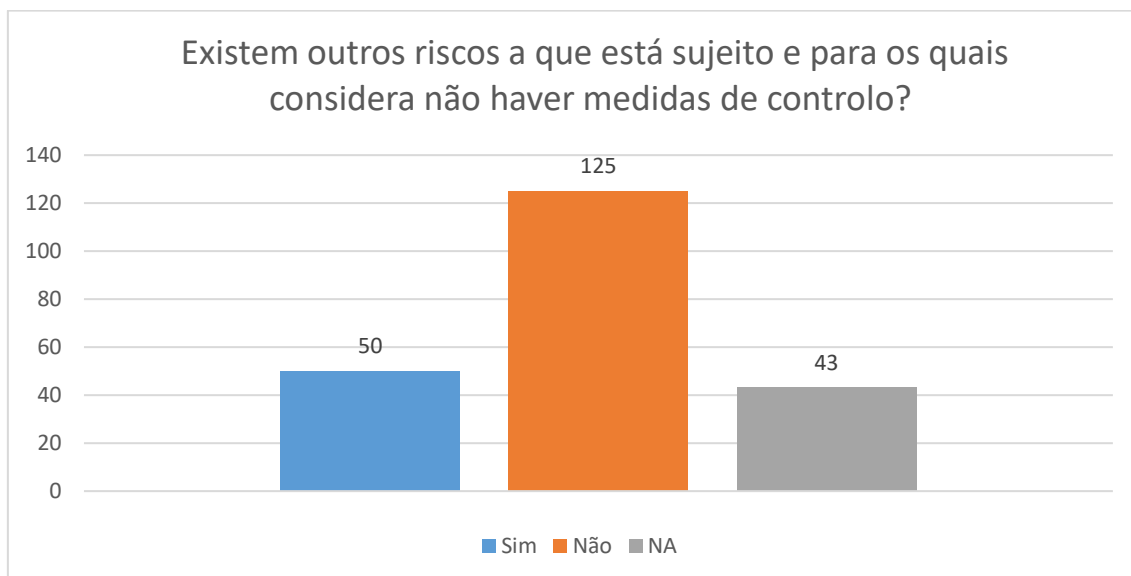


gráfico 57 - Riscos sem medidas de controlo geral

**Considerações:**

Há um universo de trabalhadores que refere outros riscos, mas na prática identifica os já existentes.

**Se escolheu a opção "Sim", diga quais:**

Foram referidos riscos já identificados.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

20. Considera os locais de trabalho seguros e saudáveis para o desenvolvimento das suas atividades dentro das instalações, relativamente a:

a) Temperatura, Humidade, Iluminação e Ruído

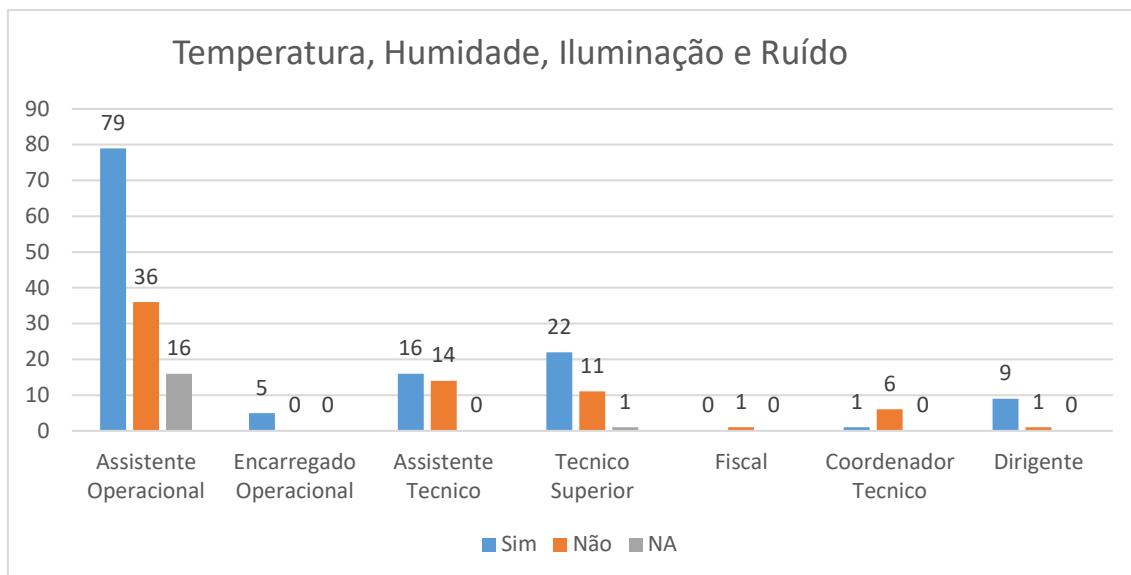


gráfico 58 - Temperatura, humidade, iluminação e ruído categorias

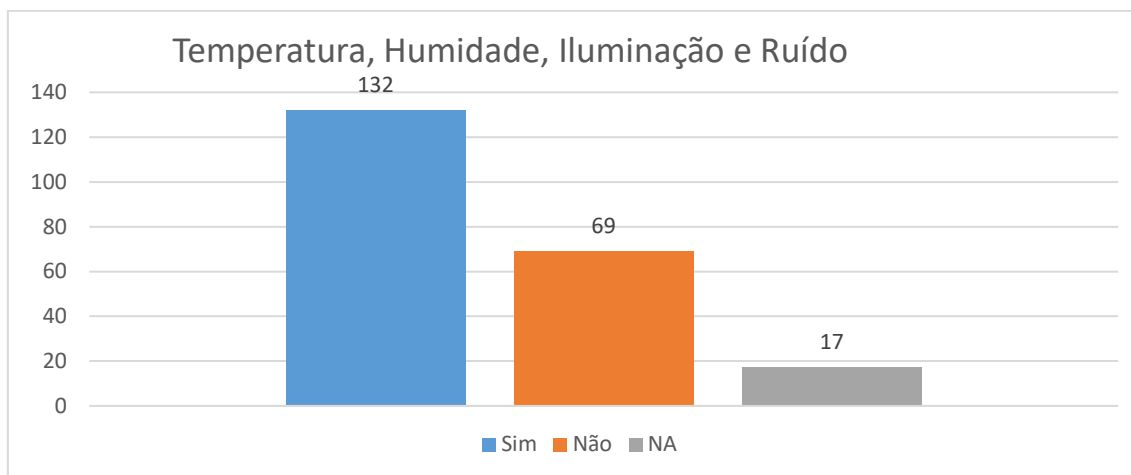


gráfico 59 - Temperatura, humidade, iluminação e ruído geral

### Considerações:

Há um incremento da perceção negativa dos trabalhadores nesta vertente de 20% em 2020 para 35% em 2021. Esse impacto é visível na categoria de Assistentes Operacionais. Nesta situação é importante perceber se há uma compreensão da pergunta para aferir da fiabilidade das respostas, porque é especificamente dentro das instalações), 1/3 dos Técnicos Superiores e metade dos Assistente Técnicos não considera o local de trabalho saudável nesta vertente.

É importante fazer uma ligação com os resultados obtidos pelas medições efetuadas de modo a cruzar estes dados e analisar o impacto dos mesmos.

b) Mesa, cadeira, ecrã, teclado, rato

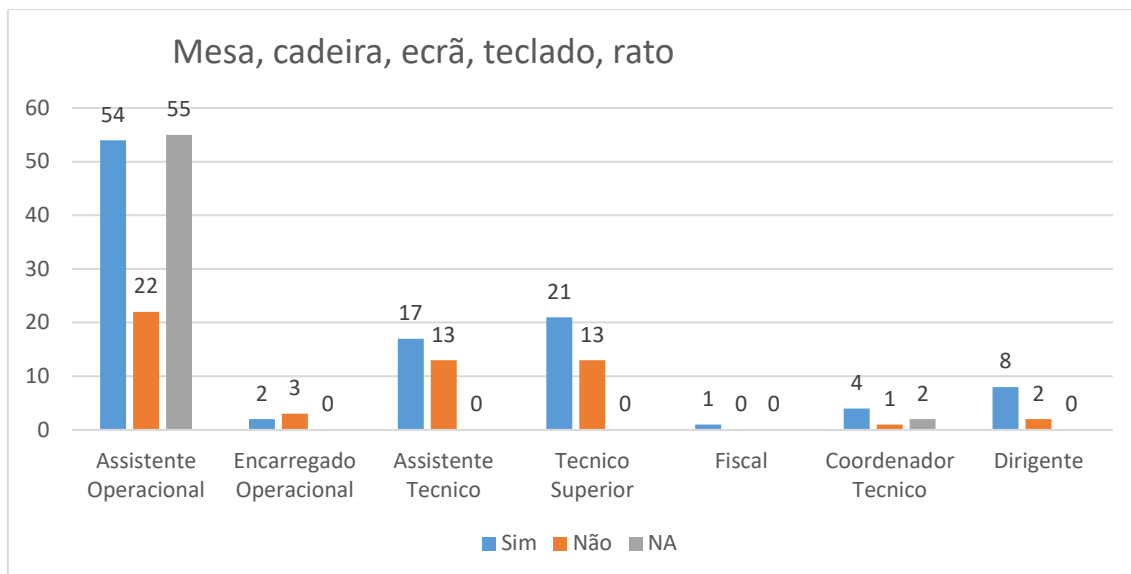


gráfico 60 - Mesa, cadeira, ecrã, teclado e rato categorias

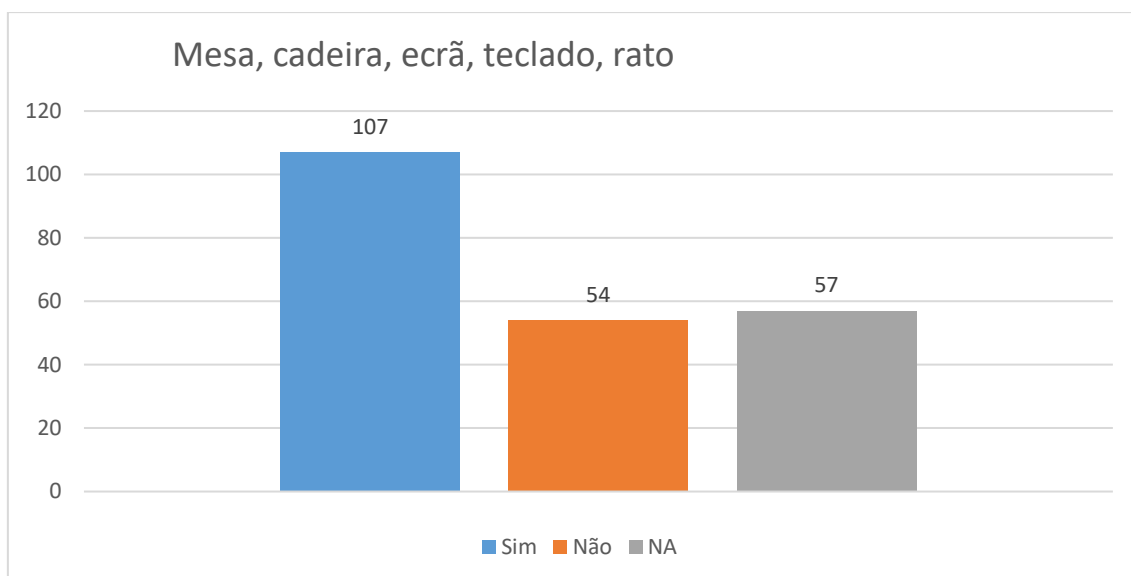


gráfico 61 - Mesa, cadeira, ecrã, teclado e rato geral

**Considerações:**

Aparenta haver uma estabilização em relação ao ano anterior, porém há melhorias ao nível dos técnicos Superiores e Assistentes Técnicos que são quem mais utiliza estes meios, parte da inflação dos valores deve-se a respostas dos Assistentes Operacionais o que carece de algum sentido por não ser por natureza parte das suas ferramentas de trabalho.

c) Bancada de trabalho/Oficinas

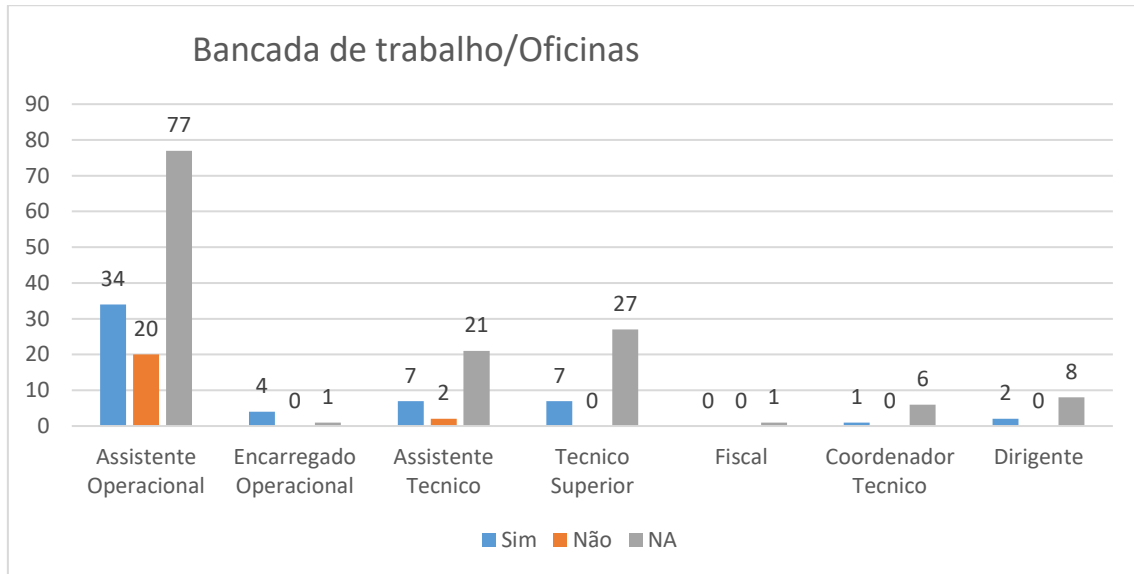


gráfico 62 - Bancada de trabalho/Oficinas categorias

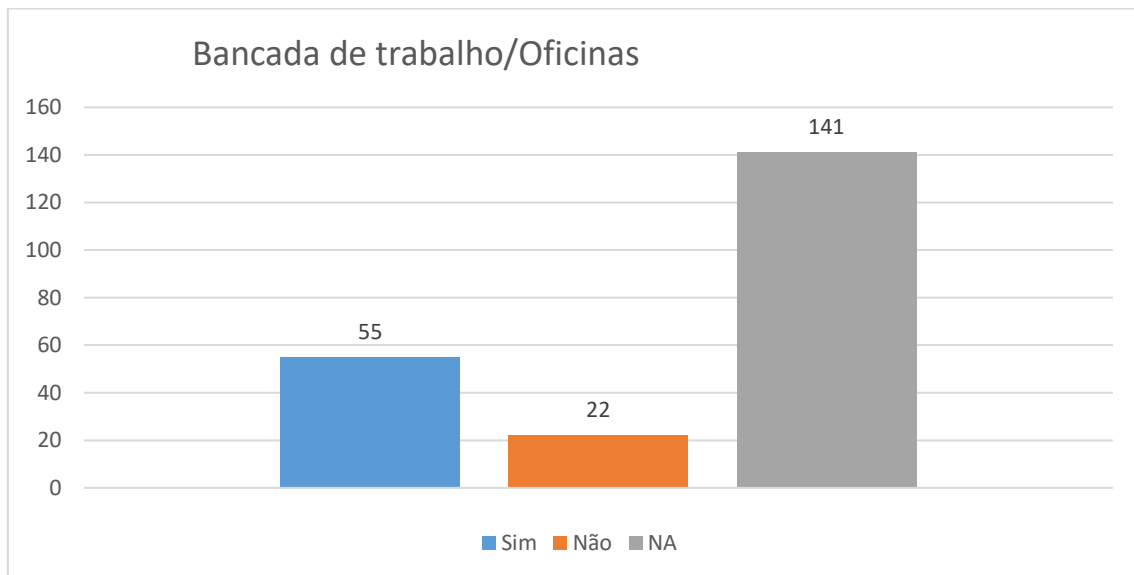


gráfico 63 - Bancada de trabalho/Oficinas geral

**Considerações:**

Há um incremento da perceção negativa de 1/5 em 2020 para cerca de 1/3 em 2021, importa avaliar sectorialmente esta perceção, para aferir se há uma “degradação efetiva dessas condições.

d) Postos de trabalho em unidades locais (ETAR, ETA, EEA, reservatório)

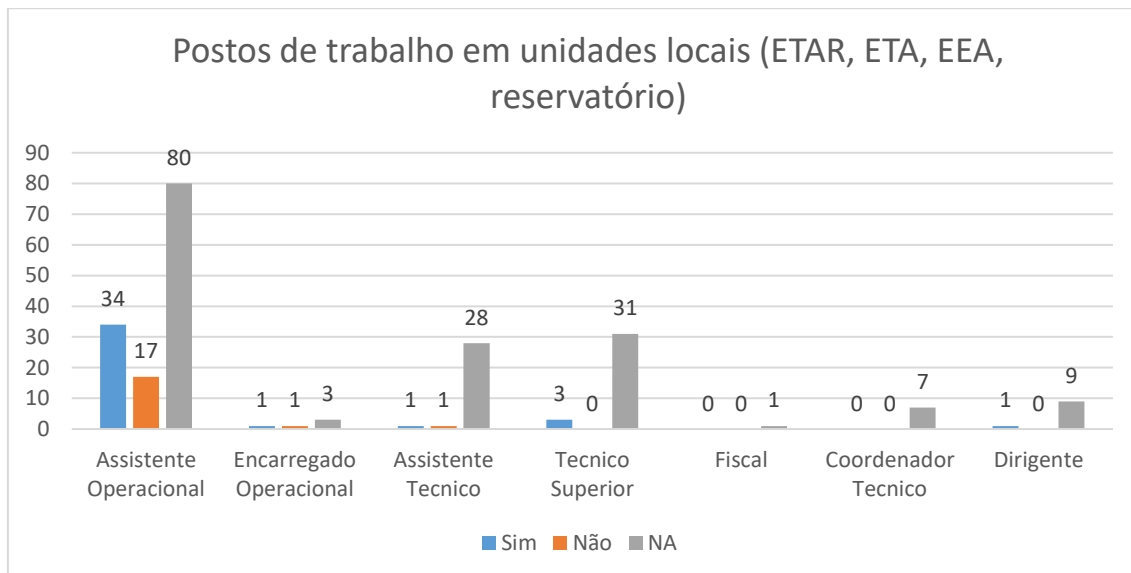


gráfico 64 - Postos de trabalho em unidades locais (ETAR, ETA, EEA, reservatório) categorias

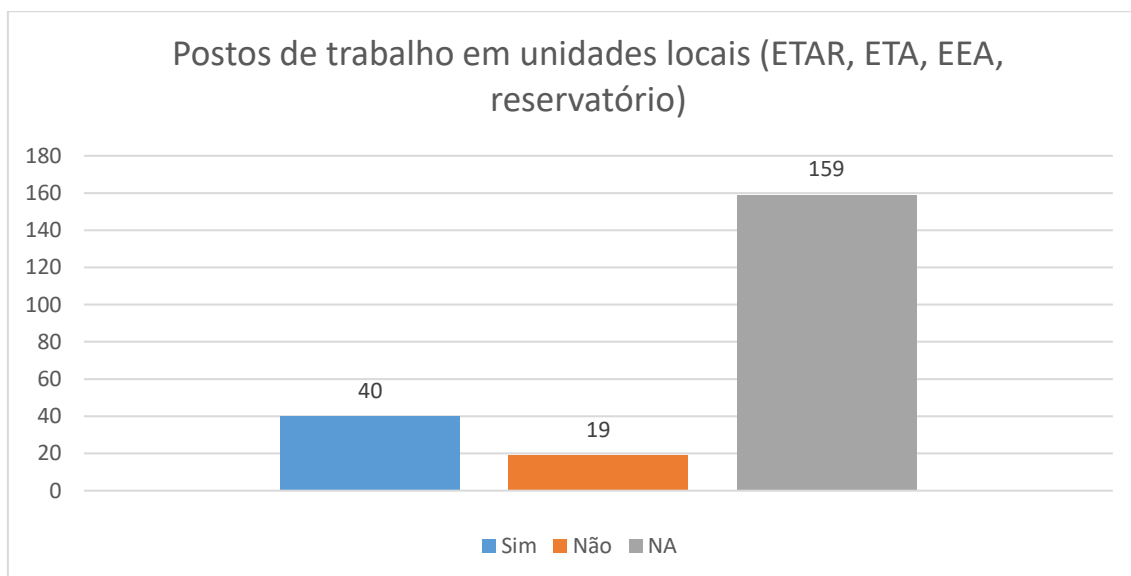


gráfico 65 - Postos de trabalho em unidades locais (ETAR, ETA, EEA, reservatório) geral

**Considerações:**

O Universo de trabalhadores manteve-se, há um incremento da perceção negativa que representa 1/3 do total, existe um histórico de visitas a este tipo de instalações traduzidos em relatório com um conjunto de recomendações.

e) WCs e balneários

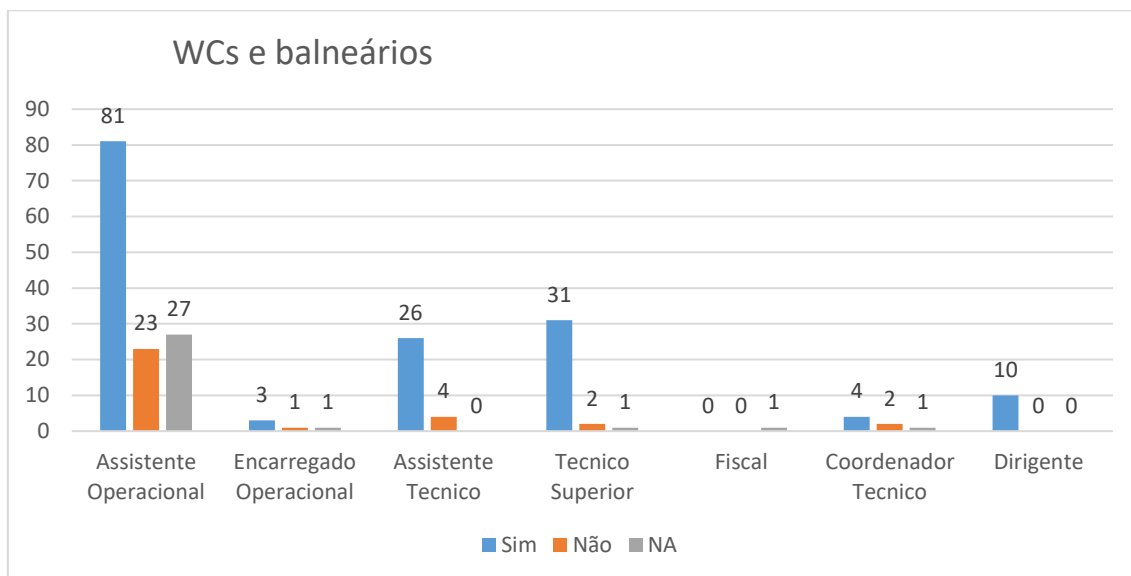


gráfico 66 - WC e balneários categoria

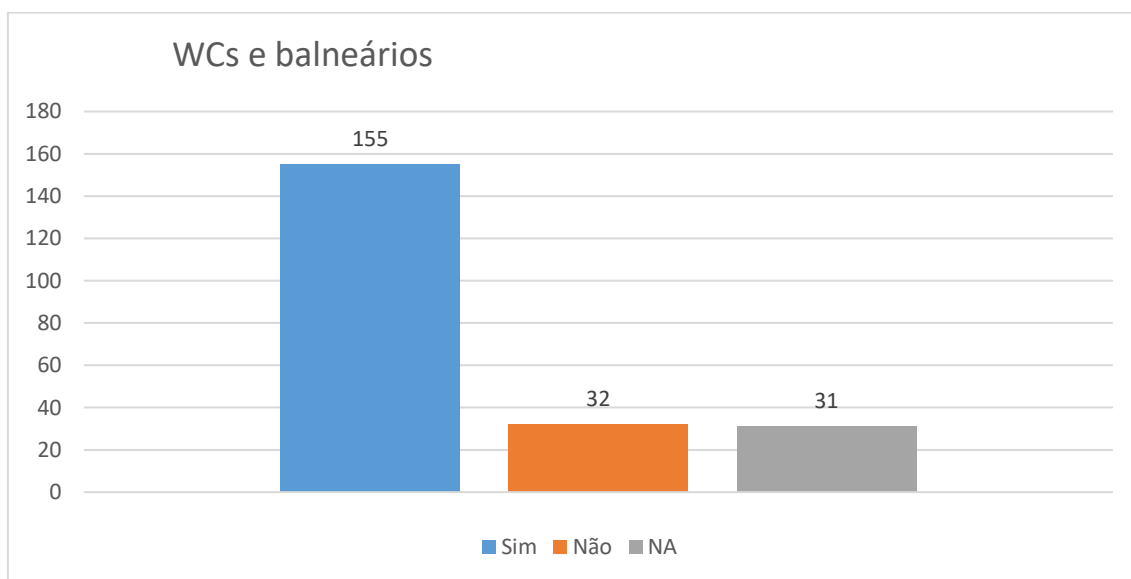
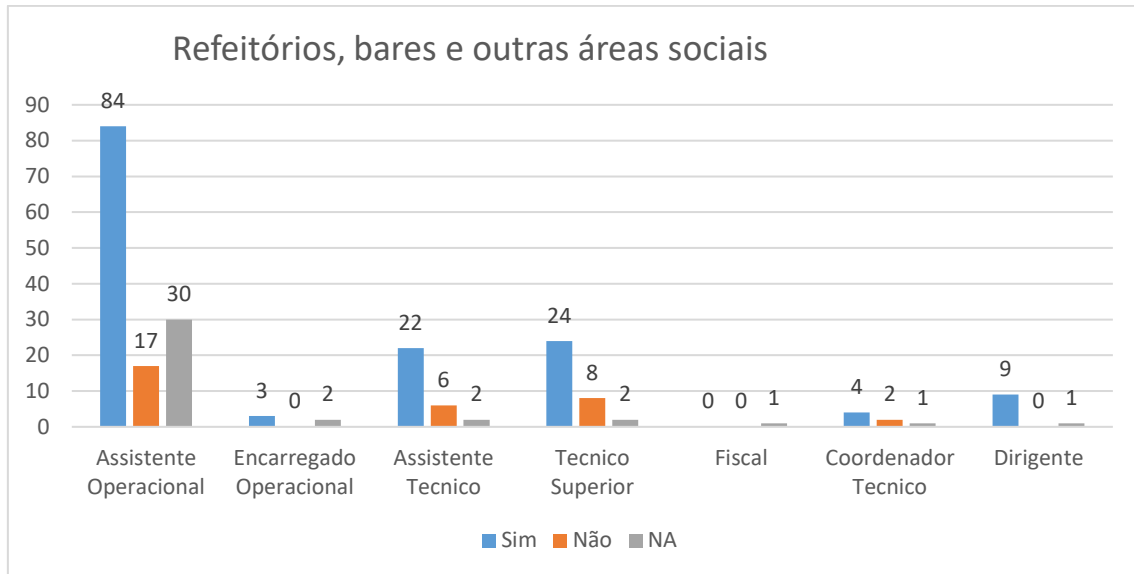


gráfico 67 - WC e balneários geral

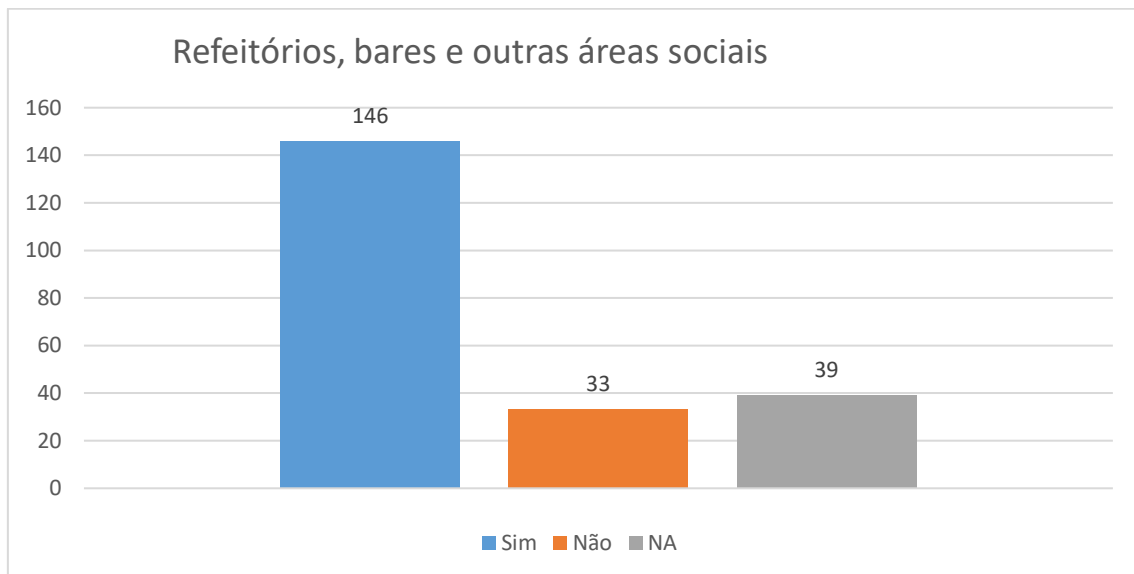
**Considerações:**

Há uma estabilização dos dados, ainda que haja um aumento de trabalhadores operacionais não há um incremento das perceções negativas.

f) Refeitórios, bares e outras áreas sociais



*gráfico 68 - Refeitórios, bares e outras áreas sociais categorias*



*gráfico 69 - Refeitórios, bares e outras áreas sociais geral*

**Considerações:**

Há um ligeiro incremento da perceção negativa neste aspeto, sem que seja relevante.

g) Outras

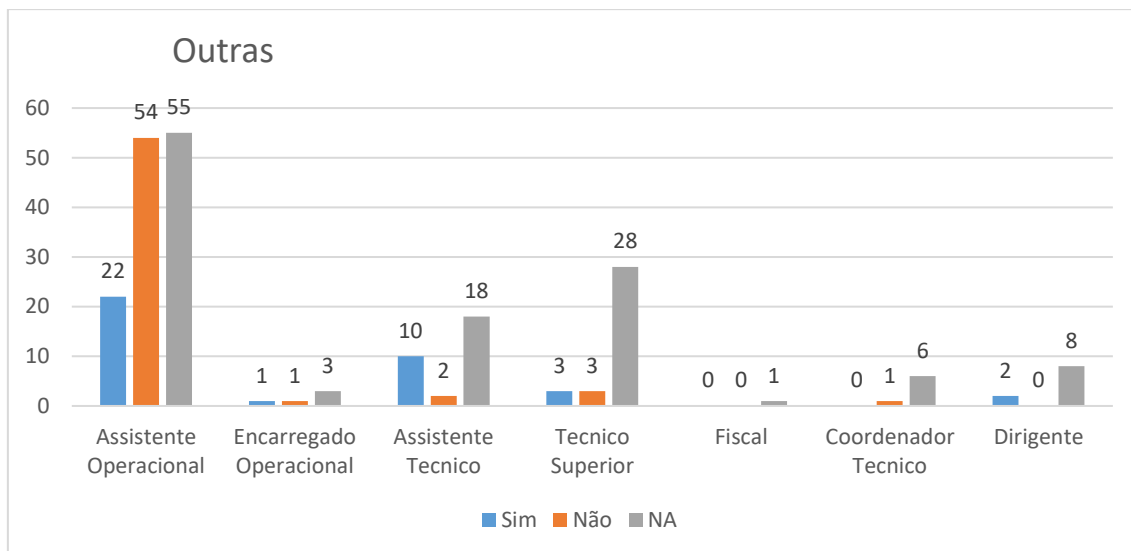


gráfico 70 - outras situações

**Se escolheu a opção "Outras", indique quais:**

- Estaleiro de Ouessa (falta iluminação; temperatura desagradável; falta de postos de trabalho);
- Cadeiras; falta de limpeza das viaturas (SUMA); faltam bancos; falta material de escritório.

**Considerações**

Os fatores reportados refletem situações já anteriormente referidas, há, no entanto, uma particularização num prestador de serviço e numa instalação em concreto.

**21. Nas atividades que desenvolve fora das instalações considera os locais seguros e saudáveis?**

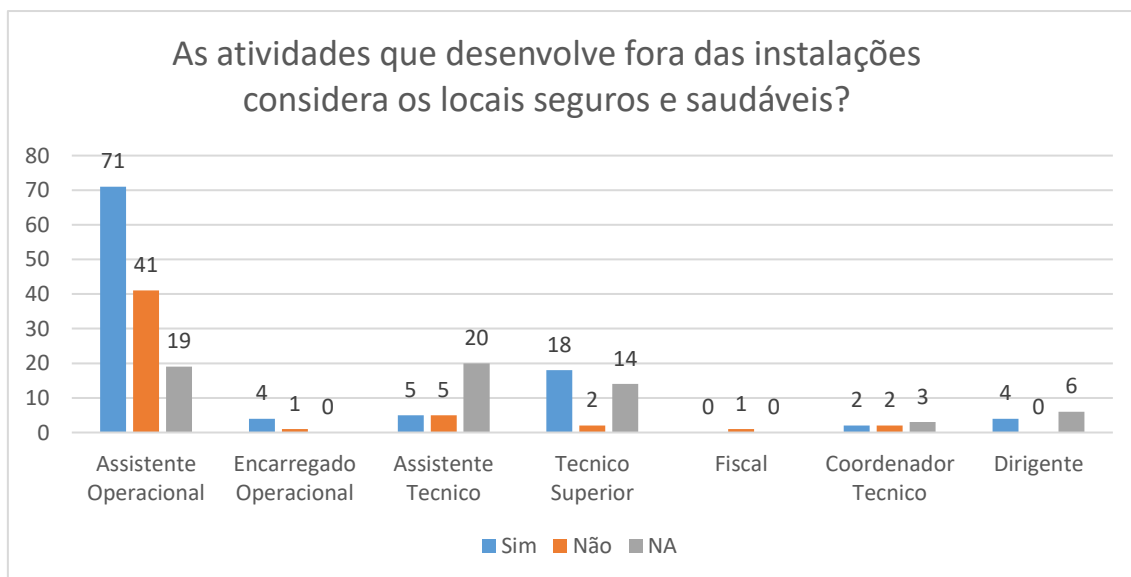
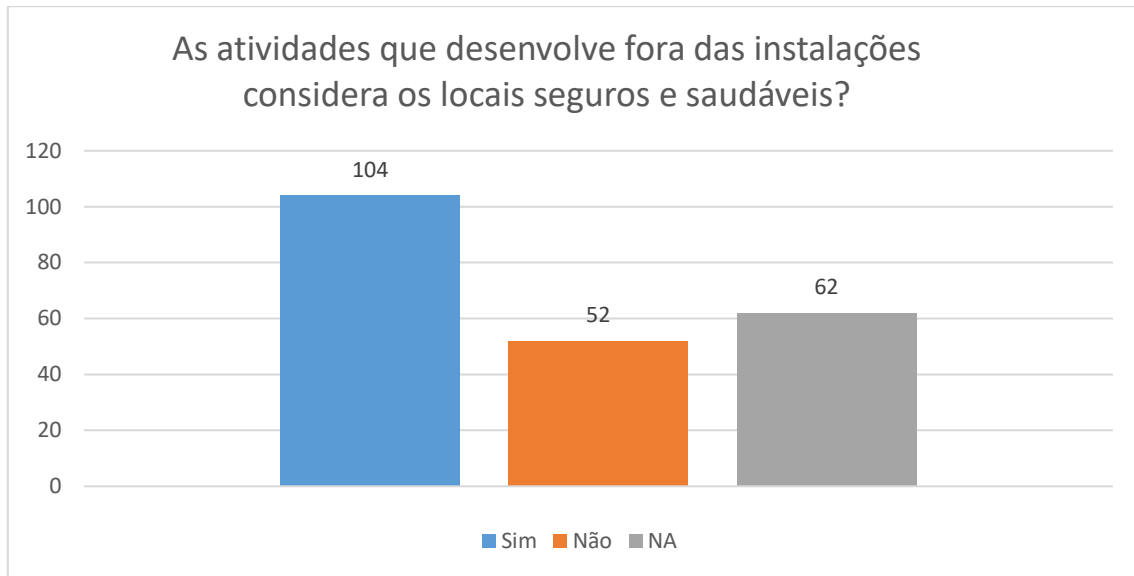


gráfico 71 - Atividades fora das instalações categorias



*gráfico 72 - Atividades fora das instalações geral*

### Considerações

Como observamos anteriormente houve um incremento de assistentes operacionais a participar no questionário em análise, que são quem por excelência, efetua a sua atividade no exterior, no entanto mantém a perceção de cerca de 1/3 com resposta negativa

#### **Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**

- A ETAR da cavaleira tem uma cozinha, que os moveis estão podres há muitos anos.
- WC e balneários femininos IOP têm infiltração de água muita humidade há anos por resolver.
- Existem instalações ETAR que deveriam ser alvo de requalificação, pois não têm o mínimo de condições.
- Relativamente às ETAR, não há grandes condições de conforto, pois não há grandes preocupações em relação às condições em que os operadores se encontram.
- Veículos, pouca ou nenhuma sinalização nos veículos.
- Em visitas que tenho efetuado, tenho constatado que existem muitas situações de risco
- Maior higienização dos gabinetes de trabalho e substituição de cadeiras.

EQUIPAMENTOS DE TRABALHO – Ferramentaria, máquinas e viaturas (Operacionais)

22. Considera que os equipamentos de trabalho garantem a sua utilização em condições de segurança?

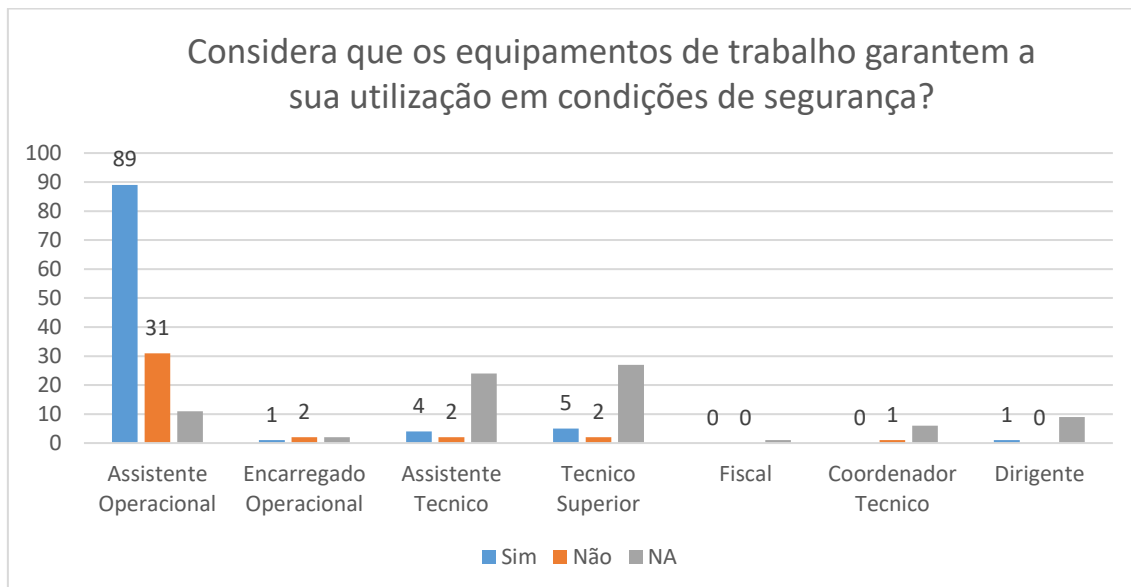


gráfico 73 - Segurança equipamentos trabalho categorias

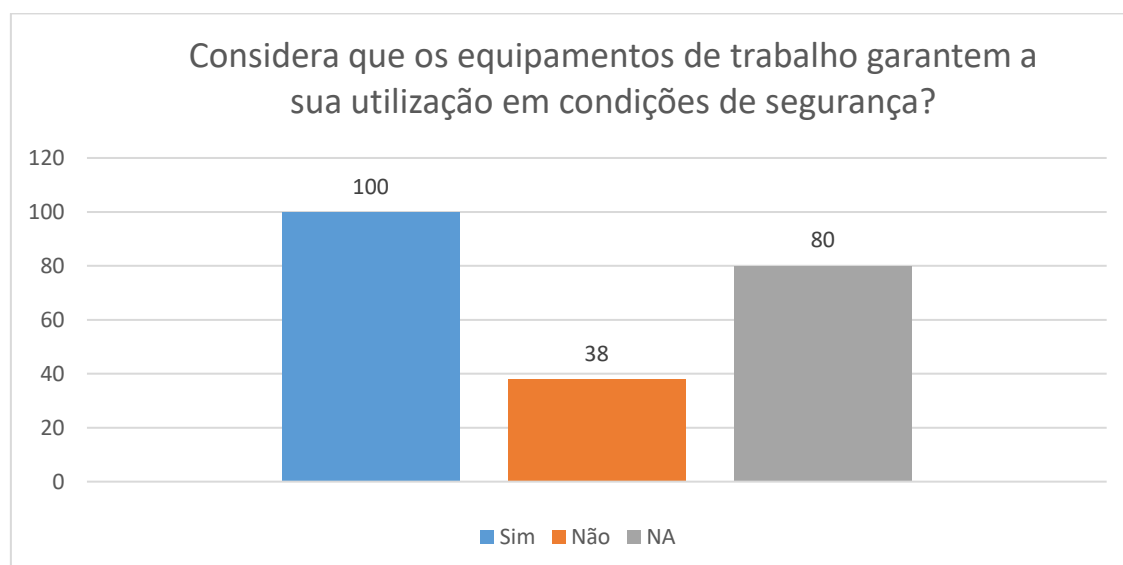


gráfico 74 - Segurança equipamentos trabalho geral

Considerações

Há um ligeiro incremento de trabalhadores em 7% do geral comparativamente a 2020 (de 20% para 27%), importa correlacionar com o inquérito aos equipamentos de trabalho.

**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

Carrinhas velhas para trabalhar nas ETAR; Viaturas sem manutenção;

Falta de documentação; Equipamentos com garantia; Gruas sem luz; Falta de equipamentos ergonómicos; Máquinas em mau estado de conservação.

### 23. Já recebeu informação/formação sobre a forma correta de usar os equipamentos de trabalho?

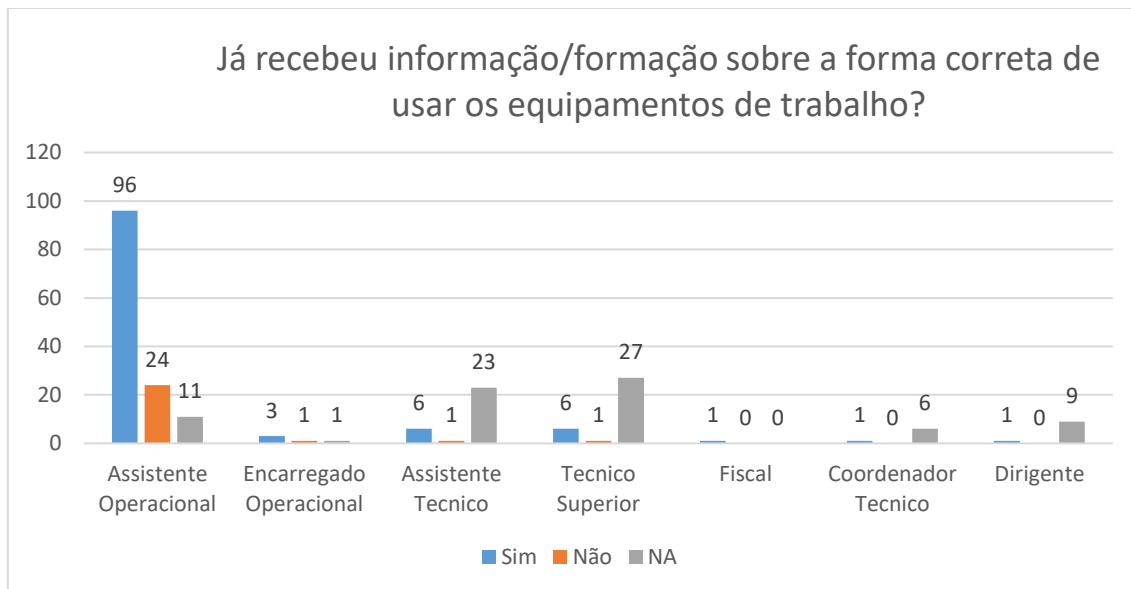


gráfico 75 - Formação em equipamentos de trabalho categorias

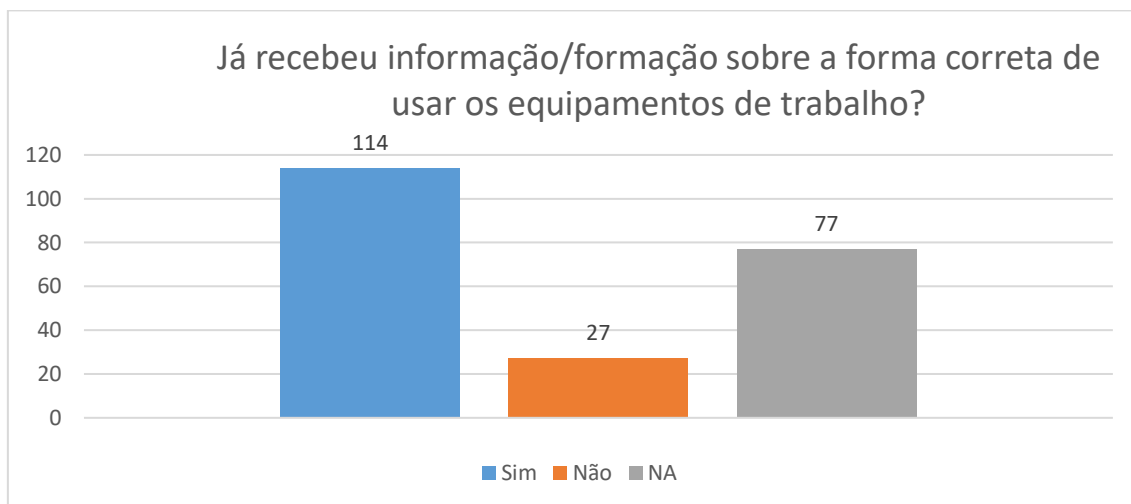


gráfico 76 - Formação em equipamentos de trabalho geral

### Considerações

Há uma evolução ligeiramente positiva, sendo que não deve haver trabalhadores a utilizar equipamentos sem formação, pelo que deve ser correlacionado com o inquérito dos equipamentos e avaliar em conjunto.

a) A formação foi há menos de 1 ano?

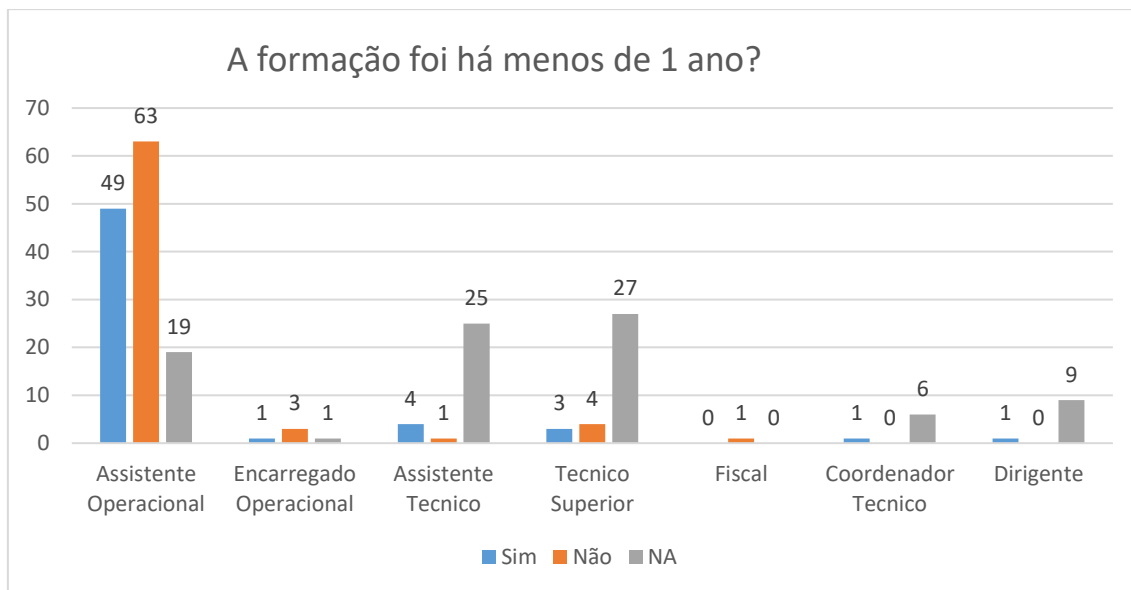


gráfico 77 - Formação em equipamentos <1 ano categorias

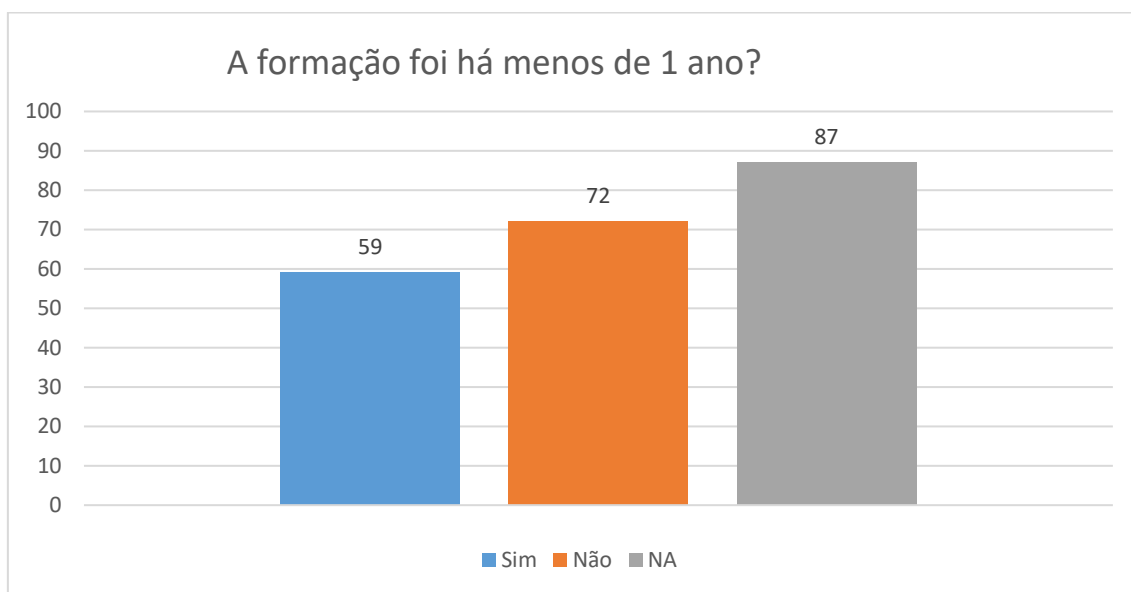


gráfico 78 - Formação em equipamentos < 1 ano geral

**Considerações:**

Há uma estabilização de trabalhadores com formação à menos de 1 ano que ronda os 45%.

## 24. Consulta os manuais de instruções dos equipamentos?

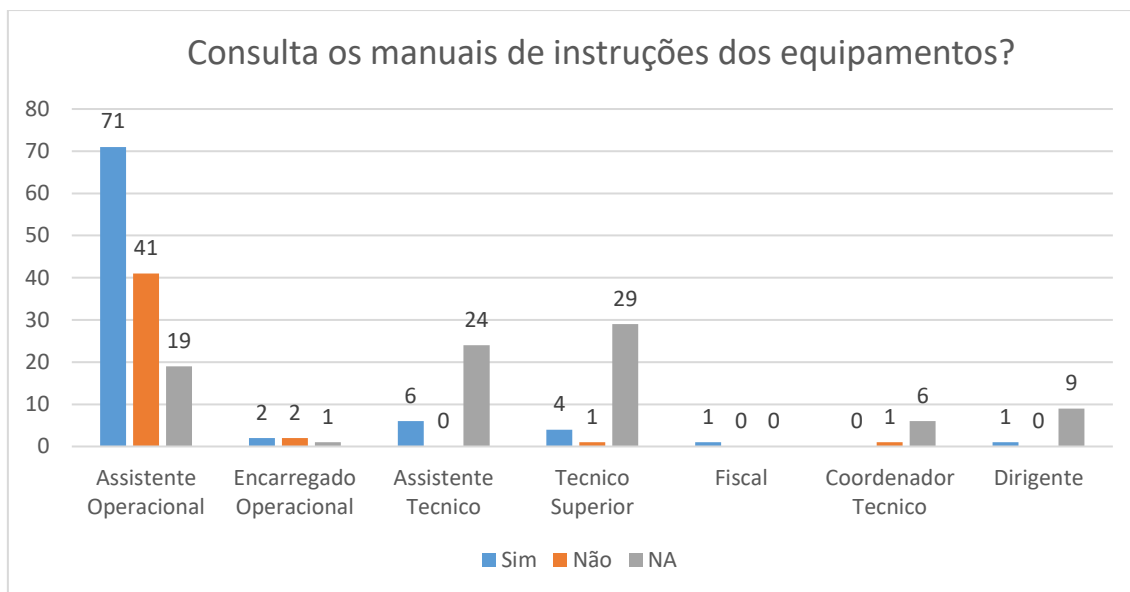


gráfico 79 - Consulta manuais de equipamentos categorias

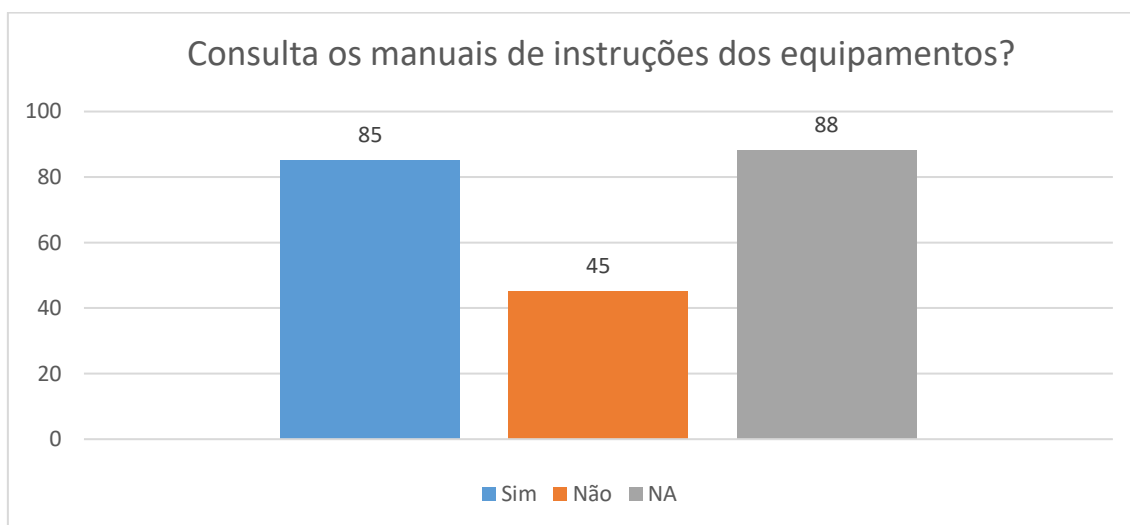


gráfico 80 - Consulta manuais de equipamentos geral

### Considerações

Há um incremento de trabalhadores que não consultam os manuais dos equipamentos de 24% em 2020 para 34% em 2021, revela um aumento a ter em conta.

#### Se escolheu a opção "Não", diga porquê:

- Foi há mais de um ano;
- Não tem acesso a instruções e manuais;
- Não existe formação com usar o moto disco;
- Formação de utilização de equipamentos de trabalho, por parte dos eletricitas.

**25. Já lhe entregaram e/ou utilizou algum equipamento ou ferramenta de trabalho que não estava em condições de segurança?**

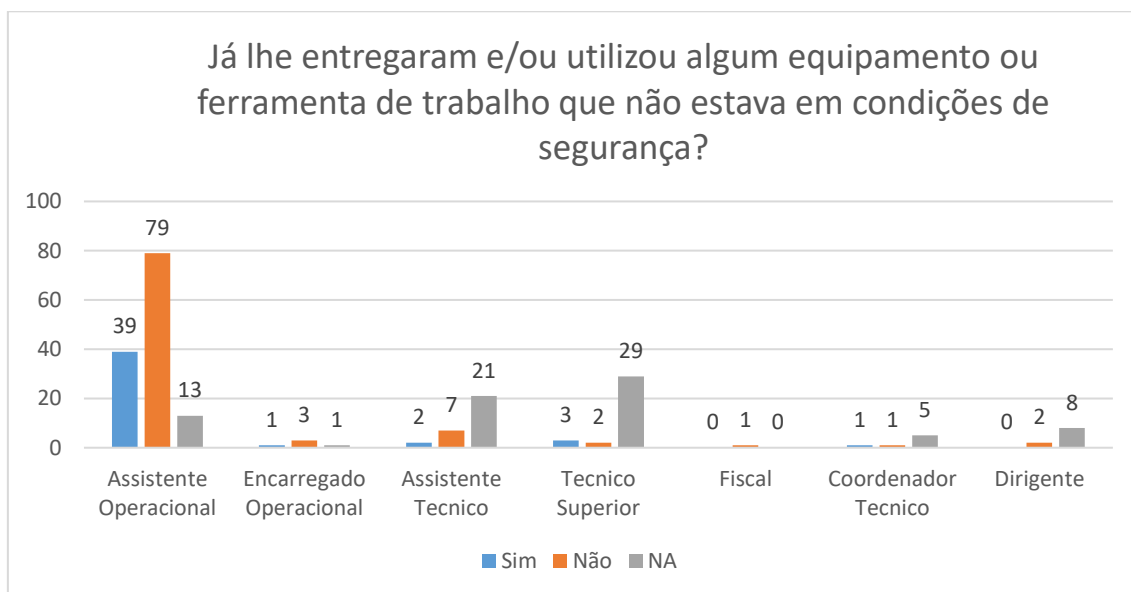


gráfico 81 - Equipamentos sem condições de segurança categoria

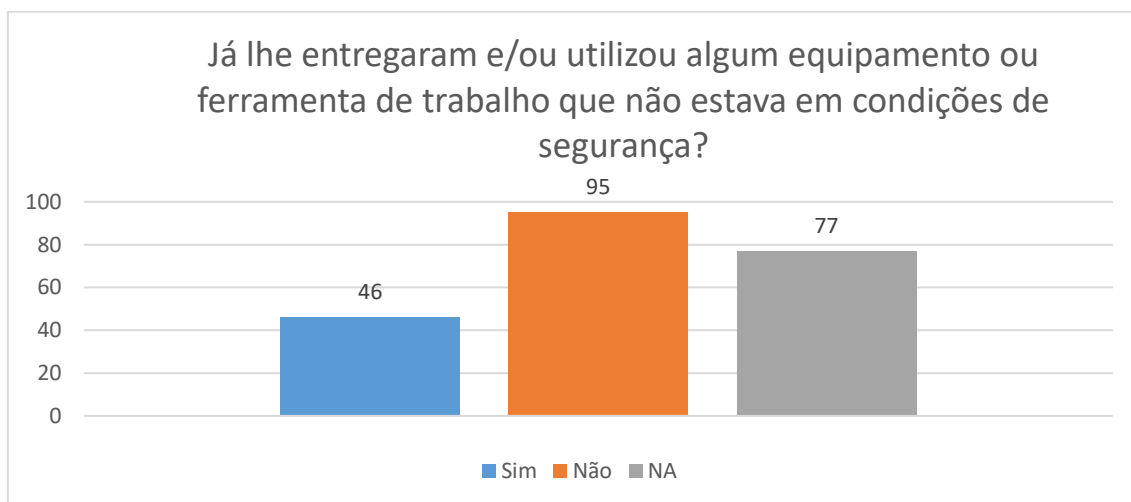


gráfico 82 - Equipamentos sem condições de segurança geral

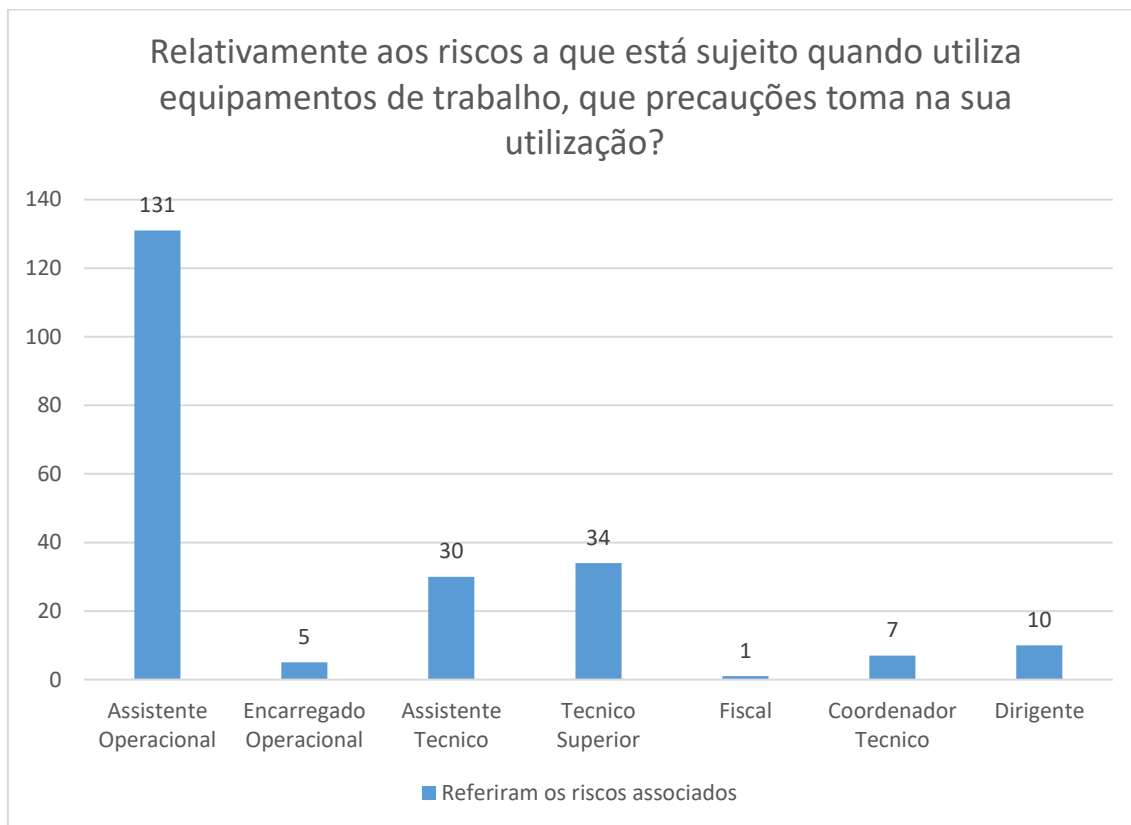
### Considerações

Há uma diminuição de trabalhadores que receberam equipamentos sem condições de segurança 42% em 2020 para 32% em 2021.

#### Qual foi o equipamento e a situação?

- Motosserra de corte de alcatrão, disco desapertado e danificado;
- Viaturas com avarias;
- Sem EPI;
- Camiões/ viaturas com falta de manutenção;
- Bomba de água partida.

**26. Relativamente aos riscos a que está sujeito quando utiliza equipamentos de trabalho, que precauções toma na sua utilização?**



*gráfico 83 - riscos equipamentos trabalho categorias*

**Foram referidas as seguintes precauções:**

- Adotar postura correta;
- Utilizar os EPI corretos;
- Conservar os equipamentos em bom estado de conservação e manutenção;
- Informar os responsáveis da existência de algum dano ou avaria no equipamento;
- Verificação visual dos equipamentos;
- Sinalização do espaço de trabalho quando aplicável.

## NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

27. Tem a formação necessária para a realização das suas atividades de modo seguro e saudável?

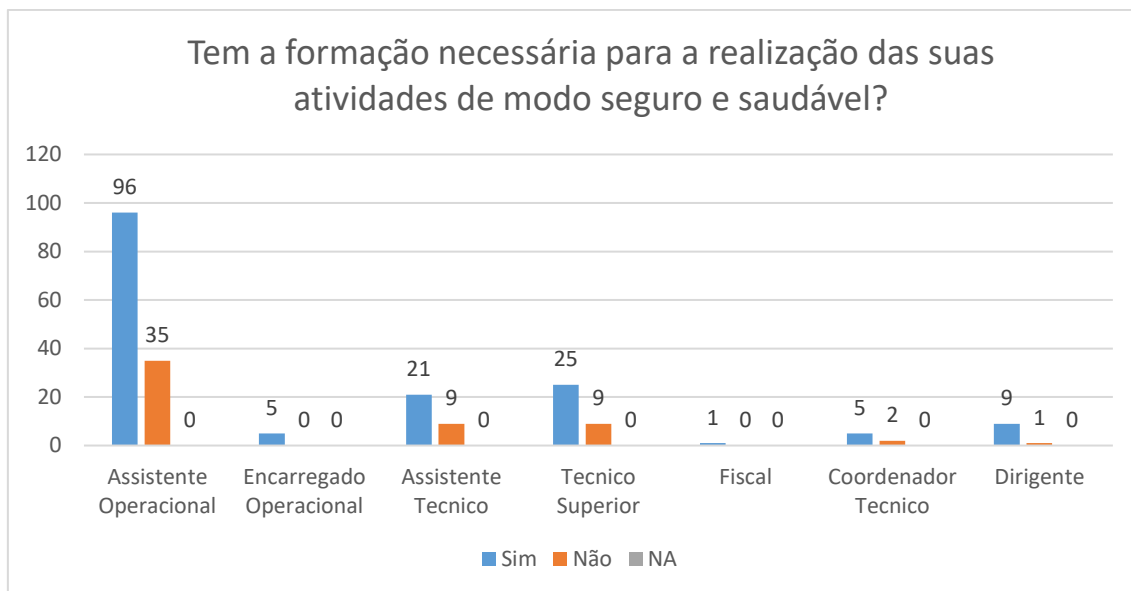


gráfico 84 - Formação necessária por categoria

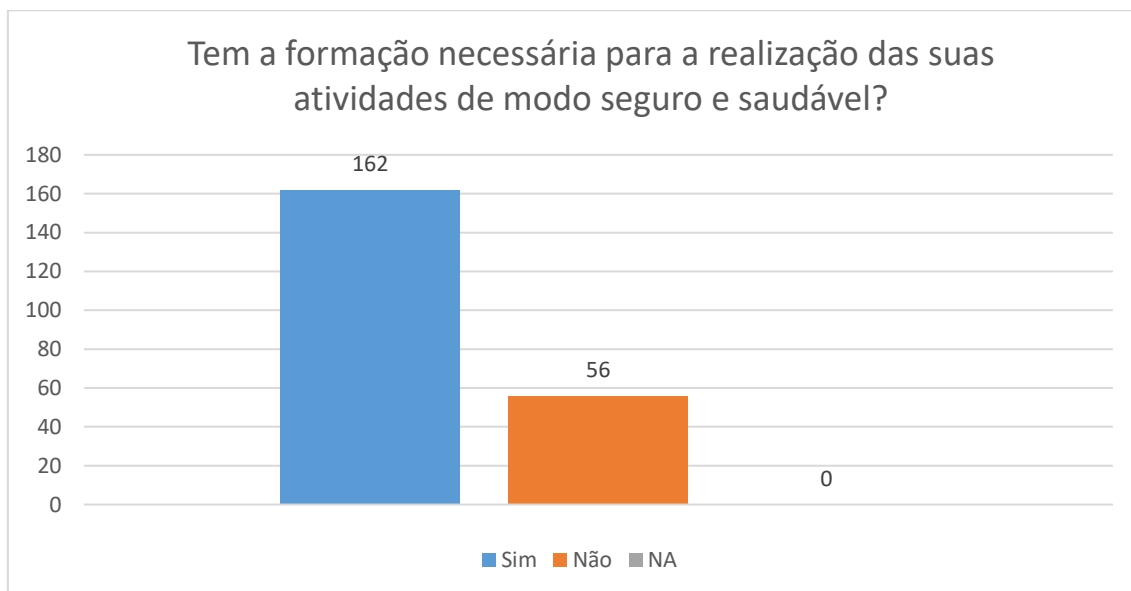


gráfico 85 - Formação necessária geral

### Considerações

Há um incremento de trabalhadores que afirmam não receber a formação necessária - de 12% em 2020 para 25% em 2021. Importa avaliar com a área de Formação da DRH este resultado.

Contudo, os cursos indicados como necessários, existem no programa de formação anual nos SMAS de Sintra e muitas vezes só são preenchidos a 50%, pelo que a não frequência ou a falta

de formação necessária terá outras razões que não as da sua disponibilização anual aos trabalhadores pelos SMAS. Eventualmente obstáculos colocados pelo serviço ou chefia.

**Se escolheu a opção "Não", indique quais lhe estão a faltar:**

- Trabalho sentado e dotado de visor;
- Trabalho em espaços confinados;
- Movimentação manual de cargas;
- Combate de incêndio;
- Manuseamento de extintores;

**Se escolheu a opção "Outra", indique qual:**

- Excel e Word;
- Tratamento de Águas Residuais;
- Acho que há pouca formação na área de segurança e saúde no trabalho.

## INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E AÇÕES CORRETIVAS

**28. Já participou em investigação de acidentes ou incidentes?**

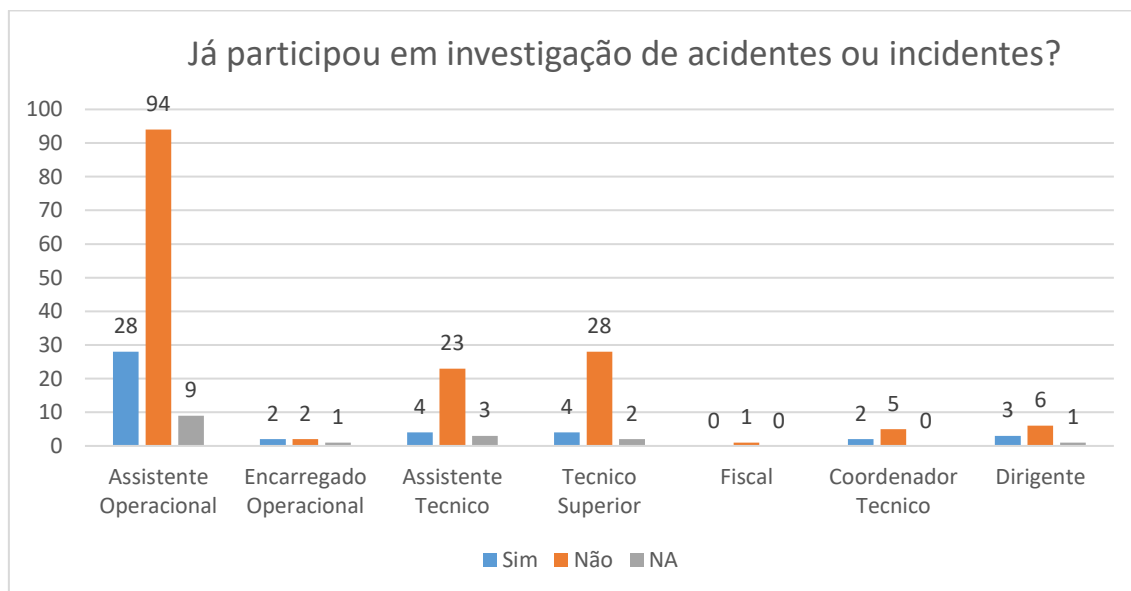


gráfico 86 - Participação em investigação acidentes

**29. Acha que a investigação de incidentes tem contribuído para melhorar ou corrigir as condições de segurança no trabalho?**

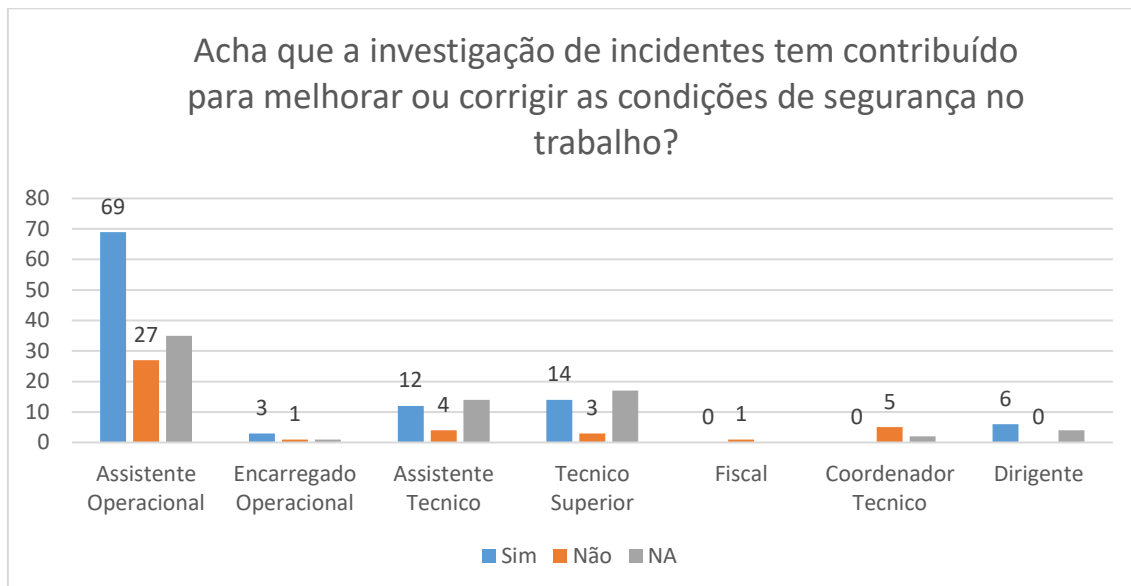


gráfico 87 - Investigação acidentes categoria

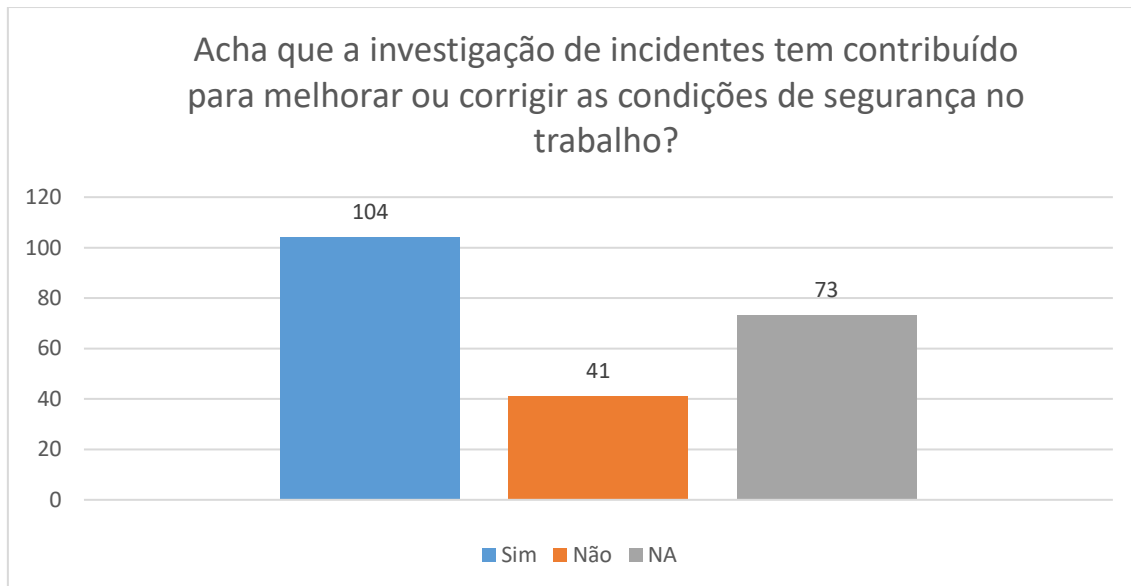


gráfico 88 - Investigação acidentes geral

**Considerações**

Há um incremento de trabalhadores que afirmam não receber a formação necessária de 12% em 2020 para 28% em 2021. Tal revela que há melhorias a efetuar ao nível das ações a tomar em função dos acidentes.

**Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**

- Muitos trabalhos continuam a ser efetuados sem ter em conta os mínimos de segurança.
- Porque não faço a mínima ideia das soluções/reações às investigações.
- Não tenho opinião sobre como a investigação tem contribuído para a diminuição do risco.
- Considero positivo o facto de haver Médico/Fisioterapeuta para acidentados. Acho que diminuiu o tempo de resolução/ausência e não o risco.
- Garantia de mais e melhores EPI's
- Corrigir o que deu origem ao acidente, quando possível.

**GESTÃO DE EMERGÊNCIA**

**30. Conhece a equipa de segurança para situações de emergência?**

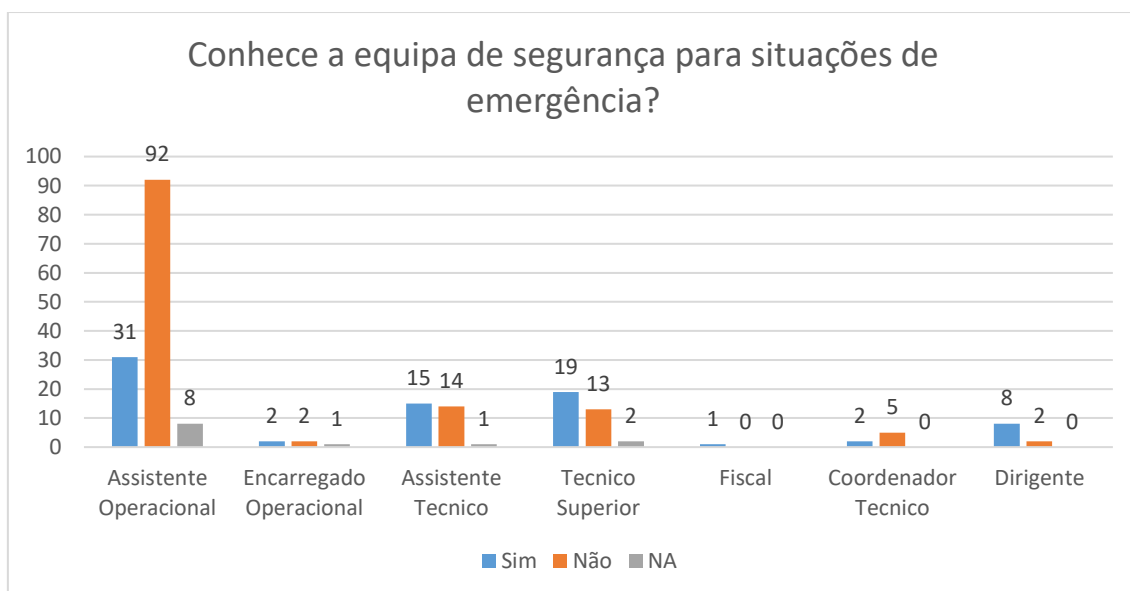


gráfico 89 - Conhecimento da Equipa de emergência categorias

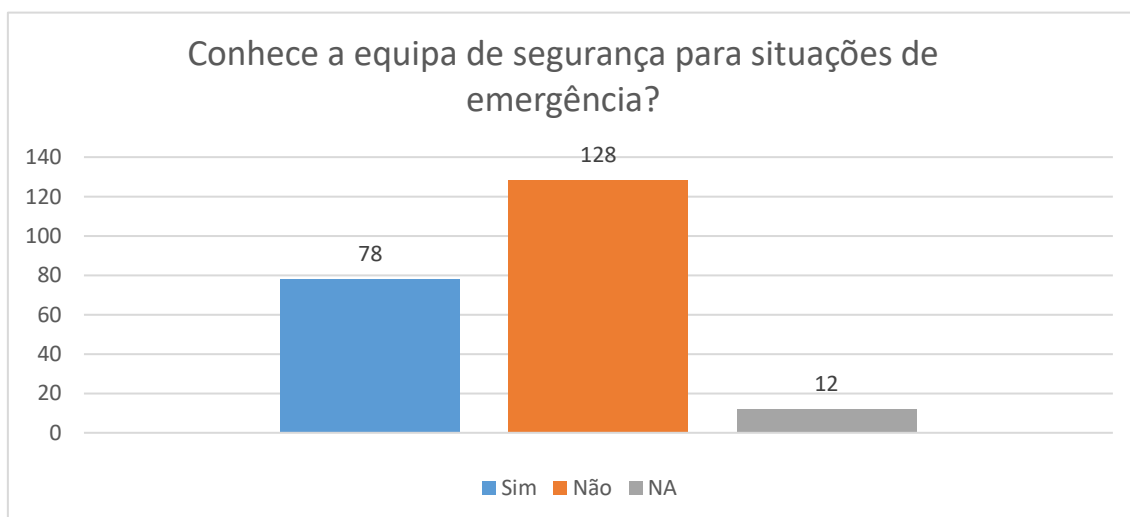


gráfico 90 - - Conhecimento da Equipa de emergência geral

## Considerações

Há uma estabilização dos níveis de conhecimento, que, no entanto, revelam que há uma maioria de trabalhadores que não conhece a equipa de emergência, sendo importante que seja através dos simulacros e da melhoria dos canais de comunicação interna que seja feita essa divulgação. Esta tendência é consonante com a diminuição de conhecimento das equipas de SST, Medicina do trabalho e a Política de SGI. Tal manifesta-se em grande maioria nos assistentes operacionais.

### 31. Sabe onde pode consultar o plano e procedimentos de emergência?

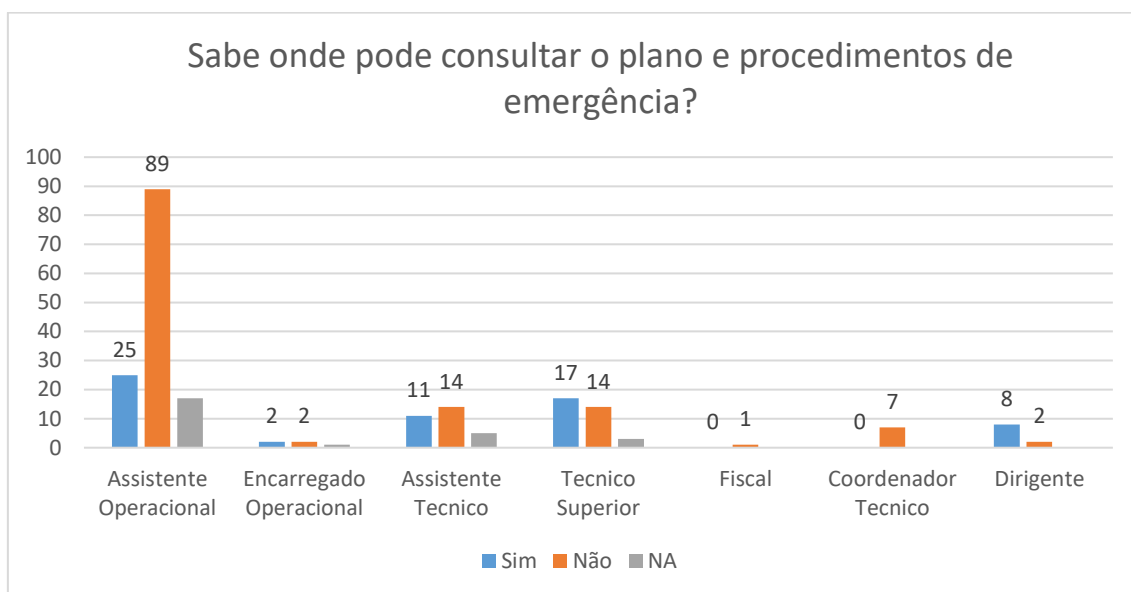


gráfico 91 - Consulta planos e procedimentos de emergência categorias

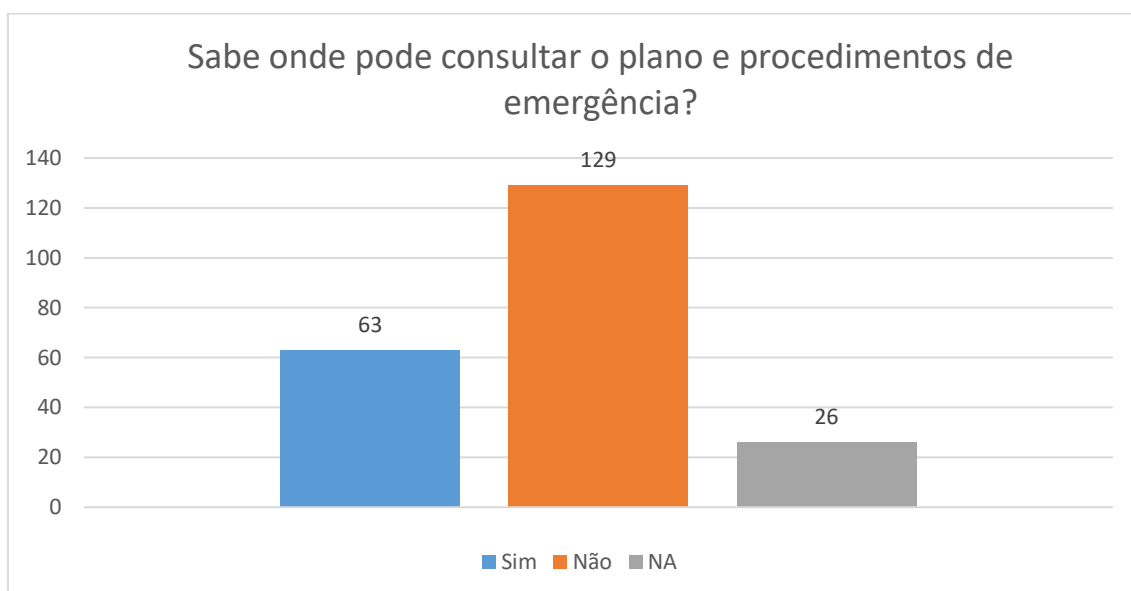


gráfico 92 - Consulta planos e procedimentos de emergência geral

## Considerações

A mesma tendência da situação anterior mantém-se.

**Se escolheu a opção "Sim", diga onde:**

- Intranet – SMAS de Sintra;
- Armazém;
- Nas instalações de trabalho;
- Nas instalações sede e oficinas;
- Entradas de edifícios; Locais de frequência;
- Junto do Departamento;
- Formação;
- A atividade que desempenha no local de trabalho;
- Através dos pictogramas espalhados pelo edifício;
- Simulacros.

**32. Como procede numa situação emergência?**

- Ligar para da DASSS;
- Ligar para a 112;
- Comunicar à chefia;
- Seguir as instruções da serra fila.
- Ligar para DRH - DASSS;
- Seguir as normas existentes;
- Conforme a situação, no local onde estou poderia enumerar muitas situações de emergência;
- Conforme a situação;
- Tento manter a calma e seguir pelas vias de evacuação mais próximas até ao ponto de encontro;
- Manter a calma, e tentar não entrar em pânico, seguir as orientações da equipa de segurança;
- Aviso encarregado;
- Saio até ao ponto de encontro;
- Comunico à chefia;
- Atuar de acordo com a formação que tenho;
- Seguir os planos em relação à situação;
- Vou para o parque de estacionamento;
- Manter o mais seguro possível;
- Sigo instruções do cerra fila, seguir sinalização para ponto de encontro;
- Não entrar em pânico, seguir as placas;
- Manter a calma e respeitar as instruções da equipa de segurança para situações de emergência;
- Incendio: dirijo-me calmamente à saída;
- Terramoto: coloco-me debaixo de uma secretária, ombreira da porta ou outro local com uma estrutura sólida";
- De acordo com o plano de segurança;
- Verificar e garantir as condições de segurança e alertar autoridades;
- ligar para os bombeiros;
- Testar pessoas e equipamentos;
- Depende da situação de emergência (sismo, incêndio... outro);

- Dirijo-me ao ponto de encontro;
- Verificar condições de segurança, avaliar o tipo de emergência, agir em conformidade e/ou pedir ajuda diferenciada;
- Sair calmamente das instalações;
- Evacuação pelos circuitos de emergência;
- Ainda não foi criado um plano de emergência para o meu local de trabalho;
- Não deixo a pessoa acidentada sozinha e comunico imediatamente ao superior. Em caso de extrema urgência comunico com os serviços de emergência em primeiro lugar e só depois com o superior hierárquico;
- Depende da situação informação do superior hierárquico utilizar os canais de emergência a nível nacional.

### Considerações

Há um conjunto de indicações que revelam necessidade de formação.

### **33. Qual é para si a vantagem da realização de simulacros?**

- Para estarmos informados, se existir perigo dos sítios para onde devemos de ir e o que fazer nessas situações;
- A vantagem da realização é para estarmos atentos às situações e atuar;
- Ajuda a prever situações, em que em caso de acidente já sabemos como proceder;
- Não cometer erros nos momentos sérios;
- A vantagem é saber o que fazer em caso de incidente.
- Aprender sempre mais alguma coisa, lembrar o que já sabemos, partilhar conhecimento;
- Se forem feitos com todos à espera de que aconteça. Nenhuma;
- Ajudar nas situações de emergência.
- Permite-nos saber o que fazer em uma situação de emergência, evita que tenhamos um excesso de nervosismo;
- A sistematização em caso real, poupa tempo precioso;
- Redução de risco real;
- Para atuação rápida. Evacuação;
- Os simulacros permitem replicar procedimentos, que até então eram meras instruções, promovendo alguma interiorização e automatização na reação perante uma emergência;
- Desta forma consegue-se diminuir a hipótese de entrar em pânico, mantendo a serenidade;
- Seria prudente simular de facto, situações que podem acontecer no futuro.
- Corrigir situações não conformes;
- Permite a articulação das equipas, oportunidades de melhoria. Preparar da melhor forma para que numa situação de emergência tudo corra da melhor forma;
- A vantagem é melhorar a resposta a situações de emergência.

### Considerações

Há uma boa perceção geral.

PROGRAMA DE AUDITORIA (não aplicável a estagiários)

**34. Tem conhecimento do plano anual de auditorias?**

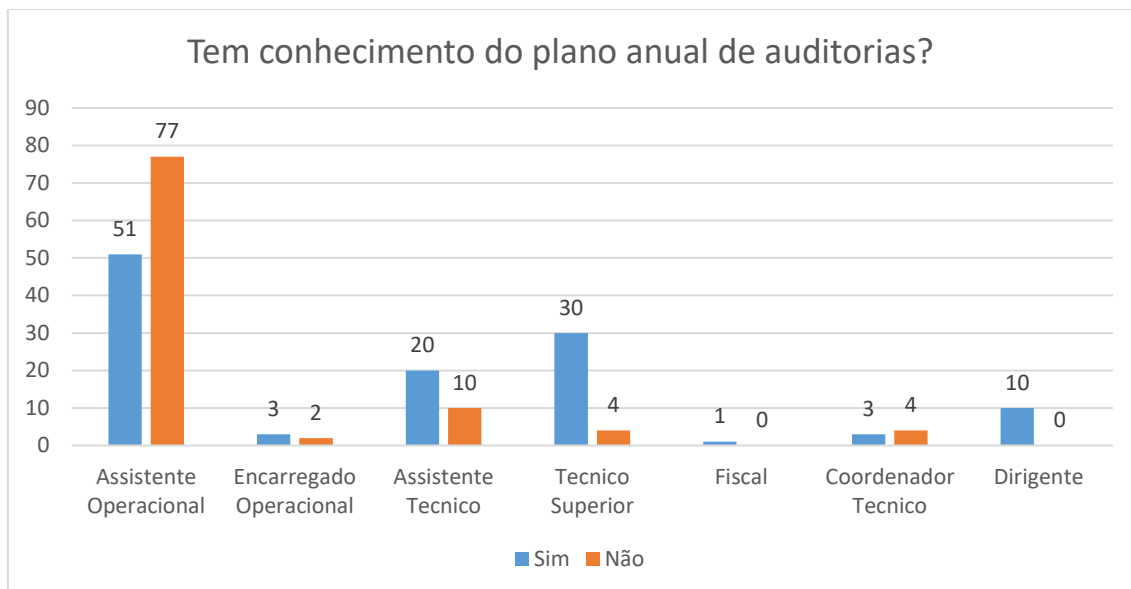


gráfico 93 - Conhecimento plano anual de auditorias categorias

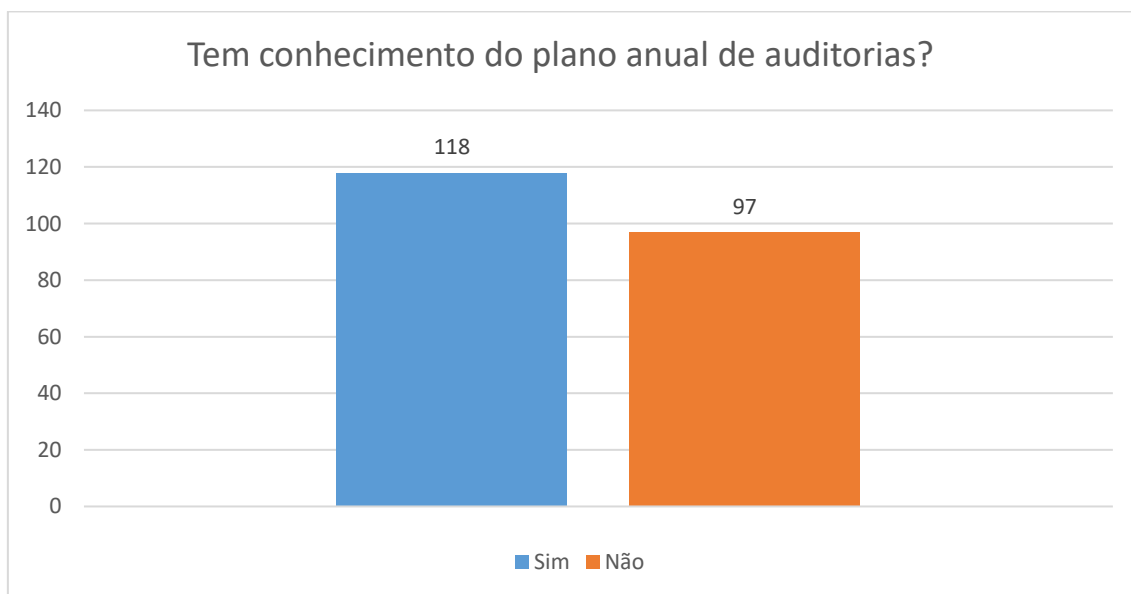


gráfico 94 - Conhecimento plano anual de auditorias geral

**Considerações**

Há uma evolução no conhecimento, mas revela-se ainda um grande desconhecimento, em alinhamento com os outros enfoques ao sistema de SGI já apresentados.

### 35. Já participou em alguma auditoria?

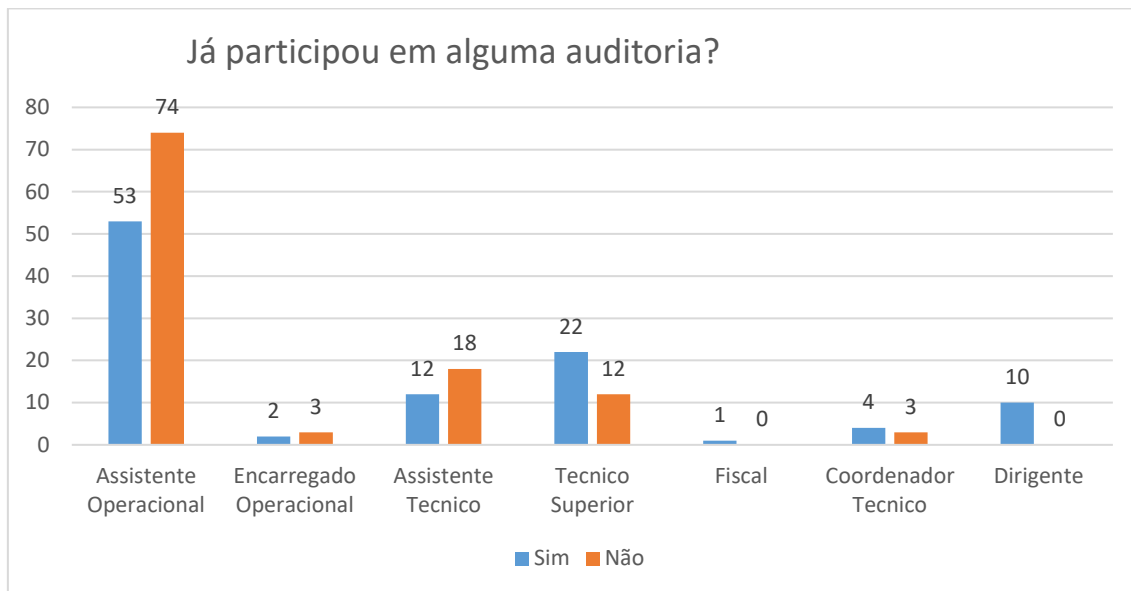


gráfico 95 - participação em auditorias

### 36. Considera importante a realização de auditorias?

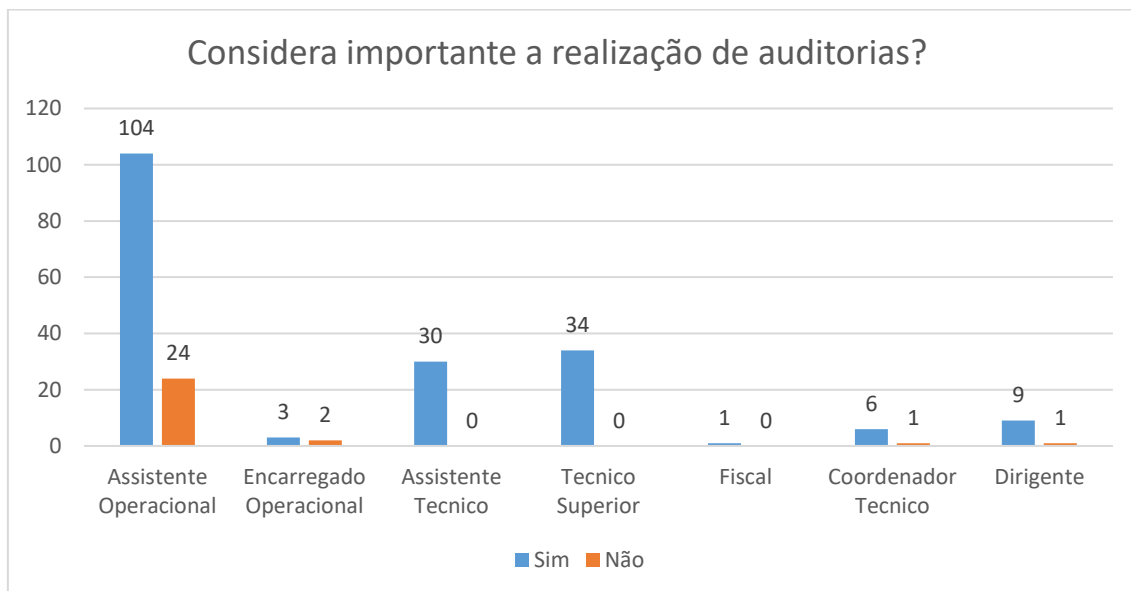
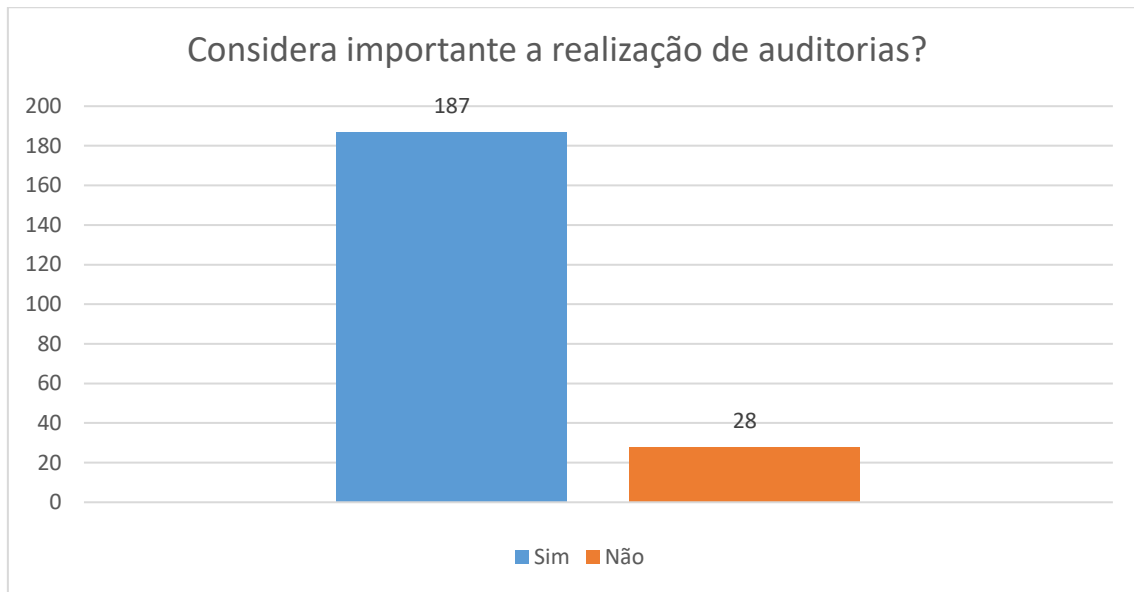


gráfico 96 - Importância das auditorias categorias



*gráfico 97 - Importância das auditorias geral*

**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

- Sinto que as auditorias não servem para muita coisa, pois continua tudo igual mesmo depois das auditorias;
- Creio que não faz sentido na função que desempenho;
- Para maior segurança e saúde no trabalho;
- Porque é escondida a realidade operacional;
- Tenho conhecimento dos Planos de Auditoria e já participei como auditada.;
- No ... temos auditorias no âmbito da ... mas agora não tenho conhecimento dos Planos anuais e nunca fui parte ativa;
- Eu concordo com o haver auditorias, discordo com os planos. Deveriam ser surpresa.

**Considerações**

A grande maioria dos trabalhadores reconhece a importância das auditorias.

MEDIDAS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

37. Qual a sua opinião relativamente às medidas adotadas no plano de contingência pelos SMAS de Sintra no contexto da pandemia, nomeadamente:

a) Alteração dos horários/turnos de trabalho

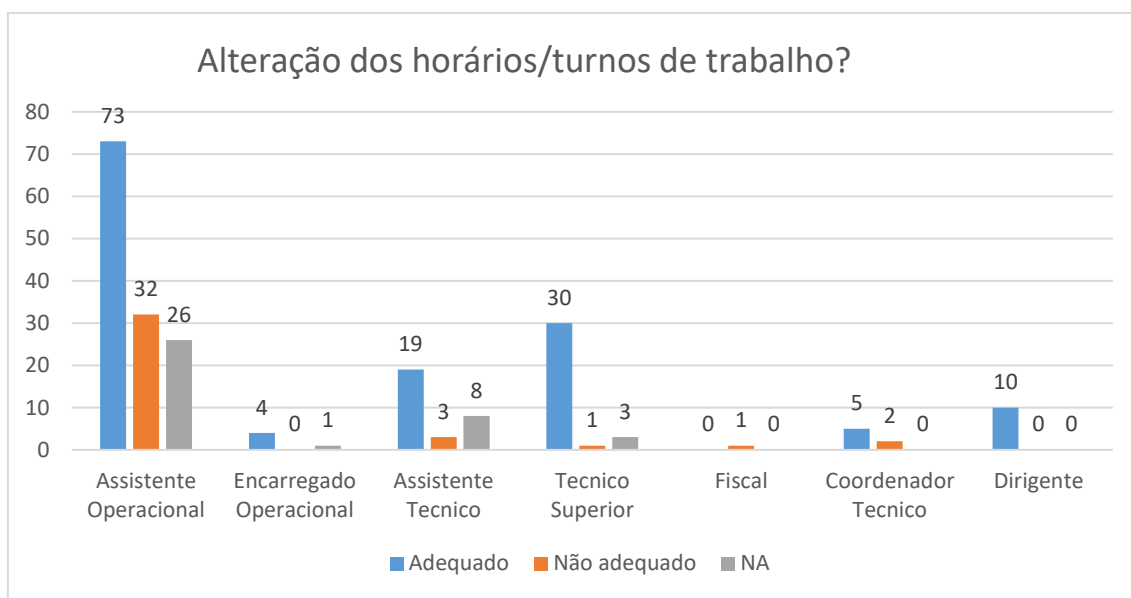


gráfico 98 - Pandemia alterações horários categorias

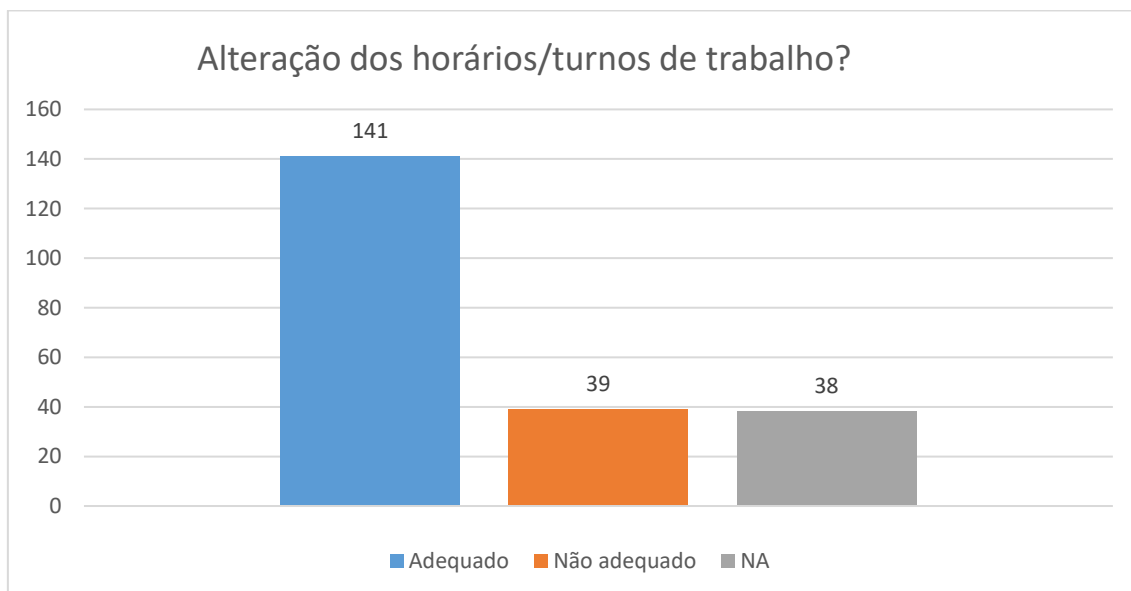


gráfico 99 - Pandemia alterações horários geral

Considerações

A maioria dos trabalhadores entendeu como adequada a medida.

b) Horários/locais das refeições

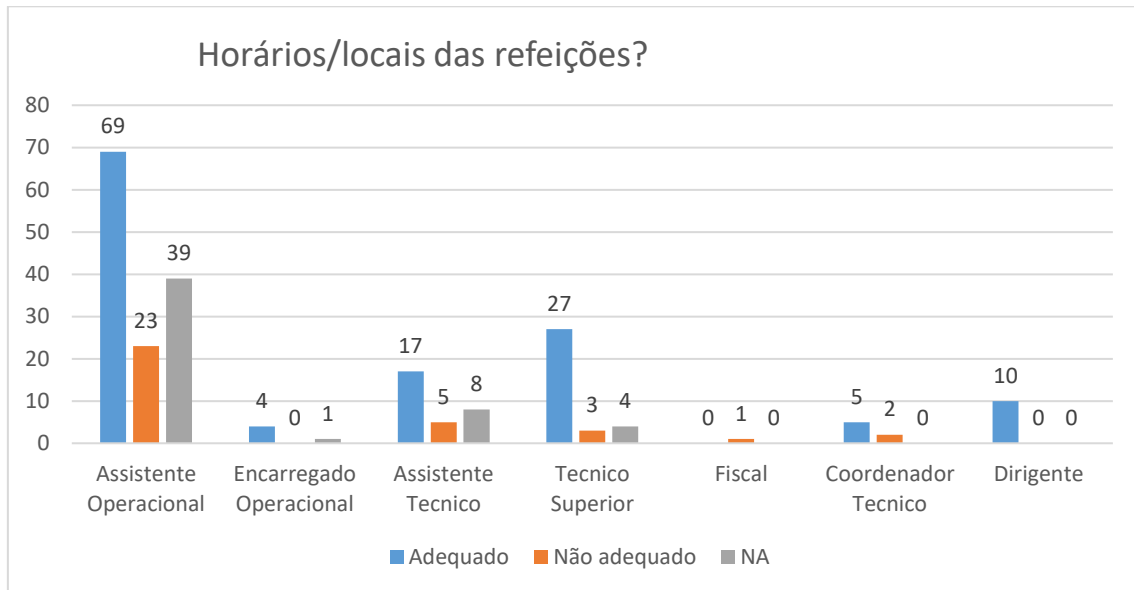


gráfico 100 - Pandemia - horários refeições categorias

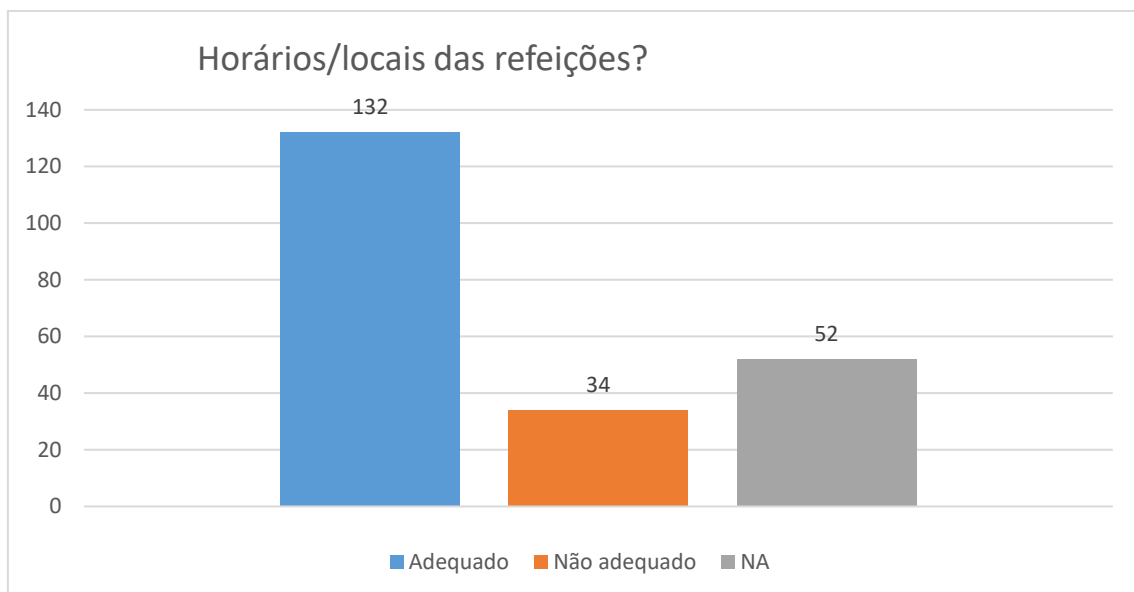


gráfico 101 - Pandemia - horários de refeições geral

Considerações

A maioria dos trabalhadores entendeu como adequada a medida.

c) Teletrabalho (condições de trabalho)

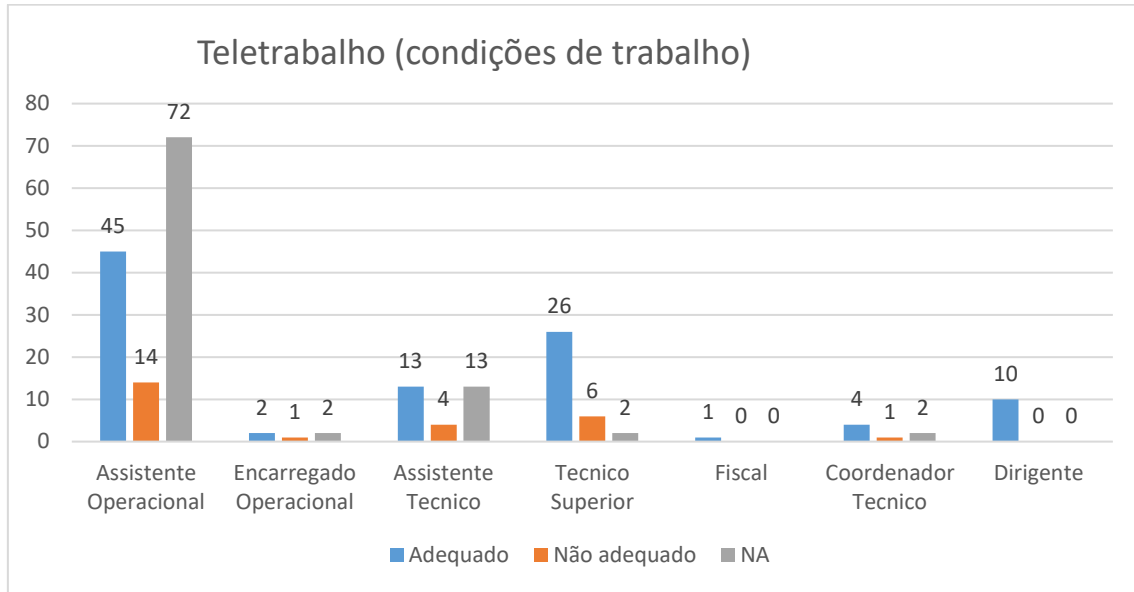


gráfico 102 - Pandemia teletrabalho categorias

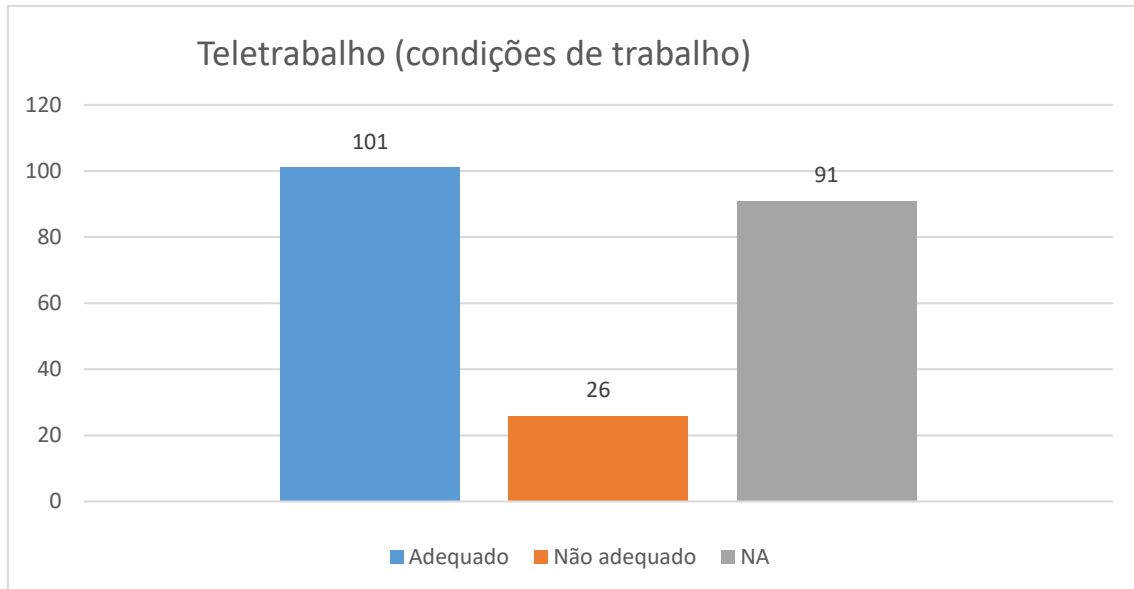


gráfico 103 - Pandemia teletrabalho geral

### Considerações

A maioria dos trabalhadores entendeu como adequada a medida.

d) Sinalização/Higienização dos locais

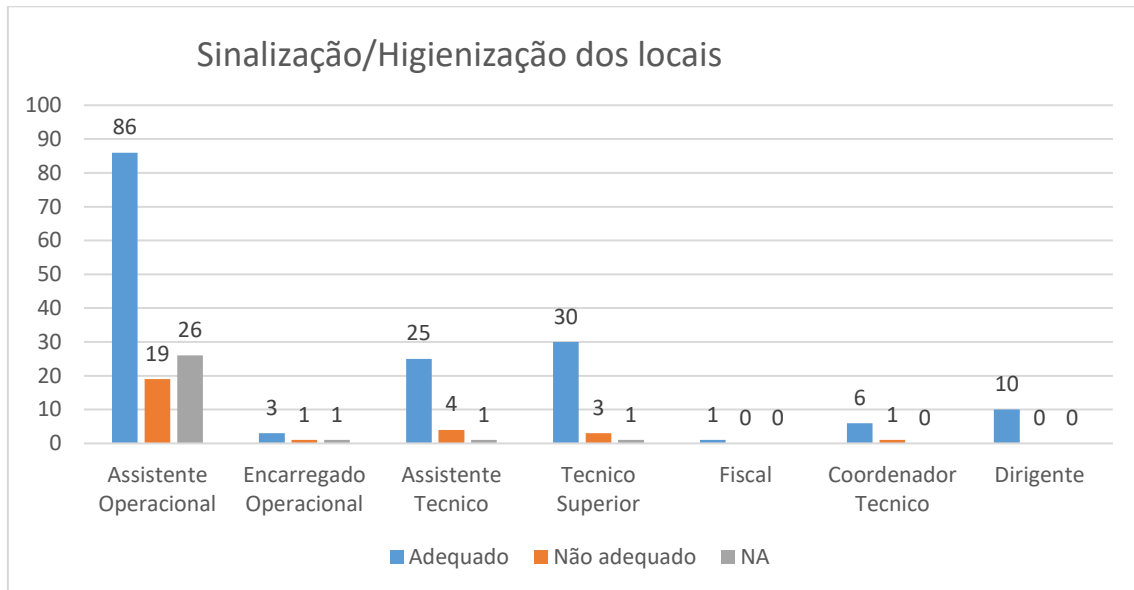


gráfico 104 - Pandemia sinalização/Higienização categorias

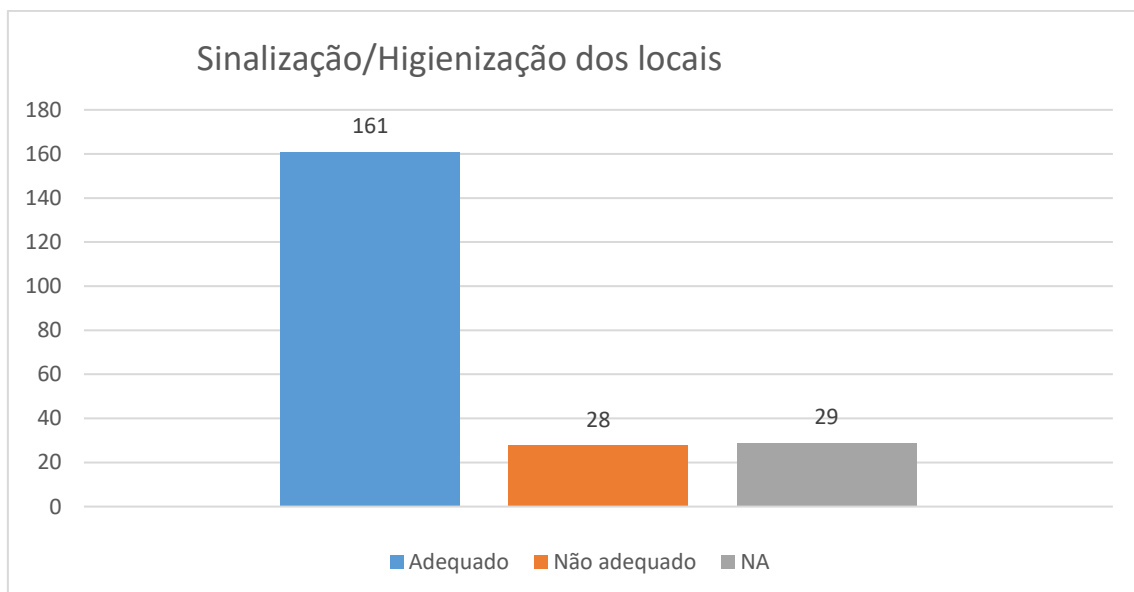


gráfico 105 - Pandemia sinalização/Higienização geral

### Considerações

A maioria dos trabalhadores entendeu como adequada a medida

e) Disponibilização de máscaras e gel desinfetante

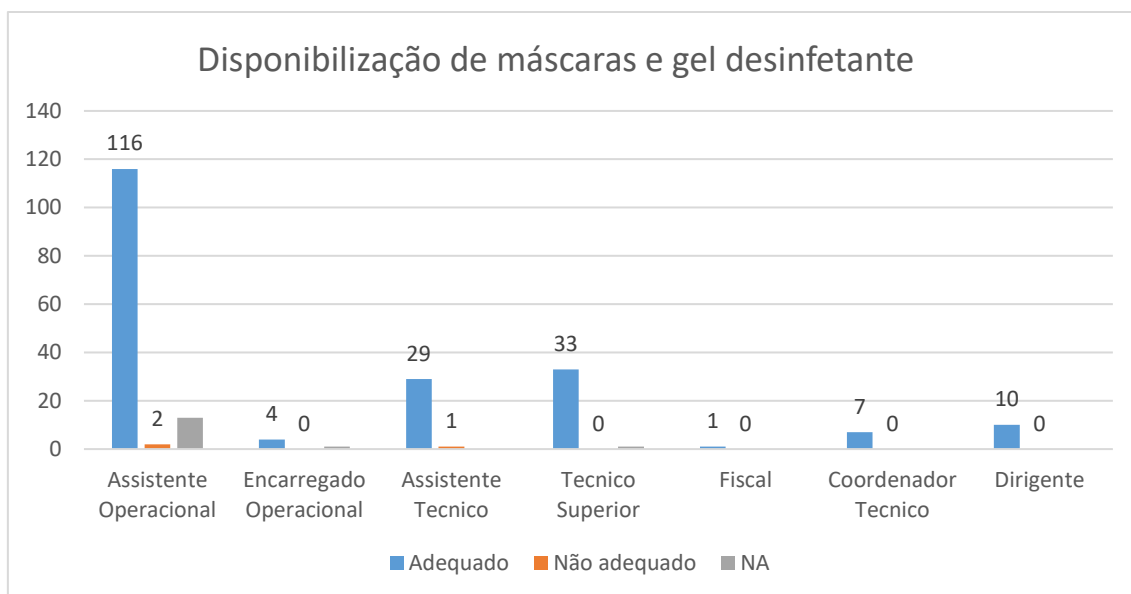


gráfico 106 - Disponibilização de máscaras e gel desinfetante categorias

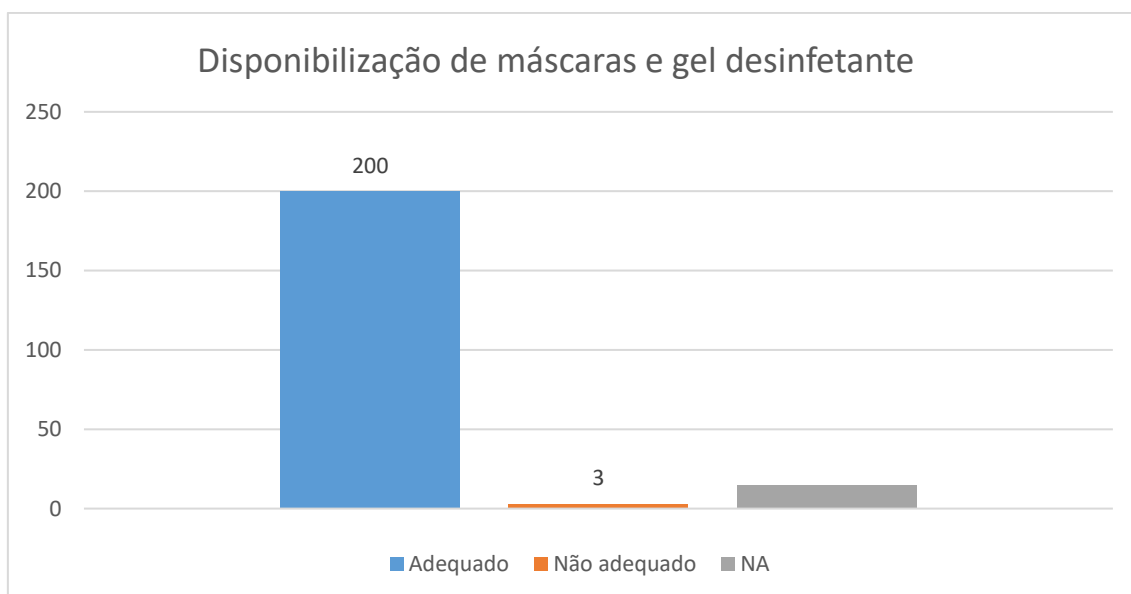


gráfico 107 - Disponibilização de máscaras e gel desinfetante geral

Considerações

A grande maioria dos trabalhadores entendeu como adequada a medida

**Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**

- Na saúde no local de trabalho;
- Voltar novamente a não picar o cartão;
- Foi muito tarde para fazer os testes de Covid -19;
- Está bom assim;
- O 2º turno só devia entrar nos balneários depois de sair 1ºturno;
- Mais intervalo de um turno para o outro;
- Sala de confinamento adequada e com todas as condições previstas pela DGS;
- Ao fim de semana o refeitório não foi desinfetado;
- Limpeza das Viaturas;
- Na minha secção não houve plano de contingência continuo, apenas no início da pandemia;
- Não está de acordo com a utilização das instalações das ETAR (Refeitório) por parte de pessoas estranhas ao serviço, em época de Pandemia;
- Fazer realmente boas desinfecções dos locais;
- Que os critérios utilizados na adoção do teletrabalho, são arbitrários, nos SMAS e mesmo dentro das diferentes unidades orgânicas. Injustos;
- Implementação de teletrabalho (pelo menos nos períodos de maior incidência da infeção); maior rigor na desinfecção dos espaços comuns; verificação do cumprimento do uso obrigatório de máscara;
- Em alguns casos o teletrabalho só foi possível com recurso à utilização de meios informáticos dos próprios funcionários;
- Providenciar máscaras de melhor qualidade (FFP2) para a realização de atividades em proximidade com crianças (sem máscara) em espaços demasiado fechados, como por exemplo o Planetário;
- Higienização dos balneários deficiente;
- Limpeza no refeitório;
- No contexto atual em que os números de infetados por covid 19 estão a aumentar, deixou de haver teletrabalho e deixaram de fazer a desinfecção das mesas do refeitório após utilização.

## MECANISMOS DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA SST

**38.** Considera este questionário adequado para consultar e obter a sua participação para as questões relacionadas com a sua satisfação e Segurança e Saúde no trabalho?

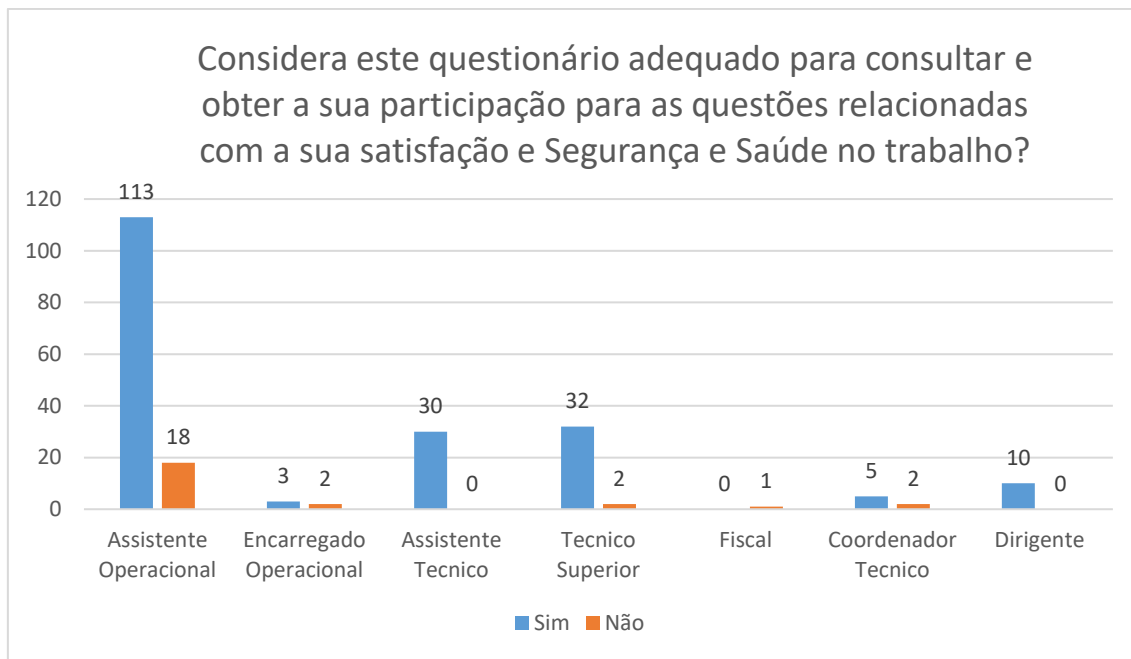


gráfico 108 - Adequação da consulta aos trabalhadores categorias

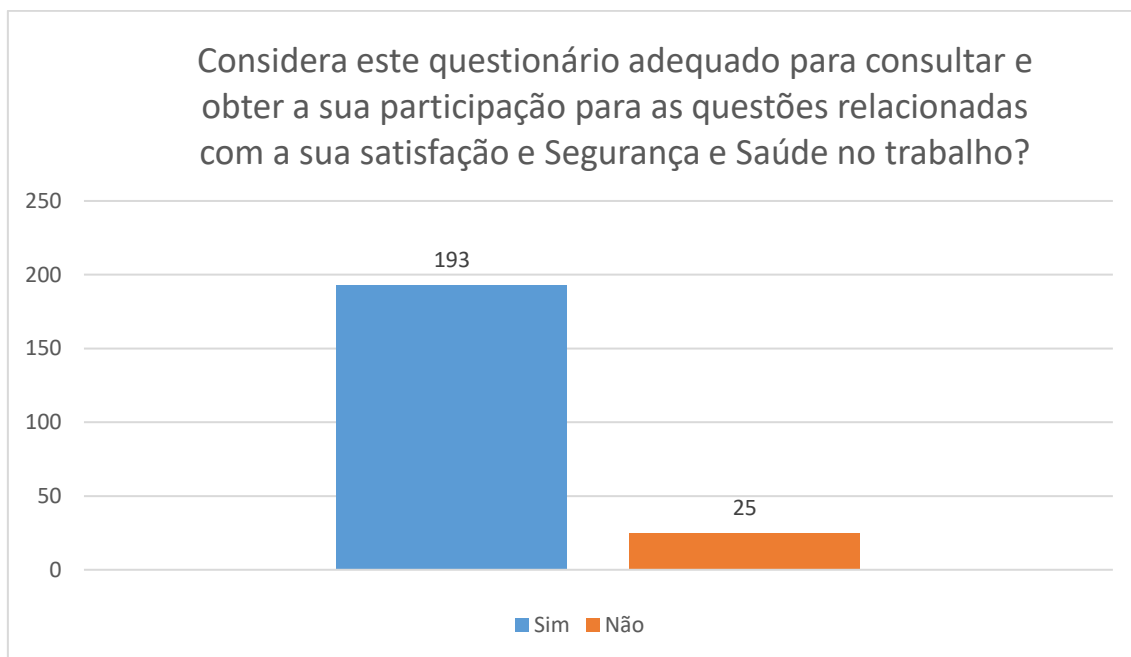


gráfico 109 - Adequação da consulta aos trabalhadores geral

### Considerações

A grande maioria dos trabalhadores entendeu como adequada a medida

**Se tiver outras sugestões para a consulta e participação dos trabalhadores, por favor indique-as:**

- Considero adequado, mas nunca muda nada;
- Promover reuniões;
- Visitas regulares dos técnicos de segurança aos vários locais de trabalho;
- Demasiado extenso. A parte não aplicável exige preenchimento, sem necessidade;
- Com ações de Formação melhoraremos os nossos conhecimentos.

## CONCLUSÕES

É importante diversificar a metodologia de consulta aos trabalhadores de modo a recolher mais e melhores dados e contributos de modo a prosseguir uma Melhoria Contínua e nesse sentido:

- Importa fazer uma análise crítica ao aumento da participação dos assistentes operacionais, nas respostas à consulta, coadjuvando com outras formas de consulta já em implementação junto destes trabalhadores, potenciando assim a sua participação para a melhoria dos serviços e dos meios. No mesmo sentido aplicar medidas de sensibilização junto dos trabalhadores com acesso ao formato eletrónico;
- Importa assegurar que os canais de comunicação interna sejam mais eficientes, avaliar os meios de comunicação internos ao dispor e aferir da eficácia dos mesmos, uma vez que o conhecimento dos trabalhadores relativamente aos técnicos de SST e de medicina do trabalho sofreu um retrocesso, ou evidenciou uma faixa de colaboradores que não tem esse conhecimento;
- É de considerar uma ação transversal de conhecimento organizacional por parte dos trabalhadores de modo que haja um melhor conhecimento da atividade de cada UO;
- É de considerar a implementação de um modelo de participação de melhorias contínuas formal;
- Importa efetuar uma análise da utilização dos tablets e sua utilização quanto à aplicação que é utilizada;
- No que respeita à Política dos SMAS e dos objetivos, importa diversificar as formas de comunicação com enfoque aos meios não informáticos, para chegar aos colegas que não têm acesso a esses meios enquanto ferramenta de trabalho;
- É necessário avaliar a execução do regulamento de distribuição de EPI de modo a sinalizar as causas raiz das situações identificadas pelos trabalhadores (1/3 dos trabalhadores que usam EPI);
- Avaliar as causas raiz dos problemas relacionados com os EPI;
- É necessário rever a formulação de algumas perguntas que pelas respostas dadas evidenciam que não foram adequadamente entendidas pelos respondentes (por ex.: pergunta 19);
- Equacionar uma análise sectorial às condições de trabalho;

- As condições de trabalho desenvolvido fora das instalações devem ser objeto de avaliação específica;
- Dos relatórios já produzidos resultantes da Consulta aos trabalhadores para a SST, avaliar a execução das medidas que deles resultaram quer ao nível das instalações das ETAR, ETA, EEA, reservatórios, bem como das bancadas de trabalho nas oficinas, de modo a aferir o seu real impacto.

O Processo de Sensibilização/Formação é contínuo, só desse modo se adquire conhecimento e novas competências, nas diversas frentes. Em resultado da análise dos resultados desta consulta identificaram-se as seguintes necessidades de reforço formativo:

- Melhor conhecimento na estrutura e funcionamento do SST;
- Melhoria contínua nas suas diversas dimensões, tais como melhoria de processos, mas também na participação dos trabalhadores num quadro de sugestões de melhoria;
- Comunicação Organizacional, nomeadamente:
  - Comunicação interna (intra UO e entre UO);
  - Comunicação da organização com os trabalhadores;
  - SGI.
- Competências organizacionais no desempenho das suas funções;
- Riscos das funções e medidas de mitigação do risco;
- Utilização dos equipamentos de trabalho:
  - Nível de risco;
  - Manuseamento;
  - Verificação equipamento;
  - Manuais de utilização.
- Gestão da emergência.

#### **Ações já em curso:**

- Consolidação em relação à Medicina do Trabalho quer quanto à Investigação de Acidentes bem como à sua reparação do qual se destaca:
  - Acompanhamento presencial nas obras;
  - Metodologia com reflexos maior celeridade no tratamento dos acidentes de trabalho;
  - Medicina Curativa e Fisioterapia como serviço interno;
  - Agrupamento das consultas de enfermagem e médica.
- Com o objetivo de uma maior proximidade dos Técnicos de SST no acompanhamento das atividades, há já um conjunto de melhorias em execução e que vão ao encontro das sugestões de melhoria pelos trabalhadores apresentadas, como é o caso do acompanhamento presencial nas obras e visitas regulares aos locais de trabalho.

## II. Segunda Consulta e Participação aos Trabalhadores (Funcionários) dos SMAS de Sintra em 2021 para a segurança na utilização de equipamentos de trabalho conforme requisitos do DL 50/2005

No âmbito do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro, foi efetuada a segunda consulta aos trabalhadores, relativa às condições de segurança na utilização de equipamentos de trabalho. Realizada em 23 e 24 de novembro de 2021, através dos Representante dos Trabalhadores em sede de Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em consideração a referida legislação.

### Forma da Consulta e Participação

A metodologia adotada foi de interpelação a todas as áreas dos SMAS de Sintra que operam com equipamentos de trabalho, com o apoio dos Representantes dos Trabalhadores afetos na Comissão de SST.

Foi solicitado aa esses Representantes dos Trabalhadores, colaboração no sentido de resposta ao questionário respetivo, contribuindo para um maior conhecimento das condições de Segurança e Saúde no Trabalho e proporcionando melhores e mais fundamentadas ações de melhoria.

O método de recolha de informação foi baseado em visitas programadas efetuadas junto das áreas funcionais de cada UO, questionando presencialmente o respetivo grupo de trabalhadores obtendo *feedback* sobre assuntos de SST no âmbito dos equipamentos de trabalho.

### Caracterização da População Alvo

Através dos referidos Representante dos Trabalhadores e tendo por base o universo dos Assistentes Operacionais dos SMAS de Sintra - 570 trabalhadores - o universo trabalhado abrangeu as seguintes Unidades Orgânicas: DAL (energia, eletricidade, construção civil e espaços verdes, serralharia, frota, oficina auto), DAA (manutenção e construção), DAAR (manutenção, construção, estações elevatórias, tratamento e depuradoras), DTEL (estações elevatórias, tratamento e depuradoras) DAF (limpeza, armazém, ferramentaria), DRS (recolha resíduos) e DCM (canalizadores).

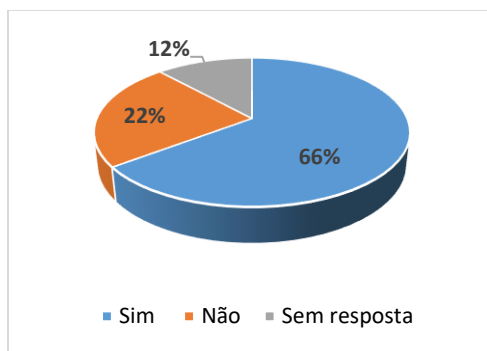
### Taxa de Adesão

Tendo por base um universo de assistentes operacionais - 570 trabalhadores – foram recolhidas respostas de 17 áreas funcionais, referentes a 7 UO, com um total de 106 trabalhadores contactados (cerca de 19%).

### Resultados – Apresentação e Análise

São apresentados e analisados seguidamente os resultados da segunda consulta aos trabalhadores dos SMAS de Sintra para avaliação das condições de segurança na utilização de equipamentos de trabalho, relativamente ao ano 2021. A apresentação dos resultados é feita com base nas perguntas do inquérito.

1. Sabe identificar quais os equipamentos ou máquinas de trabalho que foram verificados?



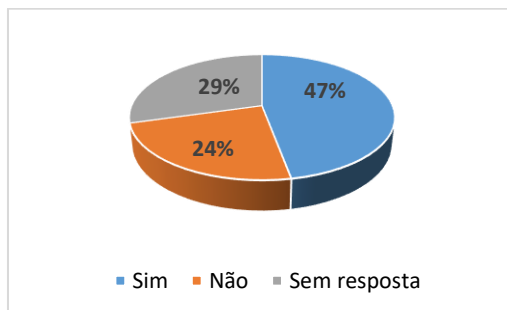
**Observações:**

- Equipamentos só são verificados aquando da sua necessidade ou avarias;
- Sempre que mantenham as etiquetas da verificação;
- Prestador de serviços é que faz a manutenção;
- Cadeiras velhas a necessitar de troca;
- Mobiliário de escritório degradado.

**Considerações:**

Cerca de 22% dos trabalhadores não sabem identificar se o equipamento foi verificado, importa haver divulgação do método atual, porque podem estar convictos de que ainda é pelo método anterior, que determinava a aposição no equipamento de uma etiqueta ou marcação.

2. Considera que os equipamentos de trabalho garantem a sua utilização em condições de segurança?



**Observações:**

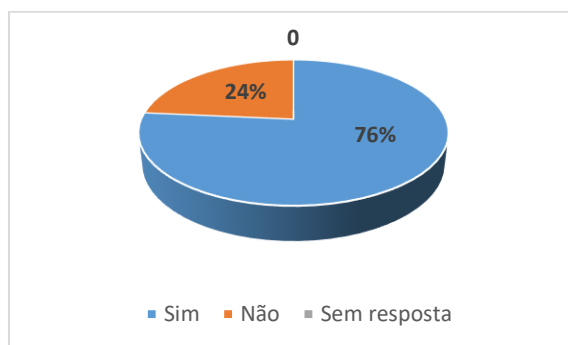
- Obras de entrada sem proteção, com risco de queda;
- Falta de condições de equipamentos de trabalho (monitores, cadeiras, carros de serviço);

- Limpezas feitas sem o mínimo de condições e que podem originar acidentes com lesões graves;
- Considerando que os veículos são para nós um equipamento de trabalho, estes não estão em condições de segurança;
- Alguns sim, outros não. Os que não garantem são utilizados porque o trabalho tem que ser feito. Se hoje o “A” não utiliza, amanhã vem o “B” e faz;
- Conforme as Unidades. Acessos deficientes, andar sobre condutas, por vezes escorregadias, iluminação insuficiente, locais isolados;
- Cada vez há mais trabalhadores para o mesmo espaço, o que origina que haja adaptação ao espaço, diminuindo as condições de trabalho, aumentando assim os riscos.

### Considerações:

Pode esta perceção estar condicionada por desconhecimento, pelo que importa correlacioná-las de modo a obter uma mais aproximada aferição deste resultado, tendo em conta que os equipamentos que estão em utilização devem ser verificados e os que não estão em condições, devem ser retirados de utilização.

3. Considera que conhece os riscos a que está sujeito quando utiliza os equipamentos/máquinas de trabalho?



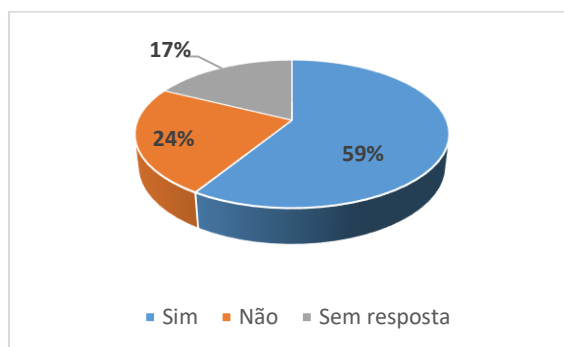
### **Observações:**

- Os riscos são conhecidos, sucedendo que há situações de exposição ao risco para que o trabalho seja efetuado, há que ter em atenção todas as regras de segurança tendo em conta as tarefas a realizar.
- Os trabalhadores devem recusar a realização de trabalhos quando não existem condições de segurança.

### Considerações:

Uma robusta maioria dos trabalhadores conhece os riscos a que está sujeito na utilização dos equipamentos, sendo, no entanto, de enquadrar esta situação com a dos pontos acima, quanto à sensibilização/informação.

4. Já recebeu informação/formação sobre a forma correta de usar os equipamentos de trabalho?



**Observações:**

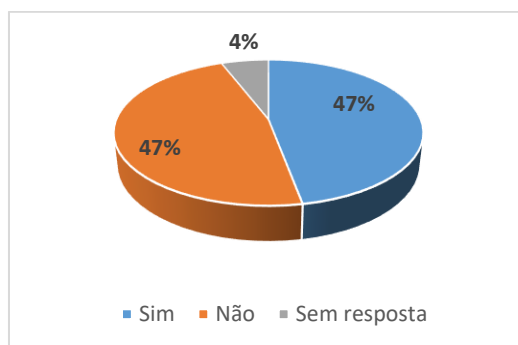
- Informação/ formação ministrada pelos colegas de trabalho unicamente;
- Há formação inicial, mas no âmbito dos SMAS, mas não há formação específica para as funções a exercer, o que seria fundamental e mais útil.

**Considerações:**

Constata-se que uma maioria relevante dos trabalhadores recebeu informação/formação do colega mais antigo na UO, sobre a forma correta de usar os equipamentos de trabalho.

Seria de considerar mais formação *on-job* nestas áreas funcionais, nas tarefas e funções a exercer. Acompanhamento inicial pelos colegas de trabalho, na ótica do saber fazer e fazer bem.

5. Considera que as informações dos manuais de instruções para a utilização e manutenção dos equipamentos são suficientes?



**Observações:**

- Reporte de não existência de manuais dos equipamentos;
- Manuais com informação insuficiente ou desatualizados ou em língua estrangeira;
- Não são suficientes, nem nunca foram. Nesta pergunta a experiência *in loco* sobrepõe-se largamente à teoria.

### Considerações:

Verifica-se que cerca de metade dos trabalhadores não considera a informação dos manuais de instruções suficientes, o que nos reconduz à necessidade de verificação dos manuais existentes ao nível da atualização e adequação dos mesmos aos equipamentos de trabalho utilizados, verificando ainda a sua localização nas instalações - devem estar disponíveis a qualquer trabalhador no setor em que opera.

### Conclusões

Em articulação com as conclusões aferidas na consulta aos trabalhadores para as condições de SST, identifica-se também como resultado desta consulta, a necessidade de reforçar a formação na utilização de equipamentos de trabalho orientada especificamente por equipamento, tendo em atenção a sua perigosidade. A formação específica pode ser desenvolvida, quer na modalidade *on-job*, quer efetuada pela UO quando recebe novos trabalhadores ou quando estes mudam de funções, sem esquecer a necessidade de formação de reciclagem.

Em contexto de melhoria contínua, dever-se-á no ano de 2022 obter um diagnóstico melhor ainda, com a colaboração da Comissão SST e seus Representantes dos Trabalhadores, a ter em conta o seguinte:

- Na próxima consulta aos Representantes dos Trabalhadores e com suporte prévio dos Técnicos de SST considerar além das questões gerais, uma maior especificação:
  - Acompanhamento por amostragem em posto de trabalho de:
    - Identificação e verificação dos equipamentos;
    - Evidências de formação;
    - Manuais de utilização.
  - Manter as abordagens setoriais.

### III. Consulta e Participação aos Trabalhadores em 2021 - Avaliação da Ação de Formação

O questionário foi realizado após as formações no âmbito da SST, no questionário de avaliação da ação de formação (Mod. 269 – A/ 2020.09.28), durante o ano de 2021.

#### Caracterização da População Alvo / Taxa de Adesão

O universo consistiu nos 236 formandos que participaram em 2021 em formações no âmbito da SST, tendo todos eles aderido à resposta ao inquérito específico sobre este tipo de ações de formação. Detalhes apresentados na tabela seguinte.

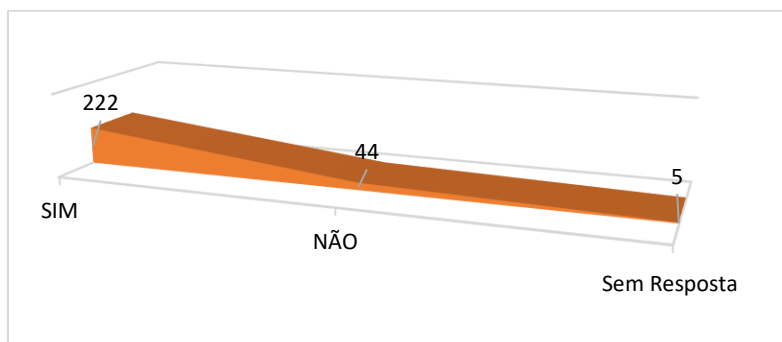
<b>Ação de Formação</b>	<b>Quantidade</b>
Manobrador de Retroscavadoras	14
Manobrador de Empilhadores	15
Trabalhos em Estruturas e Espaços Confinados	10
Espaços Confinados	9
Evacuação	9
Combate a Incêndios, Sismos e Evacuação	8
Noções Básicas de Primeiros Socorros	43
Segurança e Saúde em Laboratório	15
SST – Operadores de EEAA (DTEL)	4
Utilização de Equipamentos Moto Manuais na Construção	7
Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa	17
SST – Resíduos Urbanos	9
SST – Trabalho Sentado e Dotado de Visor	10
Técnicas de Operação, Regulação e Reparação de Válvulas	8
Entivação de Valas – Equipas Especializadas	15
Utilização de Equipamentos Moto Manuais na Construção	6
Abastecimento	6
CAM	27
Sinalização e Reposição de Pavimentos	4
<b>Universo Formando</b>	<b>236</b>
<b>Total de Respostas</b>	<b>236</b>

#### Resultados – Apresentação e Análise

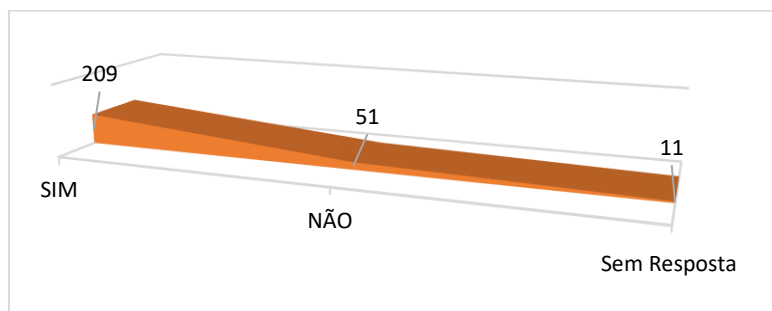
Os resultados são apresentados e analisados com base nas respostas às questões do inquérito (Mod. 269 – A/ 2020.09.28).

1. Ações de SST, considera que esta formação vai contribuir para:

a) Ter mais consciência dos riscos relacionados com o seu posto de trabalho?



b) Evitar comportamentos que ponham em causa a sua segurança e dos seus colegas?



## Conclusões

Dos resultados obtidos conclui-se que a maioria dos formandos considera que adquiriu as competências em matérias de SST que lhes foram ministradas em função dos objetivos de cada ação de formação no âmbito da SST ministrada no ano de 2021.

Os formandos que responderam “NÃO” às 2 questões, englobam-se nas formações de 1<sup>os</sup> socorros e Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa. Eventualmente associaram que o tipo de formação não lhes proporciona maior consciência dos riscos relacionados com o posto de trabalho e não implica evitar comportamentos que ponham em causa a sua segurança e dos seus colegas.

Indicamos evidência positiva, demonstrada durante uma Autorização de Trabalho - Reparação de Rotura em Conduto de Água de Abastecimento (125 mm) - N117 em Palmeiros realizada a 10/4/2021, como reflexo da formação recebida pelo Encarregado relativa à entivação de valas por parte de Equipas Especializadas, tendo demonstrado uma opção correta do tipo de painéis, na orientação dos trabalhadores para execução das tarefas e na ação correta de cumprimento dos procedimentos de segurança, a começar pelo contacto imediato à equipa SST.

## IV. Outras Fontes de Consulta e Participação

Além dos usuais inquéritos, objeto de melhoria contínua, quer de 1ª e 2ª consultas, quer de avaliação de ações de formação, houve uma preocupação no sentido de reunir outras fontes de consulta e participação aos trabalhadores que foram acontecendo ao longo do ano de 2021 e que contribuíram para a consulta e participação dos trabalhadores relativamente às condições de SST no trabalho.

Ainda em contexto de pandemia, foram efetuadas visitas semanais a todas as UO e locais de trabalho para entrega de EPI Covid 19, mediante as necessidades periodicamente identificadas. Nessas visitas os trabalhadores foram ouvidos, esclarecidas as suas constantes dúvidas, questões, desconfortos laborais e preocupações legítimas sobre o contexto pandémico. Sempre no seguimento das recomendações e orientações da DGS, da legislação e dos despachos internos (Plano de Contingência interno e normas internas), iam sendo satisfeitas e esclarecidas as necessidades e expectativas dos trabalhadores proporcionando uma maior tranquilidade e aceitação.

Na sequência da identificação dos perigos e riscos para a SST no trabalho, os técnicos orientaram a sua ação na determinação das ações necessárias para a sua mitigação/eliminação. A informação chegava semanalmente aos trabalhadores pela comunicação verbal. Perante esta procura de respostas, a contribuição dos trabalhadores foi essencial para a procura de soluções eficazes e tranquilizadoras baseadas nas orientações nacionais e internas.

Verificou-se, através de contactos com os trabalhadores, o desconhecimento dos procedimentos relacionados com as caixas e armários 1ºs socorros, sua utilização e gestão dos respetivos componentes. Foi realizada uma visita à sala dos Encarregados DRS para explicar como devem proceder nesse âmbito. Os trabalhadores foram ouvidos e colocaram as suas dúvidas. Foram esclarecidos sobre a existência de medicamentos/componentes que podem utilizar em armários situados nas instalações IOP e Sede e outras instalações dos SMAS de Sintra, da existência de um manual de utilização dos medicamentos existentes no armário de 1ºs socorros. Foi reforçada a noção de que o armário situado na DRS não é só para os trabalhadores DRS, mas sim para todos os trabalhadores do IOP. Relembra a necessidade de uma verificação periódica das caixas pelos encarregados, além da que é efetuada pelo SST, de modo que os materiais estejam todos dentro da validade e com todos os componentes exigidos.

Em visita das equipas Segurança e Saúde no Trabalho à instalação ETAR de Montelavar - uma instalação a aguardar melhorias, principalmente no espaço social dos trabalhadores – foram consultados os trabalhadores, tendo estes manifestado algum sentimento de isolamento no âmbito comunicação com o exterior (internet, intranet e pouca rede telemóvel). Esta situação sucede em algumas instalações SMAS de Sintra. Foi reforçado junto dos trabalhadores a importância/obrigatoriedade do uso de EPI nomeadamente no que respeita aos riscos biológicos que estão presentes no trabalho na ETAR. Foi apresentada a equipa de saúde e foram explicados os riscos mais comuns do dia a dia numa ETAR - a importância da formação em movimento manual de cargas e o que isso implica na saúde dos trabalhadores, pois a maioria dos acidentes de trabalho são lesões músculo-esqueléticas.

Pretende-se nos anos seguintes, maior diversificação das fontes de consulta e participação aos/dos trabalhadores; assim como esta seja mais eficiente. 2021 foi o primeiro ano em que esta abordagem começou a ser colocada em prática, necessitando ainda de algumas melhorias e ajustamentos futuros.